

A UNIÃO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXIV

DIRECTORES { Efectivo — CARLOS D. FERNANDES
Interino — NELSON LUSTOSA

PARAHYBA — Sexta-feira, 2 de outubro de 1925

GERENTE — CLAUDINO MOURA

NUMERO 212

A INSTALAÇÃO DOS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

O presidente JOÃO SUASSUNA lê á nossa casa de parlamento a mensagem relativa ao seu primeiro anno de governo

A recepção em Palacio * Fala o deputado Ignacio Evaristo * A resposta do chefe do Estado * Notas

Na reunião solenne de instalação dos trabalhos da Assembléa do Estado, em sua 9.ª legislatura, o sr. presidente João Suassuna leu, hontem, a sua mensagem, relatando o primeiro anno de sua gestão governamental. Foi o seguinte o substancioso documento, significativo de uma fundada operosidade em beneficio dos interesses collectivos da Parahyba do Norte:

Srs. membros da Assembléa Legislativa:

Venho, nos termos da Constituição do Estado, apresentar-vos succinta e franca exposição, que vos informe do que vem sendo o meu governo, e vos habilite a attenderes do melhor modo ás necessidades publicas, apanhadas no desdobramento destas linhas.

Procurando honrar os propositos que proclamei e trouxe para a administração, tudo tenho empenhado em bem da ordem, que felizmente vai sendo cabalmente assegurada com a paz de todos e a repressão ao banditismo.

A respeito, folgo em registar o acerto que pratiquei com a escolha do dr. Julio do Nascimento Lyra para chefiar a policia civil do Estado, tão satisfactorio desempenho tem elle imprimido ao cargo espinhoso, servido pela sua intelligencia, preparação juridica, actividade e energia.

Apesar dos esforços e boa vontade dos nossos antecessores, que em cooperação com as autoridades do Ceará nos livraram da vizinhança do valhaouto dos Barros, não era calma a situação no interior, salteado de quando em quando pela praga intermitente do cangaceirismo. Este, na sua temível feição agrupada, havia invadido, em agosto do anno passado, a nossa fronteira com a zona irrequieta do Pajehú, pondo a saque a importante cidade de Souza, affrontando, com desusada insolencia, o respeito á auctoridade, na pessoa do integro juiz de direito da comarca.

Abriu-se, com esse ataque, para aquelle pacato municipio, verdadeira crise moral de pavor e desconfiança, agravada de prevenções entre cidadãos e elementos até então divididos apenas por elevadas convicções politicas. Os bandidos, de regresso aos seus covis, alastraram-se por outras communas, espalhando o panico e a pilhagem por onde passavam.

Choviam os pedidos de garantias; o mal, com o seu terrível poder de irradiação, contagiara o alto sertão. Não só isto; no impulso louvavel de rechassar a onda de bandoleiros, lançou mão o meu eminente antecessor do auxilio de particulares, o mais saliente dos quaes, residindo em Princeza, nas vizinhanças dos malfeteiros, contraíra amadorosa inimizade com o celebre Lampião, de cuja reserva de asselas se compunha, principalmente, o grupo assaltante. E com o roubo de Souza abria-se uma série de incursões assolantes pelo nosso Estado, custando-nos vidas e haveres. O grupo sinistro não nos deu mais treguas; era preciso não lhe dar quartel.

Para batel-o devidamente, fiz organizar diligencias volantes com sede em Princeza, ao mando de chefes á prova de luta, e todos orientados pelo cel. José Pereira Lima, que nessa aspera campanha vem prestando ao meu governo inestimáveis serviços, como o fizera ao dr. Solon de Lucena.

Foram, ao mesmo tempo, distribuidos por todas as localidades destacamentos mais fortes pelo numero, bem municionados e armados a fuzil Mauser.

Não encarei despesas nem sacrificios, e para aparelhar-me em regra contra as surpresas do banditismo, desdobrei a Força Policial num segundo corpo, que ficou aquartelado na cidade de Patos, ponto confluyente de transporte e equidistante de qualquer municipio a defender ou acudir, nas zonas do alto sertão.

Comissionel em officias civis e sargentos de boa nota; institui premios e gratificações aos contingentes que levassem a effeito diligencias de importancia.

A esse sistema de providencias esquiveou-se

o bandido, com a tactica de evitar a nossa fronteira, nem por isso menos exposta a grave e permanente risco, principalmente para a vida e interesses dos particulares empenhados na luta ao lado do governo do Estado.

Preciso se fazia encaixa-lo e dar-lhe caça onde campeasse e apparecesse, e, com essa intenção, ás primeiras noticias seguras, saiu de Princeza, em principios de fevereiro do corrente anno, o tenente Francisco de Oliveira, á frente de vinte praças escolhidas.

Formando com o tenente Joaquim Aduauto, á frente de igual numero de praças, de Alagôa do Monteiro, e com um official de Pernambuco, de nome João Gomes, com outras tantas, que os aguardava em Custodia, forte columna, foi o tenente Oliveira chocar-se com o grupo no logar Serrote Preto, municipio de Paulo Affonso, em Alagôas.

Ao que parece e se diz, houve evidente precipitação da parte da tropa, que começou por não agir em conjunto e com cautelosa disposição de combatentes. Só assim se explica que soffresse tantas baixas, não obstante ter surpreendido os malfeteiros, que, repellidos pela manhã da cidade de Paulo Affonso, descaçavam em Serrote Preto, para voltar á carga.

Os contingentes da Parahyba perderam logo na acção o heroico tenente Oliveira e quatro praças, vindo a fallecer dias depois o tenente Joaquim Aduauto e mais um soldado. Tivemos ainda sete feridos, enquanto a força de Pernambuco lamentou quatro mortos e três feridos.

Apesar de ter a sorte das armas propendido assim para os facinoras, soffreram elles claros por mortes e prisões de varios, que ficaram desgarrados da malta em consequencia do embate, dura refrega em que culminou o denodo da nossa policia militar, com um peito inflamado de coragem invulgar á frente — Francisco Oliveira.

Rendendo commovido preito á memoria desse valente e dos que tomaram ao seu lado, na defesa da ordem e na repressão ao crime, devo consignar a gratidão impercível da Parahyba ao Estado de Alagôas, na pessoa do seu preclaro governador, dr. Pedro da Costa Rego, pela carinhosa hospitalidade dispensada ás victimas do dever. Não lhes faltou mesmo tratamento medico, ministrado pelo secretario da Justiça, enviado a Paulo Affonso pelo governo.

Este não consentiu que se dispendesse qualquer importancia com os soldados enquanto permaneceram em territorio alagoano, donde regressaram até com fardamento novo, acompanhados a esta cidade por camaradas da milicia daquelle Estado.

Não menos credor do nosso reconhecimento ficou sendo o coronel Aquino Ribeiro, cujo sentimento de caridade chegou ao extremo de fazer da propria residencia, em Paulo Affonso, hospital para acolher os doentes e feridos do sangrento combate.

A elle faço especial menção, com o fim de accentuar quão seria se torna, ás vezes, a luta contra o cangaceiro dos nossos sertões, e como devem os Estados estar apercebidos de pessoal e elementos para uma perseguição sem amistiço a esse cavalleiro fugidio do crime.

O revez de Serrote Preto foi duro, mas em nada entibou a acção do governo, nem abateu o animo á nossa brava policia. Prova irrecusavel desta affirmação está na continuacão da campanha com o mesmo vigor, reeditando-se o arrojado Serrote Preto no recontra fulminante e recente do «Tenorio», do municipio de Flores, onde pagou com a vida o bandoleiro Levino Ferreira o crime de ter alvejado, no primeiro episodio, o tenente Francisco Oliveira.

Infelizmente, também, viemos a perder, já depois de curado dos ferimentos allí recebidos, victima de outros incommodos, um dos heróes dessa sortida, o sargento Cicero Oliveira, irmão de sangue e bravura do destemido official a quem elle substituiu na mesma columna volante.

E justiça assignalar-se a coragem calma e serena, a tactica e actividade, de que, em toda

essa ingrata porfia, ha dado sobejas provas o sargento José Guedes, que, desde a hecatombe do Serrote Preto, vem dirigindo a volante Oliveira, em cooperação com a outra ao mando do não menos arrojado e sagaz sargento Clementino Furtado.

Graças á perspicacia, abnegação, sobriedade e resistencia physica de tão bons defensores, tem o nosso Estado conseguido ver á distancia a mais terrível horda de sclerados de que ha noticias nos ultimos tempos; e só ultimamente, por inexplicavel indecisão de quem devia agir contra ella, foi atacada uma orla do municipio de Conceição, com a pratica de um assassinato, incendios e depredações.

A acção do governo, porém, não se fez esperar, e, dentro de 24 horas, chegavam á villa mais remota do Estado e de accesso mais precario, cerca de cem homens, a cuja approximação desapareceram os bandidos de Lampião.

Com estes propriamente é que temos luctado sempre em terreno exítranho, inflingindo-lhes, sem embargo, sérias baixas. Basta informar que de Serrote Preto para cá foi o grupo desfalcado em cerca de quinze associados para o crime, inclusive um dos cabecilhas, o de nome Levino, que, a esta hora, é morto ou fóra de combate, e nos devia a affronta de haver capitaneado o assalto á cidade de Souza.

A perda deste sclerado, irmão de leite e de crime do chefe sinistro, enfureceu a malta contra a Parahyba, que elles procuraram ferir a todo transe, trucidando os proprios habitantes do campo, só pelo facto de residirem em territorio do nosso Estado. A essa disposição moral de alucinados devemos a hecatombe do logar Caboré, municipio de Princeza, onde foram fuzilados oito innocentes creaturas, uma das quaes foi um menor de dez annos e outra um ancão monagenario!

Praticaram esses vesanicos do homicidio taes attentados, em desespero e aturidos com a derrota de Gavião, municipio de Villa, onde, tendo a audacia de emboscar as nossas volantes, perderam quatro comparsas e, logo após, mais um, na fazenda Aboboras, quando voltaram com o arrojado de pôr cerco ás duas bravas diligencias.

Após estes ultimos acontecimentos, que abalararam fundamente as populações ameaçadas, fiz seguir até Recife o commandante Elyso Sobreira, de cujo entendimento com o cel. João Nunes, commandante da Policia de Pernambuco, resultaram taes medidas pela zona predilecta do grupo que este se afastou da fronteira e ha dias era visto em franco rumo ao sul do Estado vizinho, encaixado de perto por contingentes da sua milicia.

Junte-se a esses resultados a morte do salteador alunchado por Azulão, com doze annos de cangaço, e o exterminio de um grupo menor, de cerca de oito comparsas, chefiado por De Araújo, quando atravessava de S. João do Rio do Peixe, onde se reunira, para o Pajehú, via Conceição, e teremos o exito satisfactorio da acção da nossa dedicada Força Policial, de algum modo compensada e vingada nos seus dispndios de esforços e sacrificios de sangue em tão rudes pelejas.

Reconhecendo tão bons e preciosos serviços á causa publica, não tem o governo poupado esforços no sentido de premial-os devidamente.

Aproveitei uma idéa do dr. Herectiano Zeinade, no flagrante do crime de Serrote Preto, e (pela primeira vez na minha vida) tomei a iniciativa de abrir uma subscrição em favor dos feridos e das familias dos mortos no combate, com tal successo e tanta acceitação que espontaneamente foram assignados quasi cincoenta contos. Desta importancia dei ás viuvas dos dois commandantes pericidos meios para adquirir cada uma casa para morar, além da pensão de todos os vencimentos que a ambas foi, sem demora, reconhecida. O resto da contribuição de caridade, que attesta quanto está o povo identificado com a campanha, será partilhado com equipada pelas praças inutilizadas e filhos, paes e esposas dos que succubiram no campo da luta.

Mas não ficou nisso o amparo do governo

á Força. Tendo no devido apreço outros serviços de ordem geral, prestados por todos os recantos do Estado, da capital ao sertão remoto, assignei o decreto n.º 1.395, de 29 de agosto ultimo, que augmenta os vencimentos e o pret dos officiaes e praças da Força Policial. A situação do Theouro era de aperturas, afogado com as despesas de onerosos trabalhos que não podia eu suspender; o augmento era um sacrificio, mas, encarando-o, assignei o decreto citado.

Não deixo passar o ensejo de encarecer á Assembléa a dotação de recursos sufficientes para que não faltem á policia militar meios de acção, numero effectivo de praças e um certo conforto, indispensavel á classe de obrigações mais ingratas para com o Estado.

Coherente com esse modo de entender, não recuei deante do dispndio e mandei remodelar completamente o quartel do 1.º Batalhão, á praça Pedro Americo, desta capital; estou iniciando a execução do projecto feito pelo dr. Trajano Nobrega para as obras de adaptação do edificio do 2.º corpo, em Patos, doado ao governo, para esse fim, pela municipalidade. Adquiri vehiculos, estacionados em Campina Grande, para movimentar as praças em diligencia ou destacadas; adoptei para os contingentes de serviço pelo interior o uso da camisa americana, calça longa e alpercas-tas bem feitas.

Tem-se mantido regular stock de munição, distribuida mais cuidadosamente aos destacamentos em contacto com os grupos.

Promovi, por merecimento e antiguidade, varios officiaes; tenho abonado gratificações ás praças empenhadas com dignidade militar, em acções de perigo.

Dessas medidas pertencem algumas á minha iniciativa, sendo outras lembradas pelo tenente-coronel Elyso Sobreira, a cujas mãos firmes e claro conhecimento da vida da corporação entreguei, em boa hora, o commando da mesma.

Começou o activo soldado por ir em pessoa ás sedes dos destacamentos, inteirando-se das necessidades da tropa e suggerindo providencias que a applicação tem demonstrado, quasi invariavelmente, foram uteis ao serviço publico e aos interesses do Estado.

Seria longo enumerar o que aconselha o proficiente commandante devia o governo dar á Força para sua completa installação e efficiencia, sempre com muita clareza, intelligencia e economia. Mas não devo omitir o plano, tantas vezes por nós dois estudado, de se preparar, em officinas do Estado, o abastecimento de roupas e calçados á nossa policia militar; devemos examinalo.

Vingando então a idéa do aproveitamento de artistas entre os sentenciados da nossa Detenção, seria dupla a economia para os cofres do Estado, alliviados de alimentar cerca de duzentos homens, a quanto ascende a leva desses infelizes.

Merecerá attenção, também, a meu ver, o projecto do commandante em se instalar em dependencia do quartel a enfermaria, servida por pharmacia propria. Penso que a lei de fixação a vortades deveria incluir autorização para essas obras, adoptar o quadro proposto de Regimento, com a facultade de ser affectado o Regulamento da Força aos moldes que lhe deseja imprimir o commandante Elyso Sobreira.

De armamento está regularmente servida a Força, pois, além de novecentos fuzis Mauser, dispostos de cerca de quatrocentas carabinas Manlicher, arma também efficiente e que destinamos aos destacamentos do brejo, zona humida, onde perigaria o fuzil sem os cuidados que lhe dedica a tropa aquartelada, sob vistas immediatas do commando.

Por isso, em vez de combinar com a substituição de taes armas, estou negociando a compra de 50.000 cartuchos por intermedio de casa Lafort, do Rio de Janeiro, aquisição que virá permitir o emprego de 38 clavinas Manlicher, arma portatil e de alcance, pelas diligencias volantes, na caça a bandidos errantes.

Á preparação material propriamente dita

tem o commando, com desusada dedicação e energia, juntado inflexível disciplina, bastando registrar que, de novembro á presente data, foram excluidas do effectivo da Força 86 praças por incapacidade moral, e 76 que desertaram, para fugir naturalmente á applicação do severo regimen.

Acrescente-se a esse saneamento a cessação completa de desvio de fardamento e calçados, e a economia com que tem feito o commandante Sobreira a movimentação de praças em diligencia e destacadas, e eis ali, resumidamente, para julgamento da Assembléa, os serviços prestados ao governo, ao Estado e á corporação por esse magnifico auxiliar da administração, no pósto que avidamente lhe confiei.

Devo frizar que, entre os melhores auxiliares do brioso commandante da Força Publica, nessa obra de alevantamento da mesma, está o capitão Irineu Rangel de Fariás, que assumiu como fiscal o commando do 2.º Batalhão, creado por decreto n.º 1.353, de 20 de fevereiro do corrente, espíhoso cargo que vae exercendo o digno militar com decencia e impecavel correção de soldado.

Essa lisonjeira situação moral de ordem e disciplina tem-se reflectido na calma geral do Estado, assegurada, com o emprego de boa tropa, pelo tino, moderação e justiça do dr. Julio Lyra.

A não serem alguns momentos agudos de inquietação, causada pelas incursões do bandoleiro Lampião nas fronteiras de Princesa e Conceição, e de outro transviado, Francisco Pereira, pela zona do Rio do Peixe, pôde-se dizer que é de tranquillidade e segurança o nosso desafogado ambiente de garantias individuais.

E outros não podiam ser os fructos da acção do chefe de policia, de accentuado cunho de severidade nas medidas, a começar pela campanha contra o jôgo, a gatunagem, a vadiagem e o meretricio escandaloso, da capital ao sertão, dando elle proprio aos seus auxiliares o exemplo imperioso de amor ao dever e intransigencia em seu cumprimento.

Dotado de elevado senso de ordem e economia, concentrou o chefe do importante departamento, após as necessarias adaptações, todas as repartições — chefatura e delegacias, num só prédio, o que deu unidade e promptidão ao serviço; e com duas medidas na distribuição de alimentos aos presos de sentença, conseguiu, no custeio da Detenção e outras despesas, uma economia de 27:365\$720.

No seu circumstanciado relatório pede o illustre dr. Julio Lyra a attenção para a anomalia de loucos entre os detentos, o que está em via de cessar com a inauguração da Colonia de Alienados; para o perigo de menores em promiscuidade com réos de tremendos crimes; lembra a necessidade de um necroterio para o serviço medico-legal, e outros reclamos do importante departamento, de que ressaltam cadeias no interior.

A proposito, devo informar que, do nosso entendimento, está assentada a construção da de Patos, á medida que tór tendo andamento o quartel do 2.º Batalhão, a remodelação da existente em Pombal, o augmento da de Campina e a edificação da de Alagôa do Monteiro. São obras de evidente necessidade, pela segurança com que atenderão aos seus fins naturaes, e diminuição no dispêndio obrigado de condução de presos e respectivas escoltas. Demandam, porém, tempo e dinheiro, de modo que só a vagar, de uma em uma, poderá o governo atacar a sua execução.

Não devo terminar esta perfunctoria apreciação pela policia civil, sem alludir aos bons resultados advindos da reforma introduzida pelo decreto n.º 1.348, de 4 de fevereiro ultimo. Por elle foi restaurada a delegacia auxiliar, que, sem districto definido, muito allivia os trabalhos ao chefe de policia; deu-se equitativa limitação aos districtos da 1.ª e 2.ª delegacias, e estendeu-se o regimen de remuneração ás de Campina Grande, Guarabira e Itabayana, a fim de poder o governo prover-las com bachareis ou leigos de reconhecida aptidão.

Que foi acertada a medida, aliás indicada ha muito pelo dr. Demócrito de Almeida, quando á frente desse departamento, diz a ordem de que está desfructando as três importantes cidades, principalmente Campina, por onde começou a prova com a nomeação e a acção decisiva do dr. Aderaldo Lyra.

Eis as impressões que me deixou o relatório do projecto chefe de policia.

Podéis, para melhor conhecimento, compulsar a peça, que é minuciosa e clara, bem disposta e capitulada nas materias e nos detalhes.

Justiça e Ministerio Publico

Correu com toda a regularidade este importante departamento da publica administração, pelas comarcas e pelo Superior Tribunal.

Este, no anno transacto, realizou 71 sessões ordinarias e 2 extraordinarias, procedendo a 231 julgamentos; e no período de janeiro a agosto do anno corrente, procedeu a 197 julgamentos, em 46 sessões, sendo duas extraordinarias.

Nos dois períodos citados, o procurador geral offereceu 218 pareceres escriptos, além dos oraes, e 183, além das apreciações verbaes nas sessões.

O presidente do Tribunal relatou 69 e 48 haberes-corporis no primeiro e no segundo período, tendo entrado 220 processos no anno passado e 193 no corrente.

Para a vaga aberta com o fallecimento do saudoso desembargador Ignacio da Costa Britto

foi nomeado, por acto de 22 de janeiro ultimo, o dr. Paulo Hypacio da Silva, juiz de direito da comarca de Areia, que assumiu o exercicio do novo cargo a 24 do citado mez.

A escolha do governo agradou geralmente, dado o renome que merecidamente destructa o illustre magistrado, cheio de bons serviços á causa da justiça, extranho á politica, capaz, portanto, de ser um juiz na expressão lidima do termo.

Outras occurrencias se deram pelas comarcas do interior e da capital, de accordo com várias causas.

Sendo evidente injustiça que continuasse o termo de Santa Rita, prospero, grande e populoso, a ser annexo a Espirito Santo, localidade muito menor, estacionaria, aliás decadente, votou a Assembléa a lei 613, de 3 de dezembro do anno preterito, supprimindo esta comarca e creando as de Cabaceiras e Santa Rita, desta ultima passando Espirito Santo a ser termo annexo.

Ficára, em virtude da citada lei, disponível o juiz José Domingos Porto, que designado para a comarca de Santa Rita, por acto de 27 de dezembro, a installou e assumiu o exercicio a 31 do mesmo mez.

Para a outra comarca creada em Cabaceiras foi removido, á 23 de dezembro, o juiz de direito de Souza, dr. Archimedes Souto Maior, que a installou e della tomou posse a 20 de janeiro.

De accordo com a lei n.º 408, de 28 de outubro de 1924, foi posta a concurso a comarca vaga com essa remoção, e tendo-se inscripto dez candidatos, foram classificados os drs. João Navarro Filho, José Severino Gomes de Araújo e Luiz Rodrigues Vianna em, por ordem, primeiro, segundo e terceiro logar.

Nomeei o segundo, mais antigo que os outros dois concurrentes e tão digno e competente como qualquer delles. Causou a melhor impressão a preferencia do governo.

Para a comarca de Areia, vaga com a nomeação para desembargador do dr. Paulo Hypacio da Silva, removi o dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, juiz de direito de Pombal, por acto de 22 de junho, tendo-se dado a sua posse a 15 de julho.

Acham-se vagas as comarcas de Pombal e de Piancó, esta em virtude do fallecimento do saudoso dr. Abdon Dantas de Assis. Uma dellas será provida com a designação do dr. Irineu Alves de Oliveira, disponível com a suppressão da comarca de Conceição, pela lei 609, de 27 de dezembro de 1924. Logo que o governo assente essa providencia, comunicará a vaga da comarca restante para o respectivo concurso.

Tendo fallecido o illustrado juiz da 1.ª vara desta capital, dr. José Leopoldino de Luna Pedrosa, em cuja memoria associo as homenagens do governo ás do Tribunal e da magistratura, foi removido a pedido o juiz da 2.ª vara dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo, por acto de 16 de junho, sendo provida a vara desocupada, a 23 do mesmo mez, com a remoção do dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito de Guarabira, que foi substituído pelo dr. Sizenando de Oliveira, vagando assim Picuhy.

Posta em concurso, foi nomeado juiz de direito desta ultima comarca, por acto de 17 de setembro findo, o dr. Laudelino Cordeiro, juiz municipal de Alagôa Nova, classificado em 2.º lugar, com os competidores drs. Luiz Vianna e Ephigenio Carneiro da Cunha, que obtiveram a primeira e a terceira classificações.

Eis o que de mais importante se deu pela magistratura do Estado. Tenho a convicção de que todos os meus actos pelas nomeações e remoções enumeradas, não preteriram direitos, recaíram em candidatos e juizes abonados intellectual e moralmente, se inspiraram, enfim, no elevado proposito de melhorar cada vez a justiça, estimulando os capazes de servil-a e honral-a com o premio aos seus meritos inofuscaveis.

Aliás, são conhecidos a sympathia e apreço que nutro pela magistratura, a que me desvanço de pertencer.

Acho que são dignos de melhoria os seus vencimentos, mas, em compensação, medidas severas contra os juizes que não cumprem a sua missão nobilissima, devem ser votadas e applicadas sem excessiva indulgencia.

Ausentar-se o juiz abusivamente da comarca, não abrir as proprias sessões annuaes do jury, não processar em tempo as causas ajuizadas, demorar feitos conclusos mezes e até annos são deslizes que ferem os direitos do povo e o conceito da classe.

Felizmente por esta claream integras excepções, e tendo-lhes as homenagens do governo ao lado do respeito e apreço de agradecidos jurisdicionados.

Com estas restricções e subtendida ressalva, faço minhas as palavras do exmo. sr. presidente do Tribunal, no seu franco, sympathico e aprumado relatório:

«No relatório de 9 de julho de 1923, já escrevia:

«Infelizmente, um dos meios de melhorar e garantir a magistratura, que é pôr o magistrado a coberto das mais prementes necessidades da vida, não tem tido o devido apreço. Assim é que o magistrado do Estado continúa a ter os vencimentos estabelecidos em 1914, visivelmente inferiores ás condições da vida actual, que tem obrigado aos demais Estados e a propria Federa-

ção a um justo augmento. Todos os Estados, de então para cá, têm augmentado correspondentemente aos vencimentos de sua magistratura. Assim, para não citar outros, o do Rio de Janeiro, já no governo Sodré, fez dois augmentos; o de Alagôas, no governo Costa Rego, também fez dois augmentos, sendo o ultimo deste anno, e, no Rio Grande do Norte, no seu inicio, o actual governo fez um augmento razoavel, pagando, assim, melhor á magistratura de que o nosso.

Ha poucos dias, na Capital Federal, sendo interrogado insistentemente sobre o quanto dos vencimentos do Tribunal do Estado, pelo sr. ministro Edmundo Lins, pedi licença para não responder...

Sei que v. exc., magistrado, mais do que ninguém conhecedor desta triste situação, tem em vista a garantia da magistratura e melhorar os seus vencimentos, sendo mesmo um dos pontos de vista do seu formoso programma de governo, mas, premido pelas condições actuaes do Thesouro Publico, vacilla ainda em fazer o augmento. Penso que taes condições são passageiras, justificando-se qualquer augmento, nem esse augmento fará perigar a estabilidade das finanças ou agravar-as.

Não extranhe v. exc. occupar-me desta materia, pois que o faço por importar em uma das condições primordiais de independencia e prestigio do poder judiciario, redundando em geraes benefícios do Estado, qualquer sacrificio nesse sentido, e para corresponder ao apêllo que me vem de toda a magistratura.»

Perfilhando-as, transcrevo, ainda do relatório de s. exc., as suggestões que seguem, quanto á divisão geographica de termos e comarcas, e providencias tendentes a conformar nosso meca nismo processual a exigencias do Codigo Civil, de novas disposições legaes sobre menores delinquentes, delictos da imprensa, regimen da suspensão penal, etc., etc.:

«No relatório citado, depois de outras considerações, disse:

«E, aproveitando o ensejo, saliento, como já fiz vér no relatório de 1914, a necessidade de melhor divisão geographica dos termos e comarcas, acabando-se também com os dois typos destas, actualmente existentes, de um só e de mais termos, o que não tem trazido bons resultados praticos.

Além disso, também merecem revisão as nomeações e reconduções dos juizes municipaes, fazendo estas depender da informação do Tribunal, mais habilitado a conhecer os que se tornam della dignos, além de um estagio anterior que forneça prova sufficiente de aptidão moral.

Sob o ponto de vista de nossas necessidades de ordem juridica-administrativa, quasi tudo temos a fazer no Estado, o que naturalmente não tem escapado á visão clara de v. exc.

Falta-nos a organização do regimen penitenciario de que parece vae cogitar melhor a propria Federação; faltam-nos estabelecimentos industriaes especies para regeneração dos vadios e vagabundos, de que trata o artigo 50 do Codigo Penal; falta-nos, sobretudo, uma colonia correccional de menores delinquentes nos termos do artigo 30 do nosso Codigo. Em nosso Estado, como muitos da Federação, não havendo estabelecimentos disciplinaes desta natureza, a consequencia é a impunidade absoluta, como um germen de futuro criminoso.

Pari-passu ao nosso progresso material, tão evidente ultimamente, devem progredir as nossas instituições dessa natureza.»



Várias modificações e creações do Codigo Civil ainda não foram regulamentadas no Estado, nem muitas das novas leis penaes, sobretudo tratando-se de livramento condicional, lei da imprensa, etc.

Também não tem tido regularidade a publicação das leis federaes, no Estado. Neste particular é sensível e lastimavel a suspensão ou desaparecimento da Revista do Foro, que tão bons serviços prestava, não só com a publicação dessas leis, da jurisprudencia do Estado e federal, de artigos de doutrina, etc.

Ella é, por assim dizer, uma obrigação legal do Estado, ex-vi do artigo 157 da lei n.º 256, de 9 de outubro de 1906, sendo também uma necessidade para applicação do n.º III do § 2.º do

artigo 59 da Constituição Federal.

Além de que o progresso de um povo não é sómente o seu avanço material, mas pari-passu o seu alevantamento intellectual e o seu aperfeiçoamento moral, e a Revista nos trazia uma prova disto.

Magistrado que é, compreende bem v. exc. o alcance desta observação e ha de incentivar e normalizar a sua publicação.»

Tomo ainda o relatório por que redigi estas considerações, o seguinte topico:

«Só remetteram relatórios os juizes de direito das comarcas de Guarabira, Alagôa Grande, Mamanguape, Itabayana, Bananeiras, Ingá, Campina Grande e Cajazeiras; assim, deixaram de remetter, sem motivo justificado, os da 1.ª e 2.ª vara desta capital, Santa Rita, Umbuzeiro, Picuhy, S. João do Cariry, Cabaceiras, Alagôa do Monteiro, Areia, Patos, Souza, Piancó e Princeza.»

Encerrando estas transcripções, vem a proposito informar que, por decreto, foi creado o Conselho Penitenciario, que está funcionando desde maio nesta cidade, providos no mesmo autoridade, advogados, juristas e medicos de renome em nosso meio.

PROCURADORIA GERAL

A Procuradoria Geral, entregue ás luzes e capacidade do dr. José Gaudencio Correia de Queiroz, honrado juiz de direito de S. João do Cariry, não perdeu o brilho, a actividade e decencia moral que lhe imprimira, na sua afanosa occupação, o dr. José Americo de Almeida, provector consultor juridico do Estado.

Não devo deixar a Assembléa sem o aminiculo precioso que se contém nas suggestões do fluente e claro relatório do dr. José Gaudencio, esperando que ellas como as do presidente do Tribunal, sejam devidamente recebidas e examinadas, pois se completam e corroboram em varios pontos.

Fala assim o illustre procurador:

«Correspondendo ao que define a lei n.º 256, de 9 de outubro de 1906, art. 73, n.º 5, este relatório não deve conter apenas dados numericos e descriptivos de feitos occorridos no ministerio publico, quer na superior, quer na inferior instancia.

Exige mais a lei que se relate e se revele as duvidas e obscuridades que se tenham observado na execução das leis do Estado, para indicar e propôr os meios de esclarecê-las e solutional-as.

Do contexto daquelle dispositivo se deprehe desde logo que, para essas reparos, estão comprehendidas todas as leis emanadas do poder estadual em suas várias naturas e finalidades, sem a restricção das de caracter processual criminal.

É penosa, entretanto, e pouco comportavel nos limites de um rapido relatório, uma analyse tão completa, a merecer exame delongado, de um corpo de leis, e isto pouco valeria, para méras rectificações e providencias correctivas.

São esparsas e fragmentarias, e sómente uma consolidação não preencherá á necessidade logica e proveitosa da sua melhor applicação.

Só a codificação traria o beneficio do expurgo, da eliminação de regras e institutos do regimen judiciario do passado e que já não encontram ambiente na actualidade.

Sem essa organização homogenea, sem uma reforma integrada no nosso sistema judiciario, não é proficua a tarefa de emendas e apreciações accidentaes, sem que de todo se não subtraiam os anachronismos e enxertos postios.

Observe-se de exemplo e sem maior destaque, a anomalia de supplementes de juiz municipal em sede de comarca, quando tal entidade não existe. Ficaria bem a denominação de juizes preparadores.

Conservamos ainda os juizes de paz, que, apesar de terem attribuições quasi ficticias, representam apenas uma desnecessidade ou então uma necessidade, ora de méro effeito decorativo e sem effecia; e, quando com esphera mais alargada, significará, talvez, um perigo aos direitos alheios, pela falta, em regra, de idoneidade para discernir direitos e deveres que lhes sejam conferidos.

Assim, são muitas as formações residuarias, os remanescentes de legislações passadas, encrostadas pelo avanço dos tempos e munificadas na historia remota de outro regimen.

O curso da evolução com o seu novo estado assignalou outra orienta-

ção, outras modalidades, outras consequências sociológicas.

E agora, mais do que sempre, se deve corporificar a legislação processual, especialmente civil, aliás unificada para o país, attentas as creações e modificações elaboradas e estatuidas no Código Civil, ainda sem a forma que lhe revista a ossatura da lei, naquillo que lhe possa movimentar a applicação.

Na parte criminal não menos exigente e imperiosa é a sua correção, no que temos codificado.

Subsequentes leis federaes não tiveram regulamentação processual no Estado. As leis de imprensa, sobre menores delinquentes, sobre livramento condicional e sobre suspensão condemnatoria estão a reclamar urgencia, nessa medida.

A propria Constituição do Estado nos sugere reforma, e, só de envolta com esta, conseguiremos certas alterações de leis que se encontram nessa base constitucional.

Resurge-me á memoria um alvitre que sempre lembrei como promotor publico, em relatorios successivos.

Renovo agora com muita confiança no aprego de que me persuadi irá merecer do clarividente senso administrativo do exmo. presidente do Estado, cuja cultura e comprehensão cívicas estão imprimindo um relêvo consagratorio de benezerencia, no desempenho do supremo mandato, pela acção renovadora e constructiva do seu governo, pelos influxos e auspícios ao bem publico.

Convenço-me da oportunidade e do beneficio de uma legislação de terras, com apparellagem propria no Estado, permanente e obrigatoria, para o fim de tornar effectivas e definitivas a demarcação e divisão das terras — execução que ainda mais imprescindível se me affigura, como meio de verificar a certeza do patrimonio territorial do Estado e de cada um, arrecadando aquelle as glébas devolutas e as que incidirem em commissão pela falta de regularização juridica por parte dos concessionarios, esquivos e negligentes no preenchimento clausular a que ficaram subordinadas.

Ao mesmo tempo equivaleria uma função de ordem e justiça, de reparação e resgate, de encontro ás absorções que o communismo favorece e dos fracos, já de si vencidos, pelo temor do custeio judicial.

Agindo o Estado, teria como compensação, não só o aproveitamento do que lhe é proprio, como se alliviará da angustia anarchica, do conflicto continuo que accelera os animos para a violencia do desforço pessoal, em que sempre periclitam os desarrimados e dominam os poderosos arrogantes.»

São lembranças e idéas que acredito a Assembléa saberá aproveitar e estudar maduramente, para que do computo de tão preciosos elementos praticos e theoreticos resulte uma legislação sábia e logica, moldada pela vida real e as condições culturais da nossa terra.

Obras e melhoramentos

De accordo com o meu feitto e educação no trabalho, reconheço que empreendi mais serviços do que permittiam as obrigações do Theouso. Não as conhecia bem; só mais tarde vim alcanças claramente, mas ainda assim não me arrependo do que tentei e consegui realizar, graças, em grande parte, aos bons auxiliares que desses serviços foram incumbidos.

Um delles é o dr. Romulo Campos, engenheiro das Obras Contra as Sêccas, que alcancei do sr. ministro Francisco Sá fôsse pôsto á disposição do governo do Estado.

Começemos pelas obras a cargo do competente e esforçado profissional.

Sob sua immediata direcção foram feitos os estudos do açude **Condado**, no municipio de Pombal, no proprio lugar em que a estrada de rodagem exigirá, para sua conclusão, uma ponte, custando esse passo inicial para a futura represa o dispendio de 1:646\$100.

Com os ligeiros dados colhidos, verificou-se a viabilidade da construção, organizando-se um ante-projecto que dá boa idéa do futuro açude servido por manéfica bacia de irrigação.

Em seguida ataco: o dr. Romulo Campos, na imminencia do inverno, a barragem do **Santa Rosa**, destinada a abastecer de agua doce a povoação de equal nome, no municipio de Picuhy, obra de vital interesse para a população e interesse moral para o meu eminente antecessor, que a iniciara e tivera o desprazer de ver damnificada pelas enchentes violentas do anno passado.

Reencetada pelo dr. Solon de Lucena, estava a pique do mesmo risco, quando entreguei a sua continuação aos cuidados do illustre engenheiro. Atacada a construção em abril, era entregue ao municipio em julho do corrente anno,

com um metro acima do nivel do primitivo projecto, e uma despesa total de 52:130\$550.

Dirigida immediatamente a obra pelo auxiliar Euripedes de Oliveira, tinha ensejo o dr. Romulo Campos de dividir a sua actividade profissional com os estudos e primeiras obras de **Puchynaná**, destinadas a represar agua potavel para a importante cidade de Campina Grande.

Ha muito clamava-se por esse melhoramento. Muitos projectos foram idéados, várias opiniões eram a respeito conhecidas; mas de opiniões e projectos não passavam. Com a decisão que costumo imprimir aos meus actos, fui examinar os locais, vi que **Puchynaná** era o preferível, por ser economico, sufficiente para as necessidades actuaes da cidade, e não excluir de futuro as fontes do **Araticum**, se a expansão de Campina reclamar novos poços e fontes.

Levei até lá o dr. Rodrigues Ferreira, que determinou immediatos estudos na bacia hydrographica, feitos com presteza e precisão pelo auxiliar Julio Gondim, que procedeu, ao mesmo tempo, á medição entre Puchynaná e Campina Grande e entre as duas correu o necessario nivelamento.

O exame profissional respondeu que é abundante a queda pluvial aproveitavel, e que a differença de nivel, consideravel entre os extremos da linha de condução d'agua, garante o serviço por declividade.

Não tive hesitação: mandei atacar a construção do maior beneficio á maior cidade do interior do Estado, em população e valor commercial.

As conclusões desses estudos foram submettidas ao engenheiro Baéta Neves, que em circumstanciado relatório confirmou o parecer do dr. Rodrigues Ferreira. A agua é optima, e, cheias as represas, em annos de inverno regular, poderá ser distribuida por habitante a quota de cincoenta litros diarios, e talvez mais.

Neste pé recebeu a obra o dr. Romulo Campos. Concluiu os estudos preliminares com a sondagem da segunda represa, de nome **Grot-Funda**, annexa á de Puchynaná, colheu mais detalhes pela bacia de alimentação, inclusive a locação da terceira represa, para, com o systema, prender-se toda a precipitação na area convergente, que é vasta.

Os trabalhos marcham com absoluta regularidade. Fez-se prompta instalação, melhorouse uma estrada de serviço ou acesso, aberta pela Prefeitura. Está feita a desapropriação de boa parte do terreno comprehendido pelas obras, de três casas e outras benfeitorias.

Conta o governo concluir a primeira e mais importante represa com o anno corrente. Foram applicados, até 17 de agosto, na construção iniciada e estudos complementares, 17:311\$850.

Em todas essas obras de indiscutivel utilidade, é força assignalar a contribuição da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, que tem fornecido technicos, materias e auxiliares, entrando o Estado com o custeio ou mão de obra e o transporte.

Uma vez eleito, comprehendi que esse regimen de cooperação ha mais tempo devia ter sido ensaiado, e logo no Rio de Janeiro entendi-me com os srs. ministro Francisco Sá e Arrajdo Lisboa, que receberam o plano com francos applausos, dando-me em tudo mão forte.

Assim, em administração commum com o dr. Rodrigues Ferreira, digno chefe do 2.º Districto, conclui a ponte sobre o riacho S. José, entre Cajazeiras e Lavras, com o acabamento de um dos seus vãos e o dispendio de 6:000\$000, e reparei todo o trecho de rodagem entre essas duas cidades, com dispendio mais ou menos equivalente. Dotei Alagoinha do póço tubular **Firmino Pequeno**, que custou 8:839\$970, para os quaes entrou a Inspectoria com 3:834\$370, o o Estado com 5:005\$600. Conclui em Guarabira o póço do mesmo typo, **Manuel Simões**, cujas despesas se elevaram a 25:664\$341, cabendo ao Districto 10:947\$811 e ao Estado 14:658\$850. Fôra ell: comecado pelo meu antecessor.

Perfurei e installei o segundo póço, na mesma cidade, de nome **Carlos Gomes**, pagando o Estado, para a despesa de 8:664\$341, a quota de 8:458\$500, enquanto a Inspectoria entrava com 17\$8841, despendendo mais o Estado com instalação, ainda incompleta, 1:415\$000.

Reparei muitos kilometros de rodagem pela zona dos **brejos**.

No trecho de Borborema a Pirpirituba, além dos trabalhos de concertos, valetamentos, etc., abriuse uma variante, com uma despesa total de 20:252\$500, tendo custado os reparos de Pirpirituba a Guarabira 2:747\$500.

A reparação de Cohé a Guarabira, trecho bastante extenso, subiu a 12:900\$000, ficando por 7:100\$000 eguaes beneficios na estrada de Alagoinha a Alagoá Grande. A administração dos serviços mais importantes esteve a cargo do 2.º Districto, sendo outros dirigidos por um particular idoneo.

Tendo pleiteado e conseguido para o municipio de Taperóá, no governo do egregio dr. Epitacio Pessoa, um açude destinado a abastecer a villa de agua potavel, e um trecho de rodagem para ligal-a á estrada eixo de Campina a Patos, ficaram faltando, em virtude da suspensão dos trabalhos federaes, ao açude, a instalação, e á estrada, a ponte terminal, sobre um dos quatro ramos componentes do rio Parahyba, obra que a ordem de suspensão parára com os pilares e pedregos quasi promptos. Impunha-se a conclusão, sobretudo ao governo de quem estava ligado a taes melhoramentos em tudo por tudo.

Accrescia que essa ponto interessa a um grupo de municipios — S. João, Alagoá do Monteiro, Teixeira, Princeza e Taperóá, livres, desde o dia 23 de maio, anniversario do grande patrono do Nordeste, quando foi ella inaugurada este anno, dos multiplos afluentes do rio, que por sob os seus arcos de cimento armado passam reuinidos. E em tamanho, com seus sessenta metros de vão livre, a segunda ponte do Estado das construidas pelas Sêccas, e, para sua conclusão, entrou o meu governo com 85:030\$000, cabendo a direcção technica ao dr. Rodrigues Ferreira, que modificou o projecto da superestrutura com elegancia e economia, e executou com presteza o serviço, por seus magnificos auxiliares Jorge Vidal e Emilio Alcoforado.

A tomada d'agua, em charafiz, foi concluida simultaneamente, abrigada em solido e elegante predio, com installações tambem para banheiros publicos, abertos ao uso no dia 3 de setembro hontem findo, com uma despesa de 8:221\$700.

Para não perder a organização de serviço, fôrmas, armações e pessoal operario, ataquei a pequena ponte de vinte metros de vão, sobre o rio São José, nas proximidades de S. José dos Cordeiros. A construção foi rapida, terá custado, com o preparo a mais de cerca de um kilometro de estrada, pela modificação imposta ao traçado pela locação da obra, 23:457\$800. Foi aberta ao trafego a 31 de agosto ultimo, executada em três mezes.

Era perto de Taperóá, não convinha ao governo perder o ensejo, porque essa obra integra-se no plano de facilitar as nossas communicações com Alagoá do Monteiro, municipio rico e populoso, que é quasi segregado economicamente da Parahyba e urge reconquistar-se.

O meu pensamento é completar esse grupo de obras d'arte com a de Serra Branca e a de Alagoá do Monteiro, já iniciada, para quarenta metros de vão, tambem em cimento armado.

Servirão ellas a traçados de regulares caminhos carroçaveis, interrompidos apenas por esses cursos mais grossos, e todos confluentes para a ponte de Taperóá, chave do trafego para Monteiro, S. João, Teixeira e Princeza, como já esclareci, a fim de salientar a importancia da maior do grupo, concluida desde 23 de maio.

Vão sendo todas executadas pelo Estado e o Districto de mãos dadas, como verdadeiras obras contra as sêccas, porque, além de facilitar o intercambio commercial ordinario, destinam-se a baratear amanhã, pelo transporte de materias, a construção da barragem S. José, perto de Alagoá do Monteiro, estudada, sob indicação minha, pela Inspectoria, em 1922.

Se as rendas do Estado supportarem, deixarei nesse açude uma lembrança a mais do meu governo, no remoto municipio que precisamos incorporar á nossa Parahyba, atrahindo-o por boas estradas, vehiculos e outras vantagens economicas.

O que acabo de descrever seria sufficiente á prova de que não foram nélas palavras as seguintes, de entrevistas concedidas aos jornaes, a titulo de resumido programma de administração:

«Assumpto de todo interesse para o meu governo será o transporte. Sem poder metter hombros á continuação da linha férrea de Alagoá Grande a Cajazeiras, tudo hei de fazer pela conservação das nossas estradas de rodagem e caminhos carroçaveis. Para tal fim tenho em mente a criação de uma Caixa, para que concorram Estado e municipios. Impõe-se a collecta de vehiculos, que, com as taxas de transitio, poderá constituir o recurso inicial dessa Caixa. Mas, se me permittirem as rendas do Estado, intensificarei esse serviço de conservação e conclusão das estradas, aliás já encetado pelo dr. Solon de Lucena, de mão commum com alguns municipios. A conquista do automovel e do caminhão está definitiva na Parahyba, como em todos os Estados do Nordeste; alli ninguém se conformará mais com a privação desse transporte. De modo que todo o esforço e todo o sacrificio devem ser encarados para a conservação de tamanho melhoramento. É o que farei, interessando em obra de tanto patriotismo o governo do Estado, governo de municipios e a população em geral.»

De parceria com alguns municipios, fiz a conservação de trechos entre Taperóá e S. José dos Cordeiros, forneci três contos á Serraria para reparos de suas estradas, e três contos e tanto a Bananeiras para equal fim. Subvencionei com cinco contos uma estrada de Pilões a Cuité de Guarabira, aberta por esforços particulares, com o sr. Benjamin Lyra á frente, como encarregado dos trabalhos. Abre-se outra de Rio Branco a Alagoinha.

Encontrei com quasi todos os aterros estourados, em consequencia das enchentes torrencias do anno passado, o trecho de Barra á Viração, na estrada tronco de Campina a Patos.

Sendo o tracto de estrada entre esses dois pontos cortado de fundos grozões, o trafego fazia-se penosamente por forçados desvios. Fiz restabelecer, logo após ter assumido o governo, os aterros damnificados; e, aproveitando a organização dos trabalhos, ordenei que se reabrisse o

valetamento e outros concertos se fizessem entre Taperóá e Joazeiro, e deste povoado a Soledade, numa extensão de uns cincoenta kilometros.

Valendo-me do mesmo pessoal operario e administrativo, abri, ainda que não elevasse muito a alvenaria, um tanque de agua doce em Joazeiro, unica solução para matar a sede a tão florescente villarejo, reconstrui o açude de Immaculada, no Teixeira, e melhorei consideravelmente a estrada carroçavel entre estas duas localidades, numa distancia de mais de quarenta kilometros. Foi um importante beneficio.

Do traçado Taperóá-Teixeira-Princeza, era a parte que não recebera qualquer intervenção dos poderes publicos; apenas o esforço particular havia melhorado, aqui e alli, a estrada de transitio animal. Com os trabalhos executados ficou sendo o melhor trecho dessa via, uma das mais importantes para o Estado, por se desenvolver, quasi toda, no divorcio de aguas com o vizinho Estado de Pernambuco.

Todo esse grupo de serviços foi executado, com louvavel economia, pelo auxiliar Alfredo Dantas Villar, pois custou ao Theouso cerca de cincoenta contos, com operario de salario elevado. Continúa, a cargo do mesmo auxiliar, a reparação entre Teixeira e Taperóá, na sua maior parte já feita, e em via de ser atacada uma variante, que melhorará, em condições de terreno, um dos trechos mais ingratos, encurtando-o, além d'isto, de uns seis kilometros.

Proseguem os serviços de melhoramento de Conceição a Misericórdia; em dias de ter inicio está a construção das ultimas obras d'arte, na descida da serra pelo ramal de Santa Luzia do Sabugy, com o restabelecimento dos aterros arruinados pela violencia das enxurradas do anno transacto.

Pelo mesmo pessoal, que é todo do 2.º Districto das Sêccas, vae ter andamento a conclusão de pontilhões por cobrir entre Salgadinho e Patos.

A essas melhoramentos pelos municipios, devo acrescentar o açude **Theotonio**, no districto de Pocinhos, em zona de crear, muito sêca, e á margem de frequentada estrada real. Foi reconstruido, reparado e augmentado pelo Estado (fôra arrombado pelo inverno tremendo do anno passado) com a condição de ficar aberto á serventia de gados, moradores, transeuntes e comboios, mediante declaração, em cartorio, de todos os consenhores. Foram gastos, sob a direcção desinteressada e parcimoniosa do padre João Coutinho, vigario da fregueza, 8:464\$000.

Enumero ainda uma pequena obra de alvenaria, destinada a encaminhar aguas para o reservatorio de agua potavel da florescente povoação de Esperança, pelo custo de um conto e setecentos mil réis; o reparo nas cadeias de Itabayana e na de Guarabira, construção iniciada de edificios para escolas reunidas, em Ingá e Serra Branca, e reparos e conclusão nos predios do mesmo genero, existentes em Guarabira e S. João do Cariry.

Não recebi em tempo, para citar e registrar ao lado dos pequenos trabalhos de concerto, o custo respectivo. As duas obras importantes estão em andamento; espero inaugural-as com o anno lectivo.

Por intermedio da Prefeitura da capital, custeei toda a conservação da rodagem desta capital além do Gramame, e iniciei o trecho mais pesado da futura e indispensavel via para Cabedello, que suspendi por falta de recursos.

A titulo de apparellagem mecanica para os trabalhos da mesma, importei da America do Norte um tractor **Caterpillar**, de 10 toneladas, com seis reboques, destinados ao transporte do material de revestimento para o leito arenoso da estrada; e, como coincidissem a chegada da poderosa machina com a suspensão das obras, seguiu a mesma para Campina, onde se acha a serviço de transporte commercial e de materias do Estado, prestando-se, com a maior eficiencia, á condução de cimento para Puchynaná, sem falar em madeiras para Patos, chegada de pedras e tijollo, naquella cidade, ao quartel do 2.º Batalhão, de ferro e cimento para a ponte de S. José, machinismo para a iluminação de S. João do Cariry, etc.

Não obstante ter vindo o motor graduado para marcha minima, por se destinar a instrumento de construção, tem feito viagens regulares, com enorme carga e por caminhos estragados, rendendo bastante ao custeio, sem falar no transporte barato e prompto para obras do Estado e no lucro indirecto da baixa consideravel dos fretes, pela sua bemfazeja concurrencia aos demais vehiculos, até agora empregados.

Não fôra a frouxidão do commercio, com a crise reinante no mercado do algodão, e estadia o **Caterpillar** em franco regimen de saldo.

Ficou elle ao Estado, com todas as despesas de instalação — pósto a trafegar — por. 123:893\$670, capital amortizavel em dispendios cessantes, lucros directos e indirectos, com barateamento do transporte, em favor do nosso principal producto de exportação, e machinismos de alta tonelagem, até agora irremoviveis para as propriedades remotas do interior.

Obras da capital

Como é do conhecimento publico, foi o governo accusado de cuidar exclusivamente dos interesses do interior, relegando a inteiro abandono a capital do Estado.

Explorava-se, aliás sem surpresa de minha

parte, a circunstancia, de significação pueril, de ter eu nascido no sertão, e mostrar por essa zona natural predilecção, que nunca distarcei.

Afirmar-se, porém, que esta preferência me orientava os actos de governo, era clamorosa injustiça, com o perigo de prevenir contra mim a opinião da capital.

Emquanto essa balela esvoaçou pelas esquinas e palestras de cafés, nada lhe oppuz. Feita, porém, pelos jornaes, em letra de fôrma e tom de accusação, foi por mim vigorosamente combatida em artigos successivos do organ official, que foram bem recebidos mesmo por boa gente daqui, acima de qualquer suspeição.

Tive então de relacionar o que nesta capital levára a effeito a minha administração, de caracter extraordinario, sem detalhes e sem os respectivos custos. Vem de molde agora essa especificação de obras e preços, para mais cabal defesa ao governo que as empreheu.

Além da conservação da estrada de rodagem a Gramame e do ataque á de Cabedello, seguiu-se o que se fez de mais urgente em várias repartições, a começar pela antiga Directoria da Instrução, adaptada a um grupo escolar, que tomará o nome de Pedro II. Constam as obras da construção de uma alpendrada na parte posterior do prédio, com duas áreas para recreio e três escadarias de accesso para os respectivos salões, bem como dois gabinetes sanitarios, despendendo-se a quantia de 16:702\$110.

Vem em seguida a Escola Normal com a construção de três tabiques de madeira nos salões em que funcionam as aulas do Grupo Escolar Modêlo, com cornijas e rodapés, bem como novas e grandes pedras pintadas de preto para calculos e desenhos a mão livre, reparos e limpeza de todo o mobiliario escolar e da sala da congregação, despendendo-se a importancia de 9:996\$500.

A Chefatura de Policia recebeu diversas remodelações nos compartimentos dos dois andares do prédio, para melhor accommodação das secções deste departamento policial, limpeza geral do prédio e do mobiliario, despendendo-se a importancia de 14:341\$240.

O quartel da Força Policial passou por uma radical transformação, podendo-se dizer que ficou novo.

O tecto deste proprio estadual, então occupado pelo 22.º Batalhão de Caçadores, foi todo reconstruido por se acharem as peças principaes de seu madeiramento atacadas pelo cupim, sendo igualmente reconstruidas as calhas de cimento das platibandas, as quaes, para maior garantia dos caibros, frechae e extremidades das vigas de força das tesouras, foram cobertas em toda a sua extensão por espaçosas calhas de zinco, despendendo-se a importancia de 17:741\$750.

Sobre a Colonia de Alienados, assim se exprime o relatório do director das Obras Publicas:

«O prédio destinado á Colonia de Alienados, á avenida Pedro II, mandado construir pelo governo federal, e cuja construção se achava suspensa, foi entregue, em julho de 1924, ao governo do Estado, determinando o dr. Solon de Lucena o proseguimento das respectivas obras, contractando-as com o engenheiro Matheus de Oliveira pela importancia de 49:083\$000.

Posteriormente foram effectuadas pelo mesmo engenheiro diversas modificações em alguns compartimentos e a construção de seis latrinas e respectiva fossa, pela importancia de 4:235\$600.

Com o electricista Manuel Monteiro foi contractado o assentamento da instalação electrica do 2.º pavilhão pela importancia de 2:641\$050.

Com o material fornecido para as fundações dos muros de elevação, tijolos refractarios, tintas e oleos, ferragens, diarias do administrador, vigia e demais auxiliares, bem como transportes de innumerous volumes vindos do Rio de Janeiro, contendo drogas, vidros, marmores e moveis para a administração, despendeu esta repartição, até 30 de junho, a importancia de 22:412\$800.

Importaram todos os serviços acima especificados em 78:372\$450.»

A Imprensa Official recebeu os seguintes melhoramentos:

Fôram construidos no quintal do prédio um reservatorio de cimento armado, com capacidade para 4.800 litros d'agua e com a cobertura de madeira, revestida de tela, para refrigeração do motor National; um quarto com duas janellas e uma porta, e um telheiro com os pisos de alvenaria e cimento, calçadas externas e calhas de zinco, nos respectivos beirões, cannos de descida das aguas pluvias, sendo aberta uma janella na sala de expedição, olhando para a sala das machinas, com a esquadria envidraçada, importando estes serviços em 9:310\$710.

Achando-se o madeiramento do fôrro de estuque da sala de entrada do andar superior, bem como as oito cambotas de madeira da cupula completamente arruinadas, pela acção do cupim, foram substituidas as cambotas por outras de trilhos de aço, ligadas, na parte superior, por cantoneiras aparafusadas a largas e fortes barras de

ferro até á base da cupula, onde foram chumbadas ás suas extremidades, collocando-se de permoio mais oito cambotas, também de trilhos de aço, para melhor segurança e garantia da cupula. Estes serviços já estão terminados, achando-se em andamento o revestimento interno, com alvenaria e cimento. O fôrro de estuque, que foi desmanchado, será substituido por outro de madeira. As despesas effectuadas, até 30 de junho, importaram em 2:208\$250.

Todos os serviços acima discriminados importaram em 11:518\$960.

A fim de dotar a Directoria da Instrução Publica de melhores accommodações e dar á Repartição de Agricultura e Industria Pastoral uma instalação condigna, ordenou esta presidencia, em officio n.º 1.654, de 5 de maio, que fossem effectuados os remodelamentos que se fizessem necessarios no velho prédio á rua Epitacio Pessoa, que ora occupado pelo Estado Maior da Força Policial, ouvidos os chefes das supracitadas repartições, mons. João Milanez e dr. João Mauricio de Medeiros.

Os trabalhos de adaptação dos dois andares do referido prédio foram iniciados na primeira quinzena de maio, e ainda não foi possível terminá-los por serem os mesmos de certa importancia, tratar-se de um prédio de antiga construção e achar-se em grande parte arruinado.

As despesas effectuadas nos respectivos remodelamentos, até 30 de junho p. passado, importaram em 12:363\$470.

Além das construções e remodelamentos de maior vulto, acima especificados, effectuaram-se os reparos necessarios, para segurança, asseio e conservação, nos seguintes departamentos publicos: Gabinete de Identificação, 3.ª Delegacia de Policia, Postos Policiaes do Jaguaribe, Sanhaú e rua Amaro Coutinho, Tribunal de Justiça, Recebedoria de Rendas, Ponte do Gramame, Cadeia Publica, Residencia Presidencial, grupos escolares Thomás Mindello, Isabel Maria das Neves, Antonio Pessoa e Epitacio Pessoa, escola de Tambau, propriedade S. Raphael, escriptorio do Abastecimento d'Agua, officina de Instalações e Concêrto, Cercas e Portellas, Drenagem do Paúl, Poços de Captação, Poçilga e Serviços Geraes, despendendo-se a importancia de 89:838\$040.

Addicione-se ás despesas acima a do contracto com o architecto Antonio Andrade, para a remodelação, asseio e instalação do edificio do quartel da Força Policial, pela importancia de 42 contos, além de obras extraordinarias, feitas extra contracto, e ver-se-á que despendi nesses melhoramentos da capital cerca de trezentos contos, além de mais de cem contos em serviços de reparação da Usina Hydraulica, Palacio do Governo e respectiva garage, praças, jardins e logradouros publicos.

Compute-se ainda o dispêndio com as citadas estradas de rodagem de Gramame e Cabedello, a cargo da Prefeitura, de commum com outras pequenas obras, e ficará de todo dissipada a impressão de que o governo absorveu sua actividade em beneficio do sertão e detrimto da metropole do Estado.

Conforta-me a serena convicção de ter somente pautado a divisão de favores e beneficios pela medida da equidade, cedendo aos dictames de uma justiça que ha muito se impunha e vinha sendo sacrificada em sentido inverno: — tudo se fazia pela capital e nada ou quasi nada pelo sertão se fazia.

A preterição chegaria a ser clamorosa se se levasse em linha de comparação o dispêndio com as obras do Saneamento da Capital, de interesse immediato para sua população de cincoenta mil habitantes, emquanto, talvez, não orce por um quinto desta despesa o que concomitantemente se ha feito, no passado e no actual governo, por todo o resto do Estado, com a cifra censitaria de novecentas mil almas!

Desejaria omitir quaesquer considerações por esse delicado terreno, mas a injunção do cargo me impõe e é do meu feito moral proclamar a verdade, mesmo com prejuizo de sympathias, que, aliás, estou sempre disposto a sacrificar á felicidade da nossa terra e á dignidade do pósto que exerceo.

Demais, era tempo de se dar o rebate contra uma injustiça que era, por outro lado, erradissima e desastrosa orientação administrativa.

Saúde Publica

Francamente, não fiz por este importante ramo do serviço publico o que desejava. Das minhas idéas e do meu entusiasmo pela hygiene é testemunho o que incluí a respeito nas declarações aos jornaes sobre plano administrativo.

Circunstancias ineluctaveis, porém, privaram-me de pôr em pratica o que sempre pensei e penso em relação á saúde publica das cidades e dos campos. Os recursos do Thesouro não comportavam mais despesas extraordinarias em beneficio da nossa Repartição de Hygiene e encontrei a Commissão de Prophylaxia e Saneamento Rural, instituida no Estado, de cooperação entre o seu governo e o da União, desde a presidencia do dr. Epitacio Pessoa, em lamentavel situação de inefficacia e anarchia, como é de notorio dominio.

Não estando em minhas mãos remedialmente, desde que a escolha do chefe e funcionarios compete ao governo da União, pela subordinação immediata da Commissão ao Departamento Nacional de Saúde Publica, agi de tal modo, valendo-me da renovação do accordo, que vemos hoje á frente do Serviço, com o mais fundado optimismo, o dr. Walfredo Guedes Pereira, administrador e profissional de reputação firmada em nossa terra, á qual, nesse duplo character, ha prestado inestimaveis serviços.

Pena é que fôsse sua nomeação feita a 27 de junho do corrente anno, verificando-se sua posse a 11 de julho, ou significa que já houvesse decorrido metade do anno, perdida para a actuação do novo chefe.

Em todo o caso, já a sua esperada direcção se accusa, com redução do pessoal ao estrito e necessario, ao inverso da orientação anterior, que chegou a gastar, com empregados, trinta contos de uma verba de trinta e três, com melhor e adequada distribuição de postos, de accordo com as molestias de cada zona do Estado, etc.

Resumidamente, bem se entende, eis a succinta informação dada a mim pelo operoso e honrado dr. Guedes Pereira:

«Tendo assumido em 11 de julho ultimo a chefia do Saneamento Rural do nosso Estado, em virtude de nomeação do sr. director do Departamento Nacional de Saúde Publica, tenho a maxima satisfação de levar ao conhecimento de v. exc., a organização que dei ao Serviço e bem assim as condições em que se acha actualmente em relação ao seu funcionamento.

Limitando o corpo de funcionarios, que era excessivo, ás proporções da verba contractual, de que 50%, pelo menos, devem ser reservados para aquisição de medicamentos, utensilios, material de expediente e conservação dos postos, organizei o serviço para todo o Estado, attendendo especialmente ás zonas mais populosas e atacadas pelas endemias, com os postos do municipio da capital, que são: o central (Carlos Chagas), dois itinerantes, contra impudismo e verminose, o Dispensario contra tuberculose, (Epitacio Pessoa), e o Dispensario contra syphilis, lepra e doenças venereas, (Eduardo Rabello); com o pósto de Cabedello, o de Alagôa Grande, o de Guarabira e o de Campina Grande, dois postos itinerantes contra a boubá, sendo o primeiro em Bananeiras, Serraria, Pilões e Guarabira, e o segundo em Alagôa Grande, Areia e Alagôa Nova, e dois postos itinerantes no sertão, especialmente contra syphilis e tuberculose, e a propaganda da Hygiene Infantil, que espero, aproveitando o muito que se vem fazendo com o nosso Instituto de Protecção á Infancia, estabelecer em todo o Estado.

Além destes serviços que, com excepção dos três ultimos, estão funcionando, mais ou menos, com effiçencia, temos o Instituto Pasteur, installado anteriormente ás despesas de verba doada pelo Estado e custeado por esta Commissão, que está prestando o excellente serviço.

Quanto ao Hospital «Oswaldo Cruz», muito mal tratado e mesmo danificado, com a quarta parte (15 doentes) da sua lotação, e esta mesma sem o conforto relativo de um modesto hospital, nada ainda fiz em seu beneficio, a não ser conservar o que existia, em vista de ter solicitado do dr. director do Saneamento Rural a entrega do mesmo á sua proprietaria (Santa Casa), conforme seu pedido e também conveniencia para esta Commissão. — Saúde e fraternidade. — Dr. Walfredo Guedes Pereira, chefe do Serviço.»

A Directoria Geral de Hygiene, a cargo do dr. José Teixeira de Vasconcellos, funcionou regularmente, prestando assignalados serviços á população no surto epidemico de variola, que appareceu, com alarmante virulencia, no mez de fevereiro e ainda não está de todo extincto. Rebatido da capital e arredores, pela adopção das medidas aconselháveis, fez de Cabedello o terrivel morbus o seu ultimo reducto.

Pela imprevidencia, de que é réo incorrigivel o nosso povo, suspendera-se a vacinação, que, praticada systematicamente, erradicaria dentre nós a deformante e mortifera molestia, de modo que encontrout ella, na recente incursão, campo franco para lastrar impressionante obituario, sepultando-se por sua conta, da capital e arredores, cerca de quinhentas pessoas.

Foi uma devastação horrorosa, com todo o seu cortejo de prejuizos moraes e materiaes para o nosso Estado.

Colhido o governo de surpresa, privado de qualquer apparelhagem para encarar a epidemia, sem instalação para a produção de lymphá, sem um prédio nem transporte de isolamento, nem por isto deixou-se empolgar pela inação, e fez-se o que possivel foi.

Improvisado um hospital na Ilha do Bispo, alli foram recolhidos e segregados os doentes po-

bres, que recebiam tratamento medico e alimentos exigidos pelo seu estado; e não fóra a propaganda leviana feita contra essa assistencia, a unica que podia prestar o Estado sob a actuação do terrivel mal, e, certamente, não lamentariamos a perda de tantas victimas.

A campanha de descredito, de facto, implantára na credulidade facil do povo tal horror ás palhoças da morte, como approveu á dialectica do effeito da imprensa symbolizar o abrigo, que os doentes fugiam e se occultavam, entregando-se á assistencia quando já eram verdadeiros moribundos. Mesmo assim, dos 442 recolhidos, salvaram-se 285.

Reconhecido e proclamado pelos proprios censores que eram dispensados, com zelo e abnegação, ás victimas da epidemia, os cuidados no tratamento e alimentação, entrou o povo a não evitar o isolamento, com decrescimo na mortalidade e redução no contagio.

Ministrada intensamente a vacinação especifica, foi o mal cedendo a olhos vistos, até que, a 10 de agosto findo, restavam 16 doentes na Ilha do Bispo, em vespera de ter alta.

Aplacava-se, entretanto, o surto aqui na capital, para repontar a variola em Cabedello. As medidas, porém, mudaram-se para a villa litoranea, com isolamento dos pestosos, em hospital igualmente improvisado, tratamento apropriado, rigorosa vacinação, mais hygiene e asseio nas ruas da localidade.

Dada a franca acceitação da assistencia pelo povo, ao contrario do que se dera aqui no inicio, foi muito menor a percentagem de obitos; e era ainda de trinta, pelas ultimas informações, a frequencia obrigada do hospital provisorio, procedentes, quasi todos os ultimos doentes, de Forte Velho e outros pontos do lado fronteiro do estuario. A esta hora deve ser muito menor.

De qualquer modo, ficou patente a insolita violencia da variola que nos flagellou este anno, pois epidemias do mesmo morbus, de muito mais vasta comprehensão, jámais causaram tão numerosas perdas.

A vacinação continúa a se proceder aqui, nos arredores, no interior, por funcionarios da Hygiene, da Prophylaxia Rural, por medicos abnegados e por particulares, de modo a não sermos mais salteados nas condições susceptiveis da cruel provação. Sem apparelhamento para a produção da lymphá de Jenner, fomos soccorridos no transe pela dr. Amaury de Medeiros, operoso chefe do Departamento da Saúde de Pernambuco, e pelo doutorando Nilsen Resende, parahybano de talento e accendrado amor á nossa terra, que fazia as remessas do Rio.

Taes foram o cuidado e a dedicação dessas duas almas bem formadas que até agora não se faltou vacina para a immunização larga manu.

Não fóra a tremenda invasão por tão devastadora epidemia e teria sido regular o estado sanitario da nossa capital, durante o anno, como é facil varificar pelos quadros demographicos que acompanham a exposição da Directoria da Hygiene.

Nos mesmos, porém, é impressionante a ceifa, crescente de anno em anno, pela tuberculose e o morticínio de creanças, dentro dos primeiros 12 mezes de idade.

Pereceram nesta capital 199 pessoas da peste branca, e 620 parvulos, mais de um terço do obituario, computado com a quota anormal da violenta epidemia!

Responsaveis por essa verdadeira devastação infantil, como é sabido e corrobora o relatório, são as molestias de nutrição, e está observado que o phenomeno se alastra por todo o Estado, em dada época, de modo assustador.

Para combater tamanho mal, incumbe ao governo dar cada vez maior apoio ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, de modo a se tornar elle, aqui na capital, o instrumento da humanitaria e patriótica campanha de salvar tantas creanças geradas para a morte.

Quanto ao interior, dispense-me de encarecer as vantagens de simples noções de hygiene alimentar ás mães de familia, por um serviço itinerante de educação popular, ministrado por medicos da Hygiene do Estado e da Prophylaxia Rural. Foi sempre pensamento meu conjugar os esforços destas duas repartições em tentamen de resultados entrevistados, juntando-se aos conselhos preventivos e indicações clinicas, uma possivel assistencia aos baldos de meios e recursos.

Infelizmente, a situação em que se debatia e debate a Prophylaxia e a escassez de rendas do Estado annullaram, por este primeiro anno de governo, o meu plano. Não o abandonarei, porém, tanto que vos peço auctorização ampla para reformar a nossa Directoria de Hygiene, adaptando-a e apercebendo-a de elementos bastantes á importante cruzada.

Deve estar presente também ás nossas cogitações um hospital de isolamento, a cuja falta se deve attribuir a facil irradiação da variola que nos prejudicou em vidas preciosas e simultaneamente em dinheiro, obrigando-nos a uma despesa imprevista de cerca de oitenta contos, a quanto deverão já ter ascendido os 73:563\$600 da prestação de contas até 10 do mez extincto.

Se houver saldos dos rendimentos do futuro exercicio, encetarei essa obra, como a ampliação do cemiterio, e a construção de outras annuiciadas para a minha actividade na capital.

Para estas como obras outras pelo interior, espero a vossa necessaria auctorização, para dispôr o governo de saldos acaso verificados.

Outros e outros melhoramentos se impõem

à visão de quem administra, em benefício da saúde pública, como hospitais em Campina, Patos e Cajazeiras; mas a boa vontade esbarra de ante da mediocridade dos elementos pecuniários do Estado, e a prudência aconselha a ir o governo atacando-os por partes.

Não quero encerrar estas considerações e informações sobre a saúde pública, sem deixar o meu agradecimento à dedicação do dr. Teixeira de Vasconcelos e seus esforçados auxiliares, um dos quais, o dr. Octávio Soares, deu mostras de um desentido abnegado, fazendo plantão dentro dos hospitais repletos de hexigentos.

A todos saberá render o povo as homenagens devidas aos sinceros e esforçados servidores do Estado, como mostraram ser, nessa dolorosa emergência, os funcionários da Higiene, do seu director aos de mais modesta categoria.

Agricultura e Pecuária

Mais que justificado é que tenhamos no Estado uma repartição incumbida de cuidar da nossa lavoura em geral e da criação.

Nestes dois ramos da actividade repousa ainda, principalmente, a riqueza pública e particular, e das indústrias propriamente ditas, com o mal entendido regimen de isenção de amplos prazos, pouco aufero o nosso erário.

Achei que devíamos instituir um departamento de incentivo, defesa e toda a sorte de amparo e auxílios aos agricultores, e, além de assignar com o governo da União o accordo para o serviço do algodão, com a quota de cem contos annuaes pelo Estado, organizei, pelo decreto n.º 1.342, de 29 de janeiro do corrente anno, o respectivo serviço da lavoura e industria pastoril, que não só foi recebido pelo povo com francos applausos, como vem se impondo á consideração publica, pela utilidade revelada na pratica.

Para comproval-o, basta-nos transcrever do relatório do director, agronomo João Mauricio de Medeiros, um funcionario para o cargo, os seguintes topicos sobre **campos de cooperação e distribuição de sementes**, dando clara informação da eficiencia do nosso esforço:

«**DAS CULTURAS EM COOPERACÃO** — A data da criação do Serviço, accrescida da deficiência de machinas agricolas para a execução dos trabalhos de lavoura, concorreu para que as **culturas em cooperação** não tivessem, no corrente exercicio, o desenvolvimento que era de esperar. Contudo, a directoria na impossibilidade em que se encontrou de em tempo escolher e preparar, nas diversas regiões agricolas do Estado, os terrenos destinados á realização dessas culturas, procurou fazel-as, em ponto pequeno embora, no municipio do Pilar, onde estabeleceu um campo, em cooperação com o sr. Antonio da Costa Pereira, na sua propriedade «Independencia», nelle cultivando, consorciadamente, algodão herbaceo e feijão mulatino, numa area total de dezesseis mil duzentos e trinta e um metros quadrados (16.231m²), com resultados compensadores quanto á segunda dessas lavouras e muito promissores em relação á primeira. No corrente anno, pensa a directoria em dar a esta parte do seu programma o possivel desenvolvimento, para isso necessitando constituir stock de instrumentos agricolas, os quaes poderão ser também cedidos aos agricultores, conforme estatúe, em sua alínea a, o art. 69 do Regulamento em vigor.

DA DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES — Sendo o algodão, base fundamental da riqueza publica e particular no Estado, uma lavoura ainda entregue aos desvelos do pequeno agricultor, mistér-se faz que os poderes publicos lhe dispensem assistência a mais cuidadosa, a um só tempo visando sua intensificação e melhoramento. E nesse particular, forçoso é reconhecer a **distribuição de sementes**, seleccionadas ou simplesmente escolhidas, representa um auxilio dos mais valiosos. Medida até certo ponto dispensavel nas regiões do «Cariy» e «Serfão», onde, de par com a ausencia do commercio de carvão, é adoptado o regimen da parceria agricola, em que os proprietarios, e com elles os industriaes, distribuem o **quantum** necessario ao plantio dos seus parceiros ou freguezes, é, todavia, de grande alcance quando applicada ás zonas da «caatinga» e «altorais», nas quaes o consumo e exportação das sementes para o fabrico de óleo, difficulta e sobremodo encarece a sua aquisição. Instituida em 1920, em consequencia da grande sêcca do anno anterior, vem ella, desde então, sendo praticada e com resultados os mais compensadores, ora attenuando a situação creada pelo tradicional **flagello**, como aconteceu naquella época, ora suavizando os danos provenientes de ataques successivos do **curuquerê**, o que se verificou em 1923, e

ora, finalmente, minorando as perdas advindas de inundações, conforme occorreu o anno transacto.

No exercicio vigente, foram distribuidas, em diversos municipios das zonas supramencionadas, duas mil . . . (2.000) arrobas de sementes escolhidas de algodão herbaceo, com ellas contemplando-se, aproximadamente, três mil (3.000) lavradores reconhecidamente pobres. E bom seria que, no proximo anno, ainda uma vez praticasse o governo essa medida, desde já autorizando esta directoria a effectuar as compras onde mais conveniente e em melhores condições encontrasse o producto.»

Já era alguma cousa pelo incentivo á lavoura, com que coopera o Serviço em campos de cultura, com applicação de instrumentos agricolas, e pela distribuição de boas sementes. Mas, a nosso ver desautorizado, vae-se concretizando o melhor auxilio na construção de silos de cimento armado, para a guarda e conservação de cereaes.

Preservar, de facto, o que se produz contra a acção de conhecidos germens destruidores, equivale a augmentar essa mesma produção de um terço ou mais, conforme a região do Estado.

«**Nas zonas de clima secco** — cariý e alto serfão — ainda se guarda a granal, por algum tempo, nos paíões em andaimas, para o milho em espiga, ou nos commodos de feição propria, para o feijão e o arroz; mas, é fatal o estrago pelo gorgulho ou a golliteira, e sempre pelo rato. Accresce que qualquer reserva de milho mais avultada requer largos compartimentos e chega a occupar armazens, com despesa e má conservação.

Nas zonas húmidas dos brejos, a mais fértil e cerealífera por excellencia, nada se pôde guardar, sob pena de perda total.

Accoete, por taes contingencias, que os cereaes **não têm preço** em seguida a cada safra, para subirem por feira ao terminiar cada anno, ficando, assim, mal servido quem produz e quem consome. É a nossa desavisada situação.

Convencido de que o silo seria o regulador desse desequilibrio, fiz, em 1917, a sua apologia e propaganda, communicando-me com firmas da America do Norte, que os fabricavam de ferro, em chapas articulaveis. Não medrou então a semente, que eu lançara em primeiro ensaio.

Estando, porém, no governo do Estado o eminente dr. Solon de Lucena, foi offerecido á apreciação do nosso illustre coteraneo e chefe politico, pelo engenheiro Franck Machner, o tipo de cimento armado. Por ordem de s. exc. foram, á guiza de exemplo, construidos dois silos para 50 toneladas em Catolê do Rocha e Arára, levantando o dr. Machner, para si, um em Campina e dois em Itabayana.

Cheios alguns dos elegantes e solidos celeiros, viu-se que, mezes depois, o milho era perfeito, prestandose o do silo de Arára para plantar e germinar, nas lavras do inverno seguinte.

A demonstração vencera os mais descrentes e duvidosos; desdobrou-se o exemplo do Estado e do dr. Franck Machner, deixando a administração do dr. Solon de Lucena cerca de doze silos na Parahyba, entre os quaes um de minha propriedade, em Taperó.

Dediquei na regulamentação do nosso serviço agricola um capitulo especial aos silos, de modo a facilitar-lhes a construção e aquisição pelos lavradores modestos.

O regimen é simples e animador: o governo contrêe a obra, entrega-a, recebe o custo em prestações suaves. O successo, como era de prever, foi immediato e completo: dentro de dez mezes temos cinco feitos e doze requeridos variando em capacidade de 6 a 80 toneladas, num total de 664 mil kilos de cereal armazenavel.

Com os construidos pelo esforço do dr. Solon de Lucena, orçam por trinta os reservatorios do Estado para guarda de legumes.

Para baratear e abreviar a construção, importei, da America do Norte, duas formas de ferro, que ficaram ao Estado por 13.984\$500, ao cambio deprimido da época da compra. Repõe-se a despesa ao erario por minima percentagem carregada em cada silo construido.

O governo tem em stock ferro e cimento para muitas dessas obras de real utilidade, e conta semeal-as por nossa Parahyba, incorporando-as ao seu patrimonio, sem onus para o thesouro nem para os adquirentes. Preferiu esse regimen, livre de termos, plantas e papelorio, a seduzir com vantagens e premios, sem verba nem pagamento. Espera, por elle, dotar a nossa terra de um dos melhores aparelhos contra a sêcca, e de valorização, mesmo em tempos normaes, para as suas colheitas de cereaes, com a esperança de vel-os também destinados a forragens.

Apresta-se a repartição de agricultura para a defesa das plantações contra pragas e molestias, já não tendo agido este anno devidamente, porque as condições do thesouro não permitiram o preenchimento de todo o quadro do pessoal.

Não obstante, procede a directoria, mesmo com deficiência de empregados, á organização da estatística agricola e censu pecuario, com perceptíveis vantagens para o fisco, o commercio, as indústrias e a propria repartição.

Doutro successo pôde ella ufanar-se com a prompta debellação de um surto de febre aphtosa, que se irradiava de certa zona comprehendida en-

tre Pombal e Patos, e ameaçava os fazendeiros e marchantes dos prejuizos soffridos o anno passado pela criação, em consequencia dessa tremenda epizootia, em surto de largo raio.

A acção combinada dos dois serviços, estadual e federal, foi prompta, feita **in loco** com applicação de fórmulas e medidas prophylacticas, tanto que, sendo a doença notificada nos primeiros dias de junho, no fim desse mez já não appareciam nas feiras rezes atacadas e em julho havia-se ausentado totalmente a diffusivel epidemia, de que estavam limpas todas as estradas.

A transcrição informativa do dr. João Mauricio a respeito da melhor impressão do que foi esse victorioso combate á febre bovina, no capitulo intitulado

«**DEFESA PASTORIL** — É esse, por sem duvida, um dos capitulos de maior relevo no regulamento do Serviço, porquanto, defender, contra epizootias e molestias de qualquer natureza, os rebanhos de um Estado, quando elle teinha, na criação, ao menos, uma provavel fonte de renda, é proteger senão fomentar a sua economia.

E que de proventos já não auferiram, num periodo de apenas sete mezes de existencia desta repartição, quanto na Parahyba se dedicam á pecuaria? Que o respondam os creadores que este anno tiveram os seus gados ameaçados ou em parte atacados de febre aphtosa e, com elles, os poderes publicos dos municipios onde appareceu o terrivel mal e ainda a classe dos marchantes ou boiaideiros, a qual, a principio contraria ás medidas adoptadas, que, de certo modo, lhe preteriam interesses commerciaes de occasião, mais tarde lhes não regateou applausos, quando constatada a sua efficacia.

Trabalho de grande monta, conforme se deprehende dos effectos damnosos da molestia em annos anteriores, com a execução muito pouco despendeu o Estado, que teve, na dedicacão e energia dos funcionarios do Serviço e na cooperação valiosissima do dr. Anatolio Djalma Caldas, competente e esforçado delegado do Serviço de Industria Pastoril (o federal) neste Estado, elementos bastantes para conduzir a bom termo a campanha.

O anexo D, referente ao movimento verificado nos curraes das feiras de gado existentes em Pocinhos e Campina Grande, vale por um testemunho eloquente da actividade empregada, a qual foi de maior vulto no municipio de Pombal, onde primeiro se manifestou a febre, e em pontos varios do Estado, alguns dos quaes ella surgia, para logo desaparecer, enquanto que, noutros, apenas ameaçava.»

Por esse anexo, verifica-se terem os funcionarios examinado 7.339 rezes e medicado pelas feiras e fazendas 347.

Mas o grande exito das medidas estará nas perdas cessantes, que, no surto do anno passado, á falta de uma assistencia equivalente, importaram em centenas de contos.

O sr. Boaventura Braz, rico fazendeiro de S. José dos Cordeiros, declarou-nos que jámais viria nos seus campos, causado por qualquer sêcca, morticínio equal ao por conta da febre aphtosa.

Estendese esta observação a vasta zona do Estado, acaso a de criação mais densa, subtraia-se da produção deste anno o numero de vacas que falharam, abata-se, em calculo correspondente, a fabricação de queijo e manteiga, e ter-se-á em approximação, do mesmo passo, o damno do mal sem defesa, e a defesa da criação contra o morbus.

Esta também se fez integral contra o fulminante **quarto inchado**, com a distribuição, á larga, do soro especifico, ministrado, em parte, pelos proprios empregados, e prepara-se contra o carapato e demais parasitas com installações prévias de banheiros entre zonas livres e sujeitas.

Transcrevam-se das informações do dr. João Mauricio, esforçado chefe do Serviço, os topicos relativos:

«Foram também notaveis as nossas consequencias no tocante á vacinação de bezerros contra o «carbunculo symptomatico» ou «peste da manueira», orçando por vinte e três mil doses a distribuição do «soro preventivo», das quaes grande parte empregada pelos proprios funcionarios.

Neste particular, peço venia para consignar neste relatório os meus applausos á iniciativa que tomou o governo de v. exc. de subvencionar o «Instituto Oswaldo Cruz», desse modo abrindo caminho a uma politica de real utilidade para o Estado, tal é a de facilmentar conseguir importar productos daquelle modelar estabelecimento, de onde nos vieram já, em duas remessas, trezentas (300) caixas do soro acima referido, num total de trinta mil . . . (30.000) doses, que representam, dado o seu regular aproveitamento, a garantia de vida duma grande parte da

produção bovina do corrente anno. Pelos resultados alcançados até agora, bem se pôde prever o que de futuro se vae conseguir, quando aos serviços já em execução outros se forem seguindo, como o de combate aos carrapatos, que muito breve terá inicio em Soledade, onde se acha, em via de conclusão, o primeiro banheiro carrapatocida construido pelo Serviço.»

Estão previstos e inclusos nos propositos do Serviço outros processos de terra dos rebanhos e o registro das marcas, de modo a se proteger a pelle contra as avarias e deformações consequentes, e acatular extraviços de rezes e rixas entre creadores.

Nove mezes, porém, de um anno de rearsos acanhados, não chegam á realização completa de tão amplo programma, imposto, aliás, por necessidades clamorosas e de todos percebidas.

Uma dellas seria o cabal aproveitamento da **Estação de Monta** de Pombal, suspensa em adeantado estado de construção, por difficuldades financeiras da União.

Indo ao encontro dessa dolorosa situação e para acudir a um proprio nacional de tanto alcance e valor, entendi-me no Rio, logo depois de eleito, com o sr. ministro Miguel Calmon, que recebeu com a melhor disposição a minha idéa de se destinar a Estação a um posto de selecção de gado creoulo, de que possuímos tipos de remanescente nobreza, como o **amarello** e o **alvação**, concluindo o Estado as obras e tomando a administração a seu cargo e cuidados.

Foi recebida a propriedade, com predios e pertences, a titulo precario, até que por lei se confirme a transmissão, e alli se encontra de novo a cooperação com o Serviço do Algodão, na terceira fazenda de sementes, para a melhoria inicial do plantio da preciosa malvaca. As duas primeiras ficaram em Espirito Santo e Pendencia, em Soledade, respectivamente, para lastros de sementes apropriadas aos brejos e aos cariýs, todas a cargo do agronomo Alpheu Domingues, que dispensa encomios entre nós, tão conhecido já se fez ha muito como funcionario de renome e primeira classe moral, a par de uma linha e postura acima dos seus verdes annos.

Só pela sua collocação á frente dos trabalhos assignei o accordo, que espero seja fecundo em proventos para a nossa principal cultura, e com esse esforço dou-me por quietes com a agricultura do nosso Estado, ao vencer a primeira etapa do meu triennio de governo. Porque, além do que acabo de expôr como feito directamente ás indústrias rurais, tive-as principalmente em vista no que conseeu á bem do transporte, melhorando e abrindo estradas, construindo e terminando pontes, multiplicando e reduzindo o frete com a introdução, a titulo de ensaio, do tractor **Caterpillar**, que deixou de ser para nós simples vista de revista, e hoje desliza entre Patos e Campina, com carga de 300 e mais fardos, em concurrencia salutar com tropas e caminhões.

E com esse grupo de serviços — de agricultura e pecuaria, accordo defensivo do algodão e transportes do Estado, — terá este despendido até agora pouco mais de trezentos contos, amortizáveis desde logo por lucros directos e logo mais com proventos inaparentes, mas que infalivelmente se percebem, pelo menos aos olhos dos que têm das cousas publicas visão esclarecida e pratica.

Assim, cuidando da agricultura em geral, voltou-se o governo com especial carinho para o cultivo do alendão: distribuiu sementes, cogita do restabelecimento da defesa contra as suas pragas, da fundação de outros campos de sementes onde os não houver fundados pelo accordo com o governo da União, etc., etc.

Do resultado deste serviço de cooperação tem-se animadora idéa pelo que conseguiu o dr. Alpheu Domingues, com applicação de pouco mais de um quarto da quota de cem contos, por parte do Estado.

Transcrevo para aqui, do seu synthetico relatório, as seguintes informações, de certo muito eloquentes e satisfactorias:

«O termo de accordo celebrado entre o governo federal e o governo do Estado da Parahyba, para execução do Serviço do Algodão, foi lavrado no Ministerio da Agricultura em data de três de dezembro de 1924 e registado no Tribunal de Contas em sessão de 22 do mesmo mez.

Na conformidade do que estabelece o decreto federal n.º 16.122, de 11 de agosto de 1923, os serviços de cooperação algodoeira, a cargo do respectivo departamento, devem comprehender a installação e custeio de três fazendas de sementes, o serviço de combate á lagarta rosada, a fiscalização dos descaroçadores, usinas e prensas de algodão, a repressão das fraudes no commercio do alendão e divulgação dos métodos officiaes de classificação, e a organização de estatística da produção, commercio e industria algodoeira do Estado, concorrendo a União com a quantia de duzentos contos de réis e o Estado com cem contos, depositados na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacio-

nal, em prestações semestrais de cincoenta contos.

Para a produção de boas sementes conta o Serviço do Algodão com duas fazendas, uma funcionando na zona litorânea, no município de Espírito Santo, e outra no município de Soledade.

A primeira teve os seus trabalhos de campo começados em 15 de abril deste anno, porquanto facil foi aproveitar a época propicia ás plantações, com o inicio do inverno. Neste proprio federal, onde funcionou por algum tempo o Campo de Demonstração do Espírito Santo, os serviços vêm correndo com satisfactoria regularidade, havendo já plantados 31 hectares de algodão herbeaco, inclusive um lote de variedade Day's Pedigree, a titulo experimental.

Esses trabalhos obedeceram ao systema de motocultura com o emprego de um tractor Fordson, e têm apresentado resultado apreciavel, favorecido, aliás, pela influencia do inverno de 1925.

A produção de sementes de algodão desta Fazenda pôde ser estimada em 12.000 kilos, o que representa já alguma cousa para o primeiro anno de funcionamento do Serviço.

Todas as operações aconselhadas pela technica agronomica têm sido seguidas neste departamento.

A sementeira mecanica, as capinas por meio de cultivadores, o desbaste, a escolha previa de sementes são feitos nos plantios alli realizados.

Em principio de outubro, terminado o cyclo evolutivo da planta, começará a colheita do producto.

Na Fazenda de Pendência proseguem os trabalhos de reconstrução da estrada de rodagem que liga a villa de Soledade áquelle estabelecimento e bem assim os serviços de reparação da linha telephonica, a par de trabalhos preliminares e necessarios ao inicio do plantio algodoeiro que se va tentar, com o advento do inverno na zona do cariry.

A terceira fazenda deverá funcionar em Pombal, aguardando a Delegacia do Algodão apenas o pronunciamiento da Superintendencia do Serviço para a devida installação, no local, onde existiu a Estação do Monte de Pombal.

Alli será cultivada exclusivamente afamada variedade moocó, que já está em franca e evidente degenerescencia, pela hybridação de toda sorte.

O Serviço tem entabulado negociações para o regimen dos campos de cooperacao com alguns agricultores, estando empenhado no levantamento da estatistica algodoeira, na divulgação e registro do movimento de exportação dos productos, sub-productos e tecidos de algodão com elementos colhidos nas repartições arrecadoras do Estado, tendo também emprehendido uma collecta de dados meteorologicos interessando á cultura, com o concurso da Inspectoria de Obras Contrás as Sécças.»

Quero crer que com annos seguidos dessa pratica salutar — de interesse do poder publico pela lavoura e a creação — terá crescido de vulto a fortuna do nosso Estado, que, pelo volume das suas rendas, á custa de maior produção e não de taxas e mais taxas, verá reproduzido o dispendio ora feito, e, na prosperidade das populações ruraes, o exito infallivel da unica politica economica que nos convém.

É verdade que de muito e muito a preconizamos: mas urge trazel-a dos relatorios e regulamentos para o campo e as fazendas, com fé, constancia e coherencia, em praticas assimilaveis, de effectos immediatos e applicação aos interesses de cada zona e ao feito de suas gentes. É o que farei no meu governo, certo de vencer e agradar, como até agora, neste terreno, vae felizmente acontecendo.

Saneamento da capital

ESGOTOS E AGUA

Activamente proseguidos, os serviços do saneamento da capital estão em finalização, apenas dependendo de obras que se poderão completar dentro de dois a três mezes, se chegar a tempo o material já encomendado e para os mesmos necessario. Continúan elles sob a administração contractada do notavel profissional e reputado especialista sr. dr. Francisco Saturnino Rodrigues de Brito, e já estariam terminados se não fóra a irregularidade dos transportes maritimos, retardando o recebimento de materias.

Sobre a organização de tão importantes trabalhos, cujo real valor não mais se precisa encarecer, e cujo custeio avultado tem sido quasi todo feito com as rendas ordinarias do Estado, é oportuno transcrever aqui o seguinte trecho da exposição de 22 de outubro do anno passado, com a qual o eminente dr. Solon de Lucena fechou a sua benemerita administração:

«Resolvida a realização do projecto organizado em 1913 pelo dr. Saturnino de Brito, teve o governo a felicidade de conseguir a execução das obras pelo proprio engenheiro projectante, com o qual celebrou, nas melhores condições possiveis, um contracto de administração, pelos termos e pela essencia muito differente das emprehendas communs.

O sr. dr. Saturnino de Brito, accetando a incumbencia de dirigir os serviços, procedeu, como se fazia necessario, á revisão do seu plano e respectivo orçamento, iniciando, sem demora, a construção da obra contractada.

Impossibilitado de permanecer pessoalmente á testa dos serviços, o referido engenheiro, de accordo com uma das clausulas do seu contracto, apresentou, para seu preposto, o illustrado engenheiro sanitario dr. Lourenço Baeta Neves, professor cathedraico de hydraulica, abastecimento d'agua e esgotos da Escola de Engenharia de Bello Horizonte e director effectivo da Viação e Obras Publicas do Estado de Minas Gernes, pósto á disposição do governo da Parahyba, por minha solicitação ao governo mineiro, do qual tivemos, assim, mais uma prova de alta cortezia e especial consideração gentilmente conferida ao nosso Estado.

Pelo contracto de administração, assignado a 26 de julho de 1922, o engenheiro contractante é considerado, para todos os effectos, administrador ou chefe dos serviços de saneamento, delegado ou commissionedo pelo governo do Estado, para execução das obras projectadas, tendo suas vantagens pre-fixadas entre limites razoaveis, por determinada percentagem, até o maximo approvedo sobre o valor das mesmas. A taxa respectiva não se applica a todas as despesas. O administrador, que dá, por si e seus auxiliares, todo o serviço tecnico necessario, funciona como engenheiro chefe de uma comissão de immediata confiança do governo, agindo, em nome deste, com a liberdade de acção que convém ao bom andamento dos trabalhos contractados.

O governo, dando todo o pessoal do Escriptorio da Administração e o operariado que se faz necessario ao desenvolvimento dos serviços, tem uma perfeita repartição publica, cujos funcionarios principaes são de sua immediata confiança e exclusiva nomeação.

Todo o serviço funciona, com a mesma segurança, como se fosse pelo governo directamente superintendido, sem os entraves burocraticos que sóem apparecer nas organizações de caracter exclusivamente official.»

O plano geral do Saneamento da Parahyba, em execução, consiste, essencialmente, nas seguintes obras:

I) — Rede geral de esgotos sanitarios, pelo systema separador completo ou absoluto, della fazendo parte:

- o grande tunnel em concreto, da Lagõa á praça Aristides Lõbo, servindo também para aguas pluvias;
- o emissario geral dos esgotos em canos de ferro fundido de 0m,50 de diametro, lançado pelo mangue, do extremo inferior da Ladeira de São Francisco, no Zumbly, á margem do Tambiá, na sua maior extensão, fundado em lagas de concreto armado, estabelecidas sobre estacas de madeira cravadas até 7 metros;
- tanques de accumulção e descarga, com capacidade total de cerca de 12 milhões de litros, para reter, em tempo de marés, todos os despejos da cidade, actual e futura;
- descarga no Tambiá por uma linha dupla de ferro fundido de 0m,50 de diametro e de cerca de 100 metros de extensão, partindo do extremo da jusante dos tanques de accumulção;
- grande syphão invertido do collector n.º 1, principal da cidade, feito em canos de ferro fundido de 8" de diametro, descendo por uma nova avenida, da praça Firmino da Silveira á parte baixa da cidade, nos terrenos do porto, e subindo pela rua Sá Andrade até á rua Maciel Pinheiro, em cujo collector, vindo da cidade alta, descarrega;
- interceptor de Trincheiras, que é o collector geral dos esgotos do novo bairro de Trincheiras, lançado em uma nova avenida que, pela vertente do Sanhaú, liga a praça Simeão Leal ao cruzamento da rua Martim Leitão com a de São Miguel;
- estação de bombas auto-electricas, na praça Alvaro Machado, para elevação dos despejos da cidade baixa para o collector principal C 1, na rua Maciel Pinheiro, tendo no mesmo pavilhão installação de gabinete sanitario destinado ao publico;
- emissario das bombas precedentes, feito

de ferro fundido de 8" de diametro e com 138 metros de extensão, da estação elevatória á rua Maciel Pinheiro;

- avenidas, ruas e viellas de ligação e passagens necessarias de collectores, em complemento da planta da cidade, construidos em terrenos para o fim desapropriados pelo governo, por intermedio da Prefeitura da capital;
- rede collectora dos esgotos, a qual, com os seus complementos se eleva em extensão construída a mais de 7 leguas metricas, com as respectivas obras necessarias de inspecção e lavagem automatica, constantes de poços de visita e accessos da canalização feitas, aquellas de concreto, alvenaria hydraulica de tijolos, peças tubulares de cimento moldado, capeamento de cimento armado e tampão de ferro fundido, e as ultimas construídas dos mesmos materias com apparelhamento de descarga do systema brasileiro Rodrigues de Brito.

Para accessos dos tanques de accumulção e descarga e para construção do emissario, foi construída uma estrada de serviço que, por occasião do trabalho, recebeu uma linha ferrea Decauville, para transporte de materias.

Nas proximidades dos tanques construiu-se uma casa para um guarda dos serviços de descarga e conservação do emissario.

Além destas, outras pequenas e multiplas obras se executaram como complemento dos trabalhos de esgotos.

II) — Galeria, canal e boeiros de aguas pluvias, constando:

- de uma galeria de secção variavel com radier de concreto e alvenaria hydraulica de tijolos e capeamento de cimento armado, da bocca inferior do tunnel, na praça Aristides Lõbo, seguindo por traz do Theatro, á rua do Theatro, e descendo a travessa Santa Rosa e rua Barão da Passagem, até á nova viella do canal, no qual se descarrega, a poucos metros abaixo da ultima rua;
- de um canal de cimento armado que segue em continuação á galeria precedente, drenando os terrenos baixos do Zumbly e levando ao mangue todas as aguas recebidas da Lagõa, pelo tunnel, e das chuvas cahidas em terrenos e ruas vertentes para baixo deste, ao longo das ruas de passagem, e
- boeiros na avenida do interceptor de Trincheiras e na estrada de serviço do emissario pelo mangue.

III) — Abastecimento d'agua — ampliação e reformação dos serviços existentes, sendo:

- obras de captação, realizadas nos antigos terrenos de propriedade do governo, á margem do Jaguaribe, consistindo em:
 - 3 novos poços de concreto moldado com cobertura de cimento armado;
 - reconstrução do poço n.º 4, pelo mesmo processo;
 - 11 drenos numa extensão total de 680 metros, para augmentar a capacidade dos novos e antigos poços de captação, tendo os necessarios poços de inspecção;
 - limpeza e reparos dos poços antigos;
 - substituição completa da sucção directa pelas bombas dos poços por uma nova rede collectora das aguas dos diferentes poços, formando 15 syphões de funcionamento automatico de ferro fundido e juntas estancas especiaes, numa extensão total de 2.286 metros;
- concentração, pelo systema de syphonagem referido, de todas as aguas captadas num póço unico de reunião, junto da casa de bombas, feito de concreto moldado e armaduras metallicas, com 5 metros de diametro e 10 metros de profundidade.
- nova casa de machinas elevatorias, na qual se installarão oportunamente novos aparelhos de elevação para reforço dos existentes, que continuarão em serviço com os necessarios reparos, conforme projecto já apresentado;
- novos reservatorios e reguladores de distribuição:
 - reservatorio n.º 2, da praça Venancio Neiva, destinado á zona baixa da cidade, feito em cimento armado, com cobertura armada de metal Self-Sentering, dividido em dois compartimentos de 500.000 litros, ou seja: com uma capacidade total de um milhão de litros;
 - reservatorio n.º 3, construído pelo mesmo systema do n.º 2, em terrenos desapropriados na avenida João Machado, junto da antiga caixa d'agua, de um só compartimento e com um milhão de litros de capacidade;
 - torre de elevação com Stand-Pipe, junto da Colonia de Alienados, feita de cimento armado, da qual virá a agua pela gravidade para os reservatorios e distribuição em transitio;
 - pequeno reservatorio de cimento armado, construído por determinação do governo e solicitação da Prophylaxia Rural,

para substituir uma antiga cacimba anti-hygienica de sobras ou extravasamento do antigo reservatorio metalico, no qual se vinha abastecer toda a pobreza do bairro do Jaguaribe e adjacencias, transformando-se hoje numa estação de venda avulsa de agua;

- bombas auto-electricas, estabelecidas em casa propria, entre o novo reservatorio n.º 3 e o n.º 1, antigas, destinadas á alimentação deste com as aguas daquelle, quando o nivel d'agua baixar no primeiro;
- reservatorio a se construir, de futuro, no bairro de Tambiá;
- linhas de recalque adductoras de distribuição em transitio da casa de machinas dos reservatorios da cidade:
 - uma linha de tubos de ferro fundido de 10" de diametro, das bombas ao Stand-Pipe, numa extensão de 1.140 metros, com uma parte vertical de 22 metros;
 - uma linha de ferro fundido de 12" de diametro, do fundo da caixa em torre no Stand-Pipe, com 1.540 metros de extensão, do seu inicio ao reservatorio n.º 1 (antigo), podendo alimentar directamente a rede da cidade alta;
 - linha de ferro fundido de 12" de diametro e 700 metros de extensão, ligando os dois reservatorios para alimentação directa do reservatorio n.º 2, da cidade baixa, pelo reservatorio n.º 3, e volta da agua daquelle a este, no caso de maiores gastos da cidade alta, com sobras da cidade baixa; esta linha abastecerá também a zona baixa da Lagõa;
 - linha de reforço do abastecimento do bairro de Tambiá e futura alimentadora do reservatorio R 4, projectado no referido bairro, na esquina da rua Monsenhor Walfredo Leal com Tabajaras; esta linha tem, no l.º trecho, de 12" de diametro, 690 metros de extensão; no n.º 2, de 10", 260 metros, e no n.º 3, de 8", 400 metros, e alimentará em transitio.
- rede geral distribuidora, construída para reforço das ruas, já abastecidas, e abastecimento de ruas que, ainda sem agua, receberam collectores de esgotos.

IV) — Installações domiciliares, já iniciadas, o que se faz d'ora em diante com materias directamente importados pelo governo, para ceder aos particulares pelo mesmo preço do commercio.

Obras de tamanho vulto e custo estavam acima dos recursos ordinarios do Estado, mas não devia suspender-se no pé em que as encontrei. Urgia mesmo concluir-as, para o duplo effecto da acção hygienica dos esgotos e reproducção dos juros ao menos do capital empregado. Foi o que fiz.

Durante o primeiro anno de minha administração até o fim de agosto ultimo, foram, pelo Saneamento da Parahyba, executadas as seguintes obras:

REDE DE ESGOTOS

Collect. res.	6"	8"	10"	12"	15"	18"	21"	24"	27"	30"	Totals
D. 1	994	585	245	—	—	—	—	—	—	—	1.824
D. 2	—	—	531	—	—	—	—	—	4	—	535
D. 3	359	400	—	293	—	—	—	—	—	—	1.112
Altofogos	50	—	—	—	10	—	—	—	—	—	60
	1.403	1.075	245	283	10	—	—	—	4	—	3.531

Do interceptor do bairro de Trincheiras, com diámetros de 6", 8" e 10", e do collector da zona do porto, de 12", durante o mez de agosto p. findo foram construidos cerca de 2.000 metros. Assim, no intervalo de um anno, a rede de esgotos foi accrescida de mais 5.000 metros.

O collector de esgotos da zona do porto, dada a natureza do solo, descança sobre plataforma de concreto armado, apoiada sobre estaca de mangue sapateiro cravada na lama até 600 ms. de comprimento.

EMISSARIO GERAL DE ESGOTOS

Consolidação da canalização nas travessias de duas cambõas, por pilares de cimento armado:

TANQUES DE ACCUMULAÇÃO

Remoção de aterro	320m ³
Assentamento de adufas de ferro	3
" " " madeira	2

ESTRADA DE ACCESSO AOS TANQUES

Aterro com transporte de terra até 600 ms.	0.891m ³
" " " pedras soltas, idem, idem	15, "
" " " picarra, idem, 1,5cm	10, "

CASA PARA O GUARDA DOS TANQUES

Alvenaria de pedra e cimento 14cm	31m ³
" " " tijolos e " 14cm	34, "
Area total coberta	91m ²

Destina-se essa casa ao guarda dos tanques, que manobra as adufas. É toda pavimentada a ladrilhos ceramicos e coberta com telhas, tendo um quarto com janellas, mais dois com uma, cada, uma cozinha com duas janellas, dois alpendres, uma copa, gabinete sanitario completo.

ESTACAO ELEVATORIA DE ESGOTOS

Paredes externas e divisórias 4.º 300

Nos mezes de agosto e setembro ultimos, realizou-se a conclusão do revestimento interno do edificio, com azulejo e ladrilho, assentamento de esquadria e da installação do gabinete sanitario publico, composto de 4 aparelhos da melhor marca.

Foi executada a installação de dois grupos motores-bombas electricas, cada um com a potencia de 13 H. P., tendo-se ja realizado experiencias com o mais satisfactorio exito. Foi assente na sub-estação de electricidade da Empresa Tracção, Luz e Força o transformador de 6.000 V — 220 V, e construida a linha triphasica daquella sub-estação para a estação de esgotos, com material novo, fornecido a expensas do Estado.

Os grupos electricos são providos de aparelhos de demarragem automatica, funcionando o segundo grupo, se o primeiro, só, não der vencimento ao esgotamento do affluente, subindo o nivel e um fluctuador, estabelecendo a commutação electrica. A parada também é automatica.

As palletas das bombas são de uma substancia flexivel, para permitir a intromissão de materiaes solidos que venham nos esgotos. No momento de passar pelas bombas esses corpos extranhos, augmentarão a resistencia, forçando o motor, o que determina, por apparelho especial, a parada automatica, a fim de se retirar o solido extranho que não pôde passar pelas bombas.

Esse typo de installação de bombas elevatorias de esgotos, é o que o engenheiro F. Saturnino Rodrigues de Brito empregou em Santos e Recife, onde têm funcionado com o mais satisfactorio resultado.

AVENIDA PARA O INTERCEPTOR DE TRINCHERAS

Roadado 3.600,00
Terra; lavagem 20.412,00
Boeias com tubos de concreto armado de 0,60,4 cm 141 ms.

Esta avenida, com 8 boeios, está em conclusão e já aberta ao trafego, communicando a praça Simeão Leal e os bairros de Trincheiras e Cruz de Almas por ligação facil e rapida com o bairro commercial da cidade.

GALERIA E CANAL DE AGUAS PLUVIAES

Canal aberto, na lagôa, em concreto 1:2,4 18 metros
entre a rua d'Areia e a ladeira de S. Francisco 115
Galeria fechada de tijolo, coberta com cimento armado, entre a praça A. istides Lobo e o Zamby 70

SERVIÇO DE AGUAS

REDE DE DISTRIBUIÇÃO

	3"	4"	6"	8"	10"	12"	TOTAIS
D. 1.ª	762	744	414	622	113	—	2.655
D. 2.ª	912	751	567	—	—	—	2.230
D. 3.ª	4.185	2.389	360	481	—	—	7.415
D. 4.ª	381	1.019	409	—	—	—	1.819
D. 5.ª	1.758	210	338	—	—	—	2.306
D. 6.ª	1.186	1.131	339	177	250	—	3.132
D. 7.ª	278	270	—	—	—	—	548
Nova linha de recalque	—	—	—	—	973	1.516	2.489
SOMMAS	9.462	6.524	2.467	1.280	1.345	1.516	22.594

RESERVATORIO R 3, A AVENIDA JOAO MACHADO

Foi construido um reservatorio de cimento armado, do typo projectado pelo engenheiro Francisco Saturnino Rodrigues de Brito, com a capacidade de um milhão de litros, á avenida João Machado.

Este reservatorio destina-se a receber toda agua da linha de recalque existente, de 10", fornecendo-a ao reservatorio da praça Venancio Neiva, abastecedor da cidade baixa e á zona da lagôa, assim como a supprir o reservatorio R 1, metalico, elevado, da zona alta da cidade, nos casos de maior consumo desta.

O serviço executado este anno neste reservatorio referido, consta de:

Excavação em terra com transporte	307,00
Concreto 1:2,4, com ferro 8 m m	91
1:3,6	9
Alvenaria de pedra com argamassa de cimento	84
— tijolos	53
Cobertura de cimento 1:3 armado com metal Self-Sentering	36
Rebôco, idem, idem, idem	847,00

O fornecimento d'agua deste reservatorio ao metalico em torre, é feito por bombas electricas automaticas, já encommendadas e cuja casa foi construida, com o seguinte cubo de obra:

BOMBAS AUTOMATICAS

Excavação com transporte	83,00
Fundação de concreto 1:3,6	2
Alvenaria pedras cim. 1:3 — muro	20
Alvenaria tijolo cim. 1:3	9
Vigas de concreto 1:2,4, com armadura de ferro 8 m m	0,830
Area total coberta	22,00

A nova linha de recalque, pouco antes da Colonia de Alienados, é interceptada, abrindo-se uma caixa elevada, com 28 mil litros de capacidade e altura total de 18 metros, de concreto armado, estando já construido o respectivo pilar, á espera do material a chegar da Europa, para a construção da caixa, com o serviço executado:

STAND-PIPE

Roadado e capinado com destocamento	720,00
Excavação em terra	22,00
Concreto 1:4,8 e bloco de pedras n.º 0 20 a 0 40	23
Concreto 1:3,6, com armadura de ferro de 8-5 m m	16

Do fundo dessa caixa parte a linha distribuidora para a cidade alta.

O engenheiro Francisco Saturnino Rodrigues de Brito indica a futura installação de bombas centrifugas para o recalque d'agua, accionadas por motores a gaz pobre, a montar-se pelo Estado ou por energia electrica fornecida pela empresa de luz e bondes, aproveitando-se as bombas Worthington actuaes pelo tempo que puderem trabalhar com reparos por substituição de peças estragadas.

Para as futuras bombas, foi construida a respectiva casa, com o piso na cota de 6,00, diminuindo-se a altura da sucção. É a seguinte a obra feita:

CASA DAS BOMBAS DE RECALQUE

Excavação com esgotamento	965,00
Fundo da casa de manobra concreto 1:3,6	21
Alvenaria pedra cim. 1:3 — muro de contorno	193
Vigas para escada concreto 1:2,4, grade de ferro 12 8 m m	1,00
Alvenaria tijolos cim. cal e areia 1:2,4	35,00
Rebôco cim. cal areia 1:2,4, interno e externo	199,00
Area total coberta	187

SERVIÇO DE CAPTAÇÃO

Foram, neste anno, concluidos os poços de reunião P R 1, P R 2, e P B e o de captação P 11, sendo reconstruido o P 4 por se achar danificado o existente. Todos esses poços são de concreto armado com a base do mesmo material, de segura construção e notavel economia. Ficou, assim, elevado a 15 o numero de poços de captação, além do poço de reunião final, com capacidade de cerca de duzentos mil litros.

O sistema de captação existente, de sucção directa das bombas aos poços, pelos encanamentos com um desenvolvimento total de 2.200 metros foi substituido pelo engenheiro Francisco Saturnino Rodrigues de Brito pelo sistema de reunião de srophe em srophe das aguas dos poços filtrantes para os de reunião até o de reunião final junto das bombas, do qual ellas farão a sucção d'agua á pequena distancia, melhorando-se assim consideravelmente o trabalho destas, com o desaparecimento da intromissão de ar e areia na sucção. A reunião d'agua dos diferentes poços até o final, faz-se por syphões physicos, de canos de ferro de diâmetros variaveis de 3" a 10", com juntas de biamocha, com escorva facil por bomba manual ou electrica de pequeno vulto. Alguns desses syphões já estão em funcionamento automatico, com uma facil escorva feita por pequena bomba de mão, ha muitos dias.

Foi o seguinte o serviço destes syphões:

Excavação em terra e lama	4.296,00
---------------------------	----------

Extensão construida:

Diâmetro de	3"	4"	6"	8"	10"	TOTAL
Canos de fer o de ponta e buisa	116	604	452	235	598	2.005

Para augmentar o fornecimento d'agua dos poços, foram construidos onze drenos de captação, com manilhas ceramicas de 6" e 8", cobertas de pedra secca, granito britado e em blocos e areia, até 3,60 abixo do sólo, sendo, dahi para cima, aterrada a valla com argilla impermeavel. Deram excellent resultado esses drenos de captação, pois o volume d'agua captada nos poços de 33 litros e meio passou a mais de 73 litros no verão.

O serviço executado nesses drenos foi:

Excavação	3.431,00
Pedra secca	232
Extensão de 6"	383
Extensão de 8"	360
Poços de inspecção, de 1,00 de diâmetro	12
— — — — — 0,60 — — — — —	3

As oscillações dos mercados estrangeiros e nacionais, trazendo grande alteração dos preços de materiaes, tudo agravado com a situação anormal em que se tem encontrado o paiz, trouxeram alterações sensiveis do orçamento dos serviços executados e, assim, naturalmente, se elevou o custo real das obras contractadas, que ficaram também accrescidas por modificações necessarias no correr da execução e por novos trabalhos autorizados, não só pela passada, como pela actual administração.

Soffreu modificação sensivel, por força de exigencias do terreno atravessado e de difficuldades de materiaes de boa qualidade para o sistema primitivamente projectado, o tunel de esgotamento pluvial e sanitario dos terrenos da cidade alta, que vertem para a lagôa.

Em vez de ser construido em tijolos, foi essa obra toda feita de concreto moldado in situ, para as paredes e radier, com abobada em arco pleno, formada de aduellas de concreto moldado fóra da obra.

Este tunel, que tem mais de quatrocentos metros de extensão, com acabamento perfeito, nos termos da exposição do dr. Solon de Lucena, é um trabalho de aspecto dos mais empolgantes, de magnificos effeitos, quando examinados nos seus grandes alinhamentos rectos. Elle

tem, approximadamente, 2 metros de altura por 1,40 de largura, recebendo, de um lado, feito em cimento armado, a galeria emissaria dos despejos dos esgotos do districto da lagôa para os esgotos do primeiro districto.

Com todas as difficuldades de construção, exigindo escoramento total e pesadissimo na travessa de terrenos de areia frouxa e de antigas cacimbas, custou cerca de 340.000\$000, ou seja: menos de 840\$000 o metro corrente.

Também os serviços do emissario e tanques de accumulção e descarga dos despejos foram accrescidos por necessidades de consolidação reclmada pela natureza do terreno e locação definitiva dos tanques, por uma estrada de serviço e transporte de materiaes em linha Decauville e para construção de uma pequena casa do guarda-zelador, nas vizinhanças dos tanques. Todos estes serviços custaram menos de 460 contos.

Taes modificações foram, expressamente, approvadas para effeito de contracto de administração, por acto sob n.º 226, de 22 de janeiro do corrente anno.

Dentre os novos serviços de ampliação do plano de esgotos, destaca-se, pelo seu vulto, a nova avenida da praça Simeão Leal ao cruzamento das ruas Marim Leitão e São Miguel, numa extensão superior a dois kilometros, com vinte metros de largura, destinada a receber o collector geral interceptor do bairro de Trincheiras.

A proposito dessa interessante obra, assim se exprime o dr. Solon de Lucena, na sua citada mensagem:

«Achando-se fóra do plano de 1913 o importante bairro de Trincheiras, resolveu o governo estender ao mesmo os beneficios do saneamento, autorizando o estudo do seu esgotamento e consequente execução do projecto organizado.

Os serviços correspondentes já se acham em adiantado pé de execução e está prompta toda a principal rede collector, incluindo a parte especial do Quartel do 22.º Batalhão de Caçadores.

Esta obra complementar dos esgotos dotará a nossa capital de uma definitiva via de communicação ligando o principal ponto da cidade, directamente, ao seu centro de commercio. Tal via publica, com a bellissima avenida Mira-Mar, aberta no outro lado do contraforte da cidade, pela Prefeitura Municipal, completa um verdadeiro sistema de defesa sanitaria da cidade, eliminando os fundos prejudiciaes á atmosfera hygienica da capital. Por elles e pela nova avenida do syphão acima referido, fica a cidade perfectamente inspecionavel, perdendo os fundos por vezes mal tratados e facilmente transformaveis em focos de contaminação.»

Os serviços de aguas têm percentagem contractual de administração, espontaneamente reduzida pelo dr. Francisco Saturnino de Brito, que passou a perceber apenas 10% em pagamento dos seus serviços sobre um valor official maximo, approved e melhoramentos projectados, salvo augmento necessario de quantidade de obra.

No reservatorio da praça Venancio Neiva ha o augmento correspondente á divisão que se faz da cuba primitiva em duas outras. Esta obra, que representa um indispensavel serviço bem acabado, ficou em cerca de 80 contos.

A experiencia adquirida na interessante construção deste primeiro reservatorio, que já realiza um typo extremamente economico de obra no seu genero e o aproveitamento de suas fórmulas para moldagem de concreto, além da supressão da parede divisoria, fizeram reduzir o custo do reservatorio n.º 2, de equal capacidade (um milhão de litros), da avenida João Machado, a menos de 74 contos, neste custo incluindo-se a pequena casa das bombas automaticas que lhe fica proxima e levará suas aguas para reforço do reservatorio n.º 1, actual.

Por acertada economia, no momento, aconselhou o sr. dr. Saturnino de Brito que se aproveitassem, o mais possivel, as linhas existentes da rede distribuidora, não obstante a má qualidade provada do seu material, não se fazendo a sua substituição senão com o tempo e á proporção que o seu estrago fór reclamando a medida.

E, assim, somente projectou os elementos principaes da distribuição, como linhas atraz ficoudo.

Fazendo parte do contracto de administração do Saneamento as installações domiciliares dos esgotos, o meu antecessor, por acto n.º 904, de 5 de abril do anno passado, autorizou o inicio desse importante serviço, fazendo-se, provisoriamente, os despejos em fossas existentes ou novamente abertas pelos proprietarios dos predios saneados, as quaes serão ligadas á rede dos exgottos construida logo que a regularidade da distribuição d'agua o permitta.

Regulando tão necessarios serviços, que justificam todo o sacrificio feito, na construção das

redes publicas de esgotos, o governo, a 18 de março do corrente anno, fez publicar, no organ official do Estado, as seguintes bases provisórias que regerão os contractos para os serviços de installações, até á inauguração do importante melhoramento:

e) — Na regulamentação das contas de installações domiciliares será admittido que o proprietario forneça os materiaes, em condições approvadas pela repartição official, recusando esta, sem direito a reclamações, material defeituoso, de má qualidade ou improprio para o serviço.

II) — O proprietario pagará o custo de mão de obra e dos materiaes fornecidos pelo governo (custo no afomoxarifado, levando em conta o accrescimento de 5 a 10%, conforme a natureza do material para quebras); pagará o accrescimento de 20% nesta conta para transportes, administração e juros do stock; pagará 10% para administração, cobrada sobre o valor de compra dos materiaes fornecidos pelo proprietario. Para este effeito, o proprietario apresentará segundas-vias authenticadas das facturas de compra (cimento, azulejo, encanamentos, apparelhos sanitarios); caso a administração note differenças importantes entre os preços destas facturas e preços correntes na praça, tomará os ultimos para a avaliação da percentagem de administração.

III) — Estarão isentos de taxa de administração os tijolos, areia, cal e outros materiaes do paiz, uma vez que sejam fornecidos pelos proprietarios, a juizo do governo, bem como os serviços (materiaes de obras) que possam ser executados pelos proprietarios, sob fiscalização da repartição, como sejam os revestimentos dos pisos, das paredes, e outras em que haja perigo de escapamento de gazes dos esgotos por imperfeição de execução.

IV) — Pelo serviço de derivação de agua do conducto de distribuição até o registro sob o passeio, inclusive este, e pelo de assentamento do hydrometro e correspondente registro de entrada, o proprietario pagará a quota fixa de 70\$000 no acto de assignar o termo de concessão da derivação e de responsabilidade. Se a distancia entre o distribuidor e o passeio exceder de 10 metros, pagará 15\$000 por metro excedente.

V) — Todo o serviço de distribuição d'agua interior, isto é, a jusante do hydrometro, correrá por conta do proprietario e poderá ser por elle executado nas condições prescriptas pela repartição. Caso seja executado pela repartição, as contas serão extrahidas nas mesmas condições estabelecidas para o serviço de esgotos.

VI) — Nenhuma casa será esgotada sem que tenha o serviço de agua normalmente estabelecido.»

Não havendo ainda material de importação directa pelo governo, para se ceder aos particulares a baixo preço, como se vae fazer agora, iniciaram-se essas installações com materiaes adquiridos no commercio local e em Recife, e, naturalmente enviados com os direitos de importação e lucros commerciaes. Dahi o elevado preço por que começaram a ficar as installações, e consequente ordem do governo para adiamento dos serviços, reencetados quando houver material adquirido em melhores condições de custo. Assim se restringiram os trabalhos desse genero a um limitado numero de casas, cujos proprietarios desejosos do melhoramento immediato, se sujeitaram ás despesas elevadas.

Fizeram-se installações pelo governo, na Prefeitura, na Assistencia, na Colonia de Alienados, na Polyclinica Infantil, refugio de bondes e Al-fandega.

As primeiras installações foram feitas exactamente nos moldes actuaes estabelecidos pela Repartição de Aguas e Esgotos do Recife, que, por gentileza do governo de Pernambuco, cedeu, não só o primeiro material, que se não encontrou no commercio, como os proprios apparelhadores officiaes, que vieram como mestres de obras para o serviço.

As installações executadas até 30 de julho ultimo, sobem á importancia de 176121\$965, uma parte da qual será restituída ao governo, com as percentagens approvadas.

A escripta da Repartição do Saneamento accusa, até 30 de junho anterior, para os serviços de aguas e esgotos, desde o seu inicio, não in-

Cluindo matérias cedidas pela Inspectoria Federal de Obras Contra as Secas, o seguinte:

Pagamentos requisitados directamente ao Tesouro e pela Secretaria de Estado	3.567.246.510
Material de importação, pago na Europa, convertido em moeda brasileira	7.392.174.432
Contas pagas pelo Tesouro do Estado à requisição da Directoria de Obras Publicas, em 1923, pela Secretaria de Estado	31.671.740
Material em deposito no almoxarifado	517.437.986

REQUISIÇÕES DE PAGAMENTO DE 22 DE OUTUBRO DE 1924 ATÉ 18 DE SETEMBRO DE 1925.

Em moeda brasileira	Requisições	1.622.967.422
	Recolhimentos	147.876.850
Líquido		1.475.1.065,2
Em moeda inglesa	Requisições	1.144-17-8
	Recolhimentos	30-10-4
Líquido		1.114-7-4

PAGAMENTOS REALIZADOS DIRECTAMENTE PELO GOVERNO

Facturas estrangeiras, incluindo cimento recebido por intermédio de	1.284.080,89
Fonseca, de Recife	8.452-17-9
Material em deposito	660.561.223

PAGAMENTOS FEITOS DIRECTAMENTE PELA SECRETARIA DE ESTADO

A Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo	15.981.400
A Imprensa Official do Estado	696.800
	16.678.200

Instrução publica

Não houve até aqui modificação sensível neste ramo do serviço publico. Os defeitos, que communmente lhe apontamos, derivam, em sua maioria, da falta de uma organização mais eficiente, de modo a effectivar, com segurança, os dispositivos regulamentares que ficaram, em face da situação financeira do Estado, como letra morta no corpo da reforma de 1917 e da lei 567, de 23 de outubro de 1913. E não tem sido outra a linguagem dos meus antecessores, quasi sempre a braços com a incerteza das rendas publicas, assombrados em face das vacillações imprevisas das nossas finanças e, sobretudo, cautelosos deante do augmento das despesas inadivéis que, de anno para anno, pesam a mais sobre as pautas orçamentarias. Infelizmente tambem é essa a minha linguagem, quasi ao encerrar-se o primeiro anno do meu periodo governamental.

Essa situação, aliás explicavel na vida de um Estado cujas finanças reflectem assustadoramente as curvas maximas e minimas dos preços do unico producto que domina a sua exportação, tem sido o tormento dos administradores, atrevidos, quasi sempre, por força das circunstancias, no que respeita à effectivação de planos e programas administrativos, a essa marcha desigual a que os compellam as altas e baixas do altissimo producto nos mercados mundiaes.

O que é certo, porém, é que os defeitos e falhas existentes em nossa organização escolar, posto que mercedores de reparos, não invalidam a obra que a prudencia e o bom senso dos nossos administradores vêm realizando do governo Castro Pinto aos nossos dias. Todos têm-na melhorado dentro dos recursos financeiros dos respectivos quadriennios, criando escolas, construindo predios, fundando grupos escolares, desejosos de bem servir à causa publica, no combate ao analfabetismo em que estão seriamente interessados todos os governos da Federação.

Uma cousa, contudo, se impõe à consideração de quantos se empenham nessa justa: — é a indiferença do homem do povo por tudo que respeita à educação de seus filhos.

Quem quer que se balance a examinar o quadro defeituoso e quasi incompleto da nossa estatística escolar, quedará perplexo deante do numero reduzido das matriculas em relação à população do Estado, e o que é mais, da percentagem infima da frequencia nesse quadro já de si reduzidissimo. Basta considerar que, dos 14.975 alumnos matriculados no corrente anno, apenas 9.409 frequentam regularmente as 310 escolas publicas disseminadas por todo o Estado, cabendo em média, para cada uma dellas, pouco mais de 30 alumnos.

Aqui mesmo na capital, que conta uma população de cerca de 40.000 habitantes, a frequencia escolar é desalentadora. No anno de 1924, com uma matricula de 2.188 alumnos, a frequencia média não se elevou de 1.236,94; no corrente anno de 1925, os 2.022 matriculados deram uma frequencia que orgou, em média, por 1.159,29.

Ha escolas cuja frequencia média não vai além de 9 alumnos e outras cujo numero não excede a 25, quasi todas servidas, até ha pouco, por um ou mais adjunctos.

Foi essa contristadora situação que me levou a baixar um acto, de caracter geral, dispensando todos os adjunctos das escolas cuja frequencia média estivesse, para as nocturnas, abaixo de 25 e para as diurnas, reduzida a menos de 30 alumnos.

Esse descaso dos paes pela sorte dos filhos, esse abandono das escolas justamente quando os

poderes publicos se esforçam por multiplicar-as, levando-as a quasi todos os recantos do Estado, torna cara a instrução official, cujos resultados não compensam, de fôrma alguma, o que com ella se despende.

Não procuro explicar essa ordem de factos, apenas a assignalo. Cumpre, porém, notar que, na capital e em quasi todas as cidades do interior, os estabelecimentos de ensino primario, principalmente os grupos escolares, satisfazem plenamente os fins a que se destinam, quanto aos methodos e consequente aproveitamento dos alumnos.

Continúa à frente desse departamento do ensino publico monsenhor João Baptista Milanez, cujos esforços, intelligencia e rectidão são, para o meu governo, a maior garantia do desempenho que vem elle dando ás altas attribuições do cargo em que o provi emquanto se desincumbem de outra commissão o dr. Alvaro de Carvalho.

De passagem, devo explicar que, dada a dispersão de leis, decretos e regulamentos, em que se encontra a legislação do Estado, com visível desvantagem para o fóro e administração, encarreguei esse incansavel e brilhante espirito de lhe imprimir ordem e unidade, numa codificação que os enfeixe e systematize naquillo que fór commum e applicavel a todos os ramos do serviço publico, como aposentadoria, licença, contagem de tempo, etc.

Assim, conhecida fica a razão por que, convidado para dirigir a Instrução Publica, ainda não assumi esse posto que lhe destinei e será occupado, enquanto perdurar aquelle impedimento, por mons. João Milanez, não menos digno servidor do Estado, tão idoneo como o dr. Alvaro de Carvalho e não menos identificado com o departamento do ensino popular.

Consoante o prometi, em diversas entrevistas concedidas aos jornaes do paiz, logo ao assumir o governo, foi dos meus primeiros cuidados o problema da organização do ensino profissional no Estado. Com esse objectivo, em outubro do anno p. passado, comissionei o sr. dr. Alvaro de Carvalho, por mim convidado para dirigir a instrução publica, a fim de visitar, na Argentina, no Uruguay e no sul do Brasil, os diversos estabelecimentos destinados à diffusão do ensino tecnico-profissional.

Animara-me ao baixar esse acto a convicção de que nessa, como em muitas outras materias, não basta o conhecimento bebido nos livros, senão o exame detido e minudente de estabelecimentos onde a experiencia haurida na pratica quotidiana do ensino previne ou corrige defeitos, falhas e deficiencias que, por força das circunstancias, não tenham sido percebidos por aquelles que lhes lançaram os fundamentos. Eram do meu conhecimento os esforços desenvolvidos no Uruguay, na Argentina e principalmente no Rio Grande do Sul, em prol do ensino profissional; como não me eram estranhos os resultados que dessa sábia organização têm advindo ao progresso daquelles paizes, a felicidade e bem estar das respectivas populações. Demais, encarando o problema da nossa instrução, como costume, de um ponto de vista inteiramente pratico, despido de sonhos e phantasias, desejava, como desejo, para o meu Estado, uma organização escolar modesta, na altura de seu desenvolvimento financeiro, correspondendo, antes de tudo, ás necessidades reaes do meio em que vivemos. Foram estas as idéas de que interei o dr. Alvaro de Carvalho, ao encarregal-o da commissão de que se desincumbiu a meu contento, como era de esperar de sua capacidade, amor à instrução e ao trabalho.

Ao lado do estudo deste ramo do ensino, infelizmente ainda não realizado entre nós, senão de modo imperfeito, na Escola de Artes e Officinas da Parahyba, que é uma das melhores do genero, mantidas pelo governo federal, encarreguei-o de estudar tambem naquelles paizes a organização da instrução primaria, nos seus aspectos mais interessantes, de modo a podermos corrigir os defeitos de que acaso ainda se sentisse a nossa organização escolar.

Assim, é claro que não me passava pelo espirito a preocupação de innovar, nesse ramo de ensino, adoptando ou querendo transplantar para um meio empobrecido como o nosso, aquillo que naquelles paizes não é senão um reflexo de um consideravel desenvolvimento economico ao par de longa experiencia adquirida, dia a dia, na continuidade de um grande esforço empreendido através de muitas gerações.

Não é que na Parahyba, nessa materia, esteja tudo por fazer. A nossa organização escolar é boa, em suas linhas geraes. Os seus defeitos são daquelles que se remediavam sem grande esforço cumprindo, porém, prover a este ramo do serviço publico com uma dotação orçamentaria que permita a objectivação das medidas antevistas pelo legislador, constantemente reclamadas pelos meus antecessores, mas que, até hoje, não passaram dos dispositivos regulamentares que platonicamente se corporificam. Os defeitos capitais do ensino primario, entre nós, são, antes de tudo, a força repetir, uma questão orçamentaria. E isto vem sendo justamente o tropéu à marcha que tenho procurado imprimir aos negocios publicos da nossa terra. Neste ponto, encontro o meu asserto a mais cabal confirmação. Apesar do ardente desejo de que me acho possuido, não empreendi a remodelação almejada, por isso que ella, mesmo nos termos em que a formulou o dr. Alvaro de Carvalho, exigia um

augmento de despesas incompativel com a actual situação financeira do Estado.

O plano esboçado em seu relatório é mais ou menos o seguinte, formulado nos periodos abaixo, que passo a transcrever.

Depois de considerações geraes destinadas a melhor fixar o assumpto, escreve aquelle professor:

«Assim, com medidas actuaes, urge que organizemos um corpo de fiscaes technicos, seleccionando os melhores elementos do magisterio, para as novas funções, onde elles devem ser, além de fiscaes, mestres de pedagogia pratica e principaes figuras na remodelação do nosso ensino primario. A cargo desse nucleo de fiscaes technicos, ficará uma revista pedagogica, que será distribuida gratuitamente aos professores, onde se inculquem, ensinemos e discutamos os problemas mais palpitantes do ensino, sem o pedantismo das superfetações eruditas. Uma bibliotheca para mestres e alumnos, destinada a trazer os professores em dia com as mais fortes correntes do pensamento pedagogico mundial, e um Museu Escolar, com uma grande sala de projecções, destinada a conferencias, cursos de dadas materias e exhibição de films de finalidade pedagogica, completarão a primeira parte das medidas reaes, de immediata realiação. Ao lado disso, e com esses elementos, poderia v. exc. crear um curso de aperfeiçoamento, rigorosamente dado, onde os professores pudessem, recapitulando os seus conhecimentos de mathematica elemental, pedagogia, psychologia applicada à pedagogia, physica e chimica e historia natural, italiano, hespanhol e inglez, preparar-se para os cargos superiores do magisterio primario, como sejam — fiscaes technicos e directores de grupos. O resto virá sem grandes difficuldades. Demais, v. exc. bem sabe que o futuro do ensino repousa nas Escolas Normaes ou estabelecimentos que lhes são equiparados. Não dos programas, mas da real eficiencia do ensino ministrado, depende tudo. As Escolas Normaes são, desse modo, o primeiro elemento de uma reforma completa; um dos grandes factores da regeneração do ensino, ou, tambem, as maiores obreiras da desorganização deste, se os programas ficarem, apenas, no palavrorio do texto ou na enumeração dos assumptos, prejudicados por esse deixa ir, de quasi sempre.

Quanto à organização do ensino profissional, subordinando-o aquellas mesmas considerações de meios e recursos financeiros do Estado, peço permissão a v. exc. para suggerir-lhe a criação de dois modestos estabelecimentos: um, urbano, tipo Escola do Braz, com um curso geral, composto de ensino da lingua materna, arithmetica, desenho, geometria, historia e geographia do Brasil, e com cursos especiais de desenho, serrallaria, marcenaria e ferraria; e outro rural, tipo Escola de Pinheiro, com um curso geral de portuguez, arithmetica, geographia e historia do Brasil, desenho geometrico e geral, historia natural, noções de physica e chimica com pratica de laboratorio, e cursos especiais de trabalhos agricolas, criação de gado leiteiro, apicultura, avicultura, criação de porcos, sercicultura, sellaria e arrieiros.

Os cursos de especialização poderão enriquecer-se, à medida que o permittirem os recursos do Estado e as necessidades reaes do meio.

Esses dois estabelecimentos, onde o ensino pratico sobrelevará o theorico, pelo maior tempo que nelles se deve empregar e pela finalidade que os orienta, serão os focos de irradiação do ensino profissional a cargo do Estado. Nelles, formar-se-ão operarios, mestres de officios, administradores de fazendas, criadores e agricultores, cujos serviços e competencia, convenientemente comprovados, poderão ser aproveitados a muitos delles, em cursos ambulantes de agricultura, que venham objectivar os dispositivos mortos da lei n.º 403, de 23 de outubro de 1914.

Um problema, porém, domina os demais: — é a saúde e o vigor physico dos alumnos. Para a solução dessa, faz-se preciso promover a ampliação e eficiencia do serviço medico já existente, no regulamento actual; a cultura physica tão descuidada, entre nós, senão mesmo abandonada nas escolas primarias, nas normaes e no Lyceu, e a instituição da sôpa escolar ou cousa equivalente, pelo menos, nos estabelecimentos dos bairros pobres da cidade.»

Para objectivação desse plano, mesmo antes de haverlo formulado o dr. Alvaro de Carvalho, logo que assumi o governo, foi meu primeiro cuidado entregar a Escola Normal à direcção do professor José G. Coelho, que é, sem favor, um dos mais esforçados e competentes educadores do nosso meio.

É aquelle estabelecimento o seminario de onde tem sahido quasi todo o corpo de professores a que está entregue a educação da nossa juventude; era, no meu pensar, o ponto por onde deviamos começar qualquer reforma de resultados duradouros. Nesse proposito, baixei o decreto n.º 1.346, de 2 de fevereiro do corrente anno, em que se corporificaram as providencias de ordem administrativa e technica tendentes a tornar mais perfeito o funcionamento da Escola, alargar a duração do curso por uma mais justa distribuição das disciplinas; facilitar o estudo normal, facultando, a pessoas extranhas, a prestação dos exames das materias propedeuticas constitutivas dos três primeiros annos e tornar obrigatória a frequencia, apenas, ás aulas do 4.º e 5.º annos.

Pôsto que não baste o tempo decorrido, depois que se fez a reforma, para ter-se a justa medida da efficacia dos methodos e processos allí actualmente em vigor, sente-se, contudo, que o ensino leva melhor rumo, não só pela louvavel assiduidade dos professores, como ainda pela applicação integral dos programas já vencidos na quasi totalidade das materias ensinadas. Por outro lado, a actual directoria da Escola vem enviando todos os meios a seu alcance por tornar o ensino mais pratico, de modo a poder-se exigir de professores e alumnos um maior appello à observação e à experiencia. Nesse sentido tudo tenho feito por corresponder aos empenhos e esforços do sr. dr. José Coelho.

Ao par de uma bibliotheca pedagogica, para uso de mestres e alumnos, já possui aquelle estabelecimento os rudimentos de seu futuro museu.

Entre as suggestões de caracter tecnico formuladas em seu bem feito relatório, o professor José Coelho alinha as que entendem com a exiguidade da area onde se acha a Escola, sem contudo dissimular a má divisão do predio e bem assim a exiguidade de salas destinadas aos multiplos gabinetes exigidos pela orientação pratica dos actuaes processos de ensino.

Em março do anno cadente, foram conferidos diplomas a quarenta e cinco professoras normalistas.

Com a equiparação à Escola Normal, dos collegios particulares Padre Rolim, em Cajazeiras, e Collegio de N. S. das Neves, nesta capital, faz-se mister que essa noble corporação venha ao encontro do governo, no sentido de dar-lhe leis que autorizem a criação de um Departamento Geral do Ensino, destinado a superintender e regular a instrução que se ministra no Estado em todas as suas multiplas e variadas applicações. Essa medida é tanto mais urgente e necessaria quanto, dentro dos termos das leis que regem a materia, a ingerencia do Estado é imprecisa, frouxa e mal regulada, dado o ambito restrictissimo onde se circumscrevem as attribuições regulamentares da nossa actual Directoria geral da instrução publica primaria.

Parece-me, portanto, de bom alvitre ampliar-lhe o campo de acção; dar maior elaterio ás suas restrictissimas attribuições; coordenar, unificando num plano geral, os esforços que se dispesam impellidos por tendencias varias, numa obra imperfeita, sem plano e fragmentaria, inteiramente alheia à controlagem technica de qualquer departamento do ensino, visto que os alludidos estabelecimentos, as escolas profissionais que se venham a crear ou quaesquer outros institutos de iniciativa privada, subvencionados pelo Estado, desde que não sejam de ensino primario, escaparão desastrosamente à sua influencia. No corpo das nossas leis, figuram elles, aberrando das boas normas administrativas, como organismos autonomos, num entendimento directo com o presidente do Estado, através de fiscaes que lhe são immediatamente subordinados. É este um dos muitos inconvenientes dessa tendencia centralizadora em que têm sido plasmadas todas as normas por onde norieja a vida administrativa do Estado.

Entre os estabelecimentos de ensino publico, figura, com realce, o Lyceu Parahybano. Apesar da angustia de espaço das suas salas, da falta de commodos de que se resente o velho edificio, já hoje insufficiente para conter o elevado numero de alumnos que lhe frequentam as aulas, essa casa de ensino continúa a prestar os mais relevantes serviços à formação mental da nossa juventude. A matricula nos seus diversos cursos elevou-se a 370 alumnos, contando-se, entre estes, 38 senhoritas que se encarrilharam, em sua maioria, para os labores da vida commercial.

Ao assumir o governo, entreguei o Lyceu à direcção do conego Mathias Freire, que se tem revelado administrador de propositos seguros, disciplinador e digno da alta missão que, em boa hora, me approve confiar-lhe.

Os cursos de agrimensura e de commercio, annexos ao gymnasium, estão a reclamar uma regulamentação que lhes dê maior eficiencia. Assim, espero que essa illustre corporação me dê poderes para realizar as alterações que se fazem necessarias ao bom andamento daquelles ramos do ensino e do aproveitamento dos respectivos alumnos.

Reparições e estabelecimentos

IMPrensa OFFICIAL

Quero abrir esta resenha com a Imprensa Official.

Dirigida pelo illustre homem de letras dr. Carlos Dias Fernandes, vem esta repartição apresentando ha muito, em nosso meio, importante papel, com a preparação intellectual e jornalística de varios moços, alguns dos quaes têm ido beber alli as primeiras luzes e incentivo para proseguir em carreiras e profissões liberas.

A opinião collectiva, porém, incapaz, na sua maior expressão, de apreciar serviços e vantagens dessa ordem, malsina os gastos do Thesouro com a manutenção do organ official, achando que são excessivos e quasi em pura perda, esquecida de que o dispêndio que devia o Estado assumir annualmente com a educação de certo numero de esperanças moços pobres, faz-se de modo mais economico na faina redaccional d'A Uniao, ministrados os conhecimentos por verdadeira escola pratica, em troca de serviços localos.

Junte-se a essa já de si grande vantagem a de facilitar-se a impressão de livros, revistas, trabalhos e obras, além da mais prompta e limpa preparação do expediente das outras repartições do Estado, e ver-se-á que provera a Deus fossem sempre assim applicados os recursos do Estado.

Mas, seja como fór, era preciso ao governo demonstrar esta produção em fôrma de balanço, que encontrasse a receita com a despesa da repartição, e foi o que fiz.

Assumindo a direcção o dr. Nelson Lustosa, por se ter licenciado o dr. Carlos D. Fernandes, com elle assentei a cobrança ás repartições do expediente fornecido e cortar as liberalidades, que iam descambando para o abuso, tão facil de se commetter entre nós com tudo que pertence ao patrimonio publico.

Sómente com esta medida e moderada redução no quadro, levado ao pessoal estritamente necessario, e aquisição de papel no estrangeiro, com dispensa de impostos e eliminação de lucros commerciaes, entrou a repartição em regimen de saldos.

Estes, é claro, poderão subir e crescer consideravelmente, se o estabelecimento, com seus machinismos modernos e proficientes empregados e operarios, adoptar o verdadeiro regimen economico, como pretendo imprimir-lhe.

Isto feito, é também pensamento meu distribuir ao operariado, no fim de cada semestre ou trimestre, em gratificação, a metade dos lucros apurados. Será uma generosa compensação aos que trabalham dia e noite, com sacrificio da propria saúde, com salarios modestissimos, que o Estado melhorará assim, sem gravame para suas rendas instáveis.

Para mais clara comprehensão do que acabo de affirmar, transcrevo do succinto relatório do director interino, espirito moço e temporão no apurmo e capacidade com que ha muito moureja na Imprensa Official, entre os mais brilhantes e dedicados, os trechos que se seguem, e dão lucida idéa do que fez o governo para conseguir os fructos que o mesmo relatório assigna em poucas mas persuasivas considerações.

«A NOVA ESCRITURAÇÃO — Graças á oprosidade e competencia do sr. Claudino Moura, administrador tecnico e gerente d'A Uniao, novos processos de escriptura foram adoptados de janeiro deste anno para cá, permitindo a verificação immediata de todo o movimento da casa, em suas menores particularidades.

A nova escripturação veio paten-tear também — e nisto o seu merito mais significativo — o volume de produção das nossas officinas, registada em livros exigidos pela technica da industria graphica.

Por mais de uma vez já tem sido posta em prova a excellencia do methodo seguido, com a verificação requerida, em casos de duvida, por che-fes de repartições.

MELHORAMENTOS MATERIAES — Foram construidos um quarto para deposito de sobresalentes e inflammáveis; um galpão para o serviço de fundição de rolos e detrimimento de chumbo destinado á linotypo, o qual era feito ao ar livre, com inconvenientes para os operarios e para o proprio material; um tanque de cimento armado com capacidade de 4.800 litros d'agua, para refrigeração do cylindro do motor a gaz pobre, que fornece luz e energia electricas á casa. Obra definitiva, esta ultima veio substituir três depositos de ferro galvanizado que, com dezoito mezes de funcionamento, estavam inteiramente deteriorados.

A cupula do edificio, que teve o escomento de madeira abatido, foi reformada inteiramente com vigas de ferro e cimento.

Todos esses melhoramentos, determinados por v. exc., estiveram a cargo da directoria de Obras Publicas.

AS MACHINAS — estão todas em perfeito estado de conservação, encontrando-se, assim, a Imprensa Official aparelhada para executar todo e qualquer trabalho graphico. É imprescindivel, porém, a aquisição de uma machina de pautar aperfeçoada, que deve estar por preço nunca inferior a oito contos de réis.

A existente na casa, encarecendo pelo triplo o serviço, por exigir excessivo tempo para realizar um trabalho que as modernas simplificam, é mais apropriada á pautação de papel almaso, quando a nossa maior produção é de livros. Pôde-se muito bem imaginar o esforço do operario, com o consequente encarecimento da mão de obra, em conseguir pautação de salto numa machina destinada á pautação continuada.

ACQUIZIÇÃO DE PAPEL — Merece especial registro a medida de v. exc. procurando abastecer a Imprensa Official de papel importado directamente das fabricas desse producto na Europa. Desse modo realiza o Estado consideravel economia, como se poderá constatar nas compras que vem de effectuar, a titulo de experiencia.

Por intermedio da Sociedade Finlandeza Ltda. e da firma Sigmund Robinow & Sohn, o governo adquiriu, na Alemanha e na Austria, respectivamente, 21 toneladas e 215 kilos de papel para jornal, ou sejam 1.377 resmas, por E 487.22.7, que, convertidas em moeda brasileira, ao cambio do dia, de 6 11/16, por exemplo, representam 17:150\$390. Adicionados a esta importancia os impostos de importação e despesas de frete e despachos, teriamos 18:644\$890, sahindo a resma á razão de 13\$540.

Ora, o preço do ultimo papel adquirido na praça foi de 30\$000 a resma. Nesta base o governo teria despendido 41:310\$000. Houve, portanto, uma differença, em favor do Estado, de 22:665\$110.

Ainda ao preço de 25\$000 a resma, a economia realzada seria de... 15:780\$110.

Ha ainda a salientar uma particularidade de ordem interna, que velu accentuar a economia de papel a que me refiro. Trata-se de uma diminuição de quatro centimetros no formato do jornal, diminuição que importou um lucro de 103 resmas numa daquellas remessas.

O alcance da providencia tomada por v. exc. para importação de papel bem caracteriza os propositos de escrupulo da administração, no tocante á applicação dos dinheiros publicos.»

SECRETARIA DE ESTADO

Desta importante repartição, que enfeixa e centraliza todo o expediente do governo, não se faz precisa menção especial. A sua acção e relevantes serviços se aferem pelos das outras, que por ella transitam para o chefe da administração.

Este teve ao seu lado, numa assistencia leal, vigilante e amiga, durante a exhaustiva etapa vencida, o dr. Demócrito de Almeida que, em o novo posto, apenas vae repetindo o comprovado homem publico, a quem não fallecem maneiras, capacidade e amor ao trabalho.

Eguaes referencias merece o dr. Trajano Nobrega, que accumulou, com o exercicio absorvente da Prefeitura da capital, trabalhos executados pelo Estado, prestando ainda inestimavel collaboração em entendimentos com proprietarios para accordos e desapropriações numerosas do Saneamento, com habilidade, esforço e zelo nas melhores soluções para o erario publico.

JUNTA COMMERCIAL

Funcionou regularmente a nossa Junta, reunindo-se em vinte e quatro sessões ordinarias e duas extraordinarias. Segundo informa o sr. presidente, pharm. Manuel Soares Londres, todos os deputados contribuíram para a boa solução das questões affectas á Junta, e os funcionarios foram sempre assíduos e dedicados aos serviços da secretaria.

Deu-se um movimento de contractos, distractos e registros de firmas commerciaes num total de 6.161.040\$076, com uma arrecadação de... 11:871\$800 em sello estadual e 23:075\$000 em sello federal, no periodo de 1.º de janeiro de 1924 a 30 de junho do corrente anno.

Com transparente tristeza accentua o relatório dessa repartição que foi nullo o movimento de marcas de commercio e pequenas industrias.

Tendo o decreto n.º 16.264, de 19 de dezembro de 1923, que creou a Directoria Geral da Propriedade Industrial, tirado ás Juntas Commercias o registro dessas marcas, transferindo a citada Directoria, acontece que dos pedidos que a ella foram encaminhados ficaram sem despacho final, o que equivale á morte de modestas industrias que eram registradas para explo-

ração regional dentro do Estado, sem prejuizo a similares de outros.

É o pernicioso empachamento burocratico do paiz a entrar a sua vida em todos os detalhes e ramos mais modestos do nosso deploravel serviço publico.

Para esse mal não ha recurso nem apello, tanto que com elle já nos conformámos.

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Continúa esta repartição, a cargo do esforçado dr. José Francisco de Lima Mindello, a ser uma das uteis e productivas em serviços de sua immediata economia e outros requeridos pelas multiplas necessidades do Estado, na sua principal cidade.

Das obras que especifiquei noutra parte desta exposição, feitas aqui na capital, quasi todas foram executadas por essa Directoria, que mantém a conservação de todos os proprios estadaes, remodela-os e os adapta á feição de multiplos serviços a instalar e attender, e accumula, com todas essas occupações, a direcção e a manutenção do abastecimento d'agua da cidade, que, em vespéras de ver inaugurados os grandes trabalhos do Saneamento e ampliação do fornecimento do precioso liquido, delle tem sido alimentado por tão modesta repartição que só por semelhante serviço seria credora da estima e gratidão publicas.

Agora mais que nunca, quando se aproxima o dia de entrarmos a nos abastecer pelas novas rédes mais calibrosas, ligadas a numerosos poços enriquecidos de drenos, servidos de syphões, por um sistema, enfim, de machinismos possantes, outras condições e installações — oportuno se faz o elogio do chefe, auxiliares e operarios que por tantos annos mataram a sede á nossa população, acudiram ás necessidades da sua hygiene e industrias quanto lhes permitiu a deficiencia de elementos com que agiam e lidavam, e que tão esforçados e leaes servidores do Estado conseguiram sempre supprir com trabalho, interesse e diligencia. Tanto assim é que ainda agora dão as bombas, em operação desde 1910, para recalar agua nas galerias da nova rede de abastecimento, facto eloquente que, se abona a idoneidade industrial dos seus fabricantes, não depe menos bem do zelo e intelligencia dos que por tantos annos as accionaram, cuidaram e manobram.

Tem ainda a repartição conservado, cercado e defendido as mattas que protegem e enriquecem a area do abastecimento, sem poupar esforços nem descuar medidas nesse sentido, de vigilancia e procedentes indicações.

Ainda no recente relatório, insiste a Directoria pela demarcação da propriedade em que estão encravados os poços e por uma estrada circular, destinada a ser continuamente percorrida por um guarda florestal.

Da boa ordem da mesma repartição é, enfim, não menos honroso attestado o seu movimento economico, que se resume, no que se refere ao abastecimento, numa despesa de... 67:656\$410 para encontro com a receita de... 75:341\$940, resultando um saldo, que, addicionado á receita não cobravel por dispêndio em edificios publicos, dá uma sobra verificada de... 17:388\$410.

Junte-se a este excedente a economia em despesas cessantes, pelos serviços promptos e baratos que o Estado realiza com esse nucleo de trabalho permanente, organizado e affeito ás obras publicas por natureza e destino, e sentir-se-á quão util e vantajosa é uma repartição que sem alarde tão bem preenche a sua missão e atende aos seus mistéres.

ESTATISTICA E ARCHIVO PUBLICO

A repartição subordinada a este titulo vae, sob a competente direcção do dr. José de Lima Vinagre, funcionando regularmente, com pessoal reduzido mas sufficiente. A secção de archivo, que recolhe os livros e documentos das repartições que contarem mais de três annos, tem o seu acervo de dia em dia avultado, mas com ordenada catalogação que facilita, com relativa suavidade, o serviço de buscas, diariamente solicitadas, e cada vez mais numerosas.

A parte de estatística é feita com relativo successo no que se refere a dados economicos de produção e exportação, occupando-se, porém, de preferencia, com a lavoura e commercio algodoeiros.

Queixa-se o director das difficuldades encontradas para conseguir mappa e informações para o levantamento dos diversos quadros estatísticos, como é natural, dada a nossa rudimentar organização no assumpto, tão árido quanto importante para a vida publica de qualquer Estado.

Conto que com os elementos colhidos e fornecidos pelos dois Serviços de Agricultura e Pecuaria, do Estado, e do Algodão, da Uniao com o Estado, poderemos levantar, com outra aproximação e realidade de cifras e verbas componentes, o quadro economico da nossa Parahyba, no que se refere ás suas industrias, lavoura, criação, commercio e outras actividades, para seguro conhecimento da sua capacidade tributaria, e informações de quantos desejem entreter commoço relações mercantis e queiram previamente inteirar-se do nosso indice material de consumo e fornecimento.

BIBLIOTHECA PUBLICA

É uma repartição que está a merecer acção firme do governo, no sentido de lhe dar sede condigna, installação, disposição e mobilia para seu regular funcionamento. Continúa a ser dirigida, com interesse e amor, por esse bello espirito das nossas letras que é o dr. Americo Falcão. Com seu succinto relatório affirma elle que, não obstante faltarem ao nosso centro de leitura e consulta todos as condições indispensaveis, é numerosa a frequencia nos dois expedientes em que é elle aberto diariamente ao publico que lê.

Infelizmente o que indica o director e de que na verdade se sente a Bibliotheca não é para modestos dispêndios, e para uma remodelação satisfactoria não dispõe actualmente o Estado de meios e recursos além das verbas de estado ordinario. Tão depressa se modifique a situação financeira como incluirá o governo nos seus empreendimentos materiaes a reforma completa dessa importante fonte de instrução popular, de modo a collocal-a ao nivel do nosso grio de cultura e a revertel-a da sedução que deve inspirar um recanto de estudo e recreio mental, desde que, para as duas modalidades, tenha salões independentes, cada qual no seu pavimento.

CADEIA PUBLICA

Nada de anormal ou extraordinario deu-se pelo nosso velho estabelecimento penitenciario, um dos melhores do Nordeste, na apreciação do sr. Lemos Brito, que deixou exarado no termo de visita o seguinte: «como cadeia é aquella que mais denota interesse intelligente na sua organização, asseio e disciplina.»

A escripta da casa está ficando modelar, graças aos esforços do seu director, dr. Arthur Urano de Carvalho, que adoptou o promptuario dos detentos, por onde se colhe, de momento, qualquer informação de cada um delles.

A sua frequencia atinge sempre a cifra de duzentos criminosos, sendo pequenas as oscillações para mais ou para menos.

O serviço de vigilancia e guarda, feito com todo o cuidado, tem evitado planos e combinações de fuga, e as medidas de economia, como já tive occasião de referir, conseguiram uma redução de quasi trinta contos, de viveres, pães, etc.

Na Detenção encontrou o dr. Julio Lyra, digno chefe de policia, um esforçado auxiliar na pessoa do dr. Arthur Urano, como no Gabinete de Identificação, conta com a dedicação e intelligencia do dr. João Dias Junior, e tem sentido sempre ao seu lado, como leaes e diligentes servidores da causa publica, os delegados drs. João Franca e Severino Procopio.

Muitos bons serviços, sob a direcção do major Rodolpho Athayde e do tenente ajudante Antonio Tavares, continúa a prestar á ordem da capital a Guarda Civil.

ASSISTENCIA

Da gratidão publica e todo amparo são credores o Asylo de Mendicidade, o Orphanato D. Ulrico, A Maternidade, A Polyclinica Infantil e o Hospital Santa Isabel pelos inestimaveis beneficos que liberalizam aos desherdados da sorte, famintos, enfermos, gestantes, velhos e creanças, dignos da caridade, alimento e cuidados medicos.

A todos esses estabelecimentos subvenciona de modo directo e indirecto o Estado, e se acha aparelhada com o Hospital-Colonia Juliano Moreira para chamar a si a assistencia a insanos. Despendeu, porém, o Thesouro com o acabamento do predio, mobiliario, installações e obras complementares mais de duzentos contos de réis.

Com a inauguração do estabelecimento, vae ficar a Santa Casa de Misericordia alliviada de grande despesa, sendo justo que voltem a ser arrecadadas pelo Estado as rendas de que abrimo mão em bem do sustento dos loucos, ora a cargo da pia instituição. Condicionada a essa providencia fica a Colonia de Alienados, cujo pesado custeio não comportam, sem receita correspondente, as posses do erario publico, sujeito a onerosas obrigações permanentes.

SERVIÇO DE LUZ E BONDES

Continúa a ser esse serviço feito pela Empresa Tracção, Luz e Força.

Depois do decreto n.º 1.207, de 29 de setembro de 1923, por que refundiu o governo do meu antecessor o contracto assignado a 4 de outubro de 1910, entre a Empresa e o governo do Estado, é innegavel que melhorou consideravelmente o fornecimento de energia electrica para illuminação e viação desta capital, com o emprestimo de 300.000\$000 feito pelo Thesouro, ainda de todo não resgatado.

Reconhecendo as condições vexatorias do commercio em geral e da situação cambial desfavoravel á importação de combustivel, machinismo e materiaes, accedi a que fosse aumentada a taxa de luz em 25%, deixando, porém, de attender á solicitação da Empresa para duplicar as passagens de bondes, pretensão que, a meu ver, não se justifica deante do pequeno desenvolvimento das linhas. Penso que fui justo e razoavel em deferir a primeira como em vetar a segunda.

cluindo materias cedidas pela Inspectoria Federal de Obras Contra as Secas, o seguinte:

Pagamentos requisitados directemente ao Tesouro e pela Secretaria de Estado	3.507.246/110
Material de importação, pago na Europa, convertido em moeda brasileira	7.307.174/32
Contas pagas pelo Tesouro do Estado á requisição do director de Obras Publicas, em 1923, pela Secretaria de Estado	31.671.740
Material em deposito no almoxarifado	517.437/886

REQUISIÇÕES DE PAGAMENTO DE 21 DE OUTUBRO DE 1924 ATÉ 18 DE SETEMBRO DE 1925.

Em moeda brasileira	Requisições	1.622.991/222
	Recolhimentos	147.876/870
Líquido		1.475.114/052
Em moeda inglesa	Requisições	£ 1.144-17-8
	Recolhimentos	£ 30-10-4
Líquido		£ 1.114-7-4

PAGAMENTOS REALIZADOS DIRECTAMENTE PELO GOVERNO

Facturas estrangeiras, incluindo cimento recebido por inter-medio do S. Nery da Fonseca, de Rec. Fe.	1.284.030,89
Material em deposito	8.452-17-9
	695.561.223

PAGAMENTOS FEITOS DIRECTAMENTE PELA SECRETARIA DE ESTADO

A Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo	15.981.600
A Imprensa Official do Estado	696.800
	16.678.400

Instrução publica

Não houve até aqui modificação sensível neste ramo do serviço publico. Os defeitos, que communmente lhe apontamos, derivam, em sua maioria, da falta de uma organização mais eficiente, de modo a effectivar, com segurança, os dispositivos regulamentares que ficaram, em face da situação financeira do Estado, como letra morta no corpo da reforma de 1917 e da lei 567, de 23 de outubro de 1913. E não tem sido outra a linguagem dos meus antecessores, quasi sempre a braços com a incerteza das rendas publicas, assombrados em face das vacillações previstas das nossas finanças e, sobretudo, cautelosos deante do augmento das despesas inadiveis que, de anno para anno, pesam a mais sobre as pautas orçamentarias. Infelizmente tambem é essa a minha linguagem, quasi ao encerrar-se o primeiro anno do meu periodo governamental.

Essa situação, aliás explicavel na vida de um Estado cujas finanças reflectem assustadoramente as curvas maximas e minimas dos preços do unico producto que domina a sua exportação, tem sido o tormento dos administradores, atreitos, quasi sempre, por força das circunstancias, no que respeita á effectivação de planos e programmas administrativos, a essa marcha desigual a que os compelle as altas e baixas do alludido producto nos mercados mundiaes.

O que é certo, porém, é que os defeitos e falhas existentes em nossa organização escolar, posto que merecedores de reparos, não invalidam a obra que a prudencia e o bom senso dos nossos administradores vêm realizando do governo Castro Pinto aos nossos dias. Todos têm-na melhorado dentro dos recursos financeiros dos respectivos quadriennios, creando escolas, construindo predios, fundando grupos escolares, desejosos de bem servir á causa publica, no combate ao analfabetismo em que estão seriamente interessados todos os governos da Federação.

Uma cousa, contudo, se impõe á consideração de quantos se empenham nessa justa: — é a indifferença do homem do povo por tudo que respeita á educação de seus filhos.

Quem quer que se abalance a examinar o quadro defeituoso e quasi incompleto da nossa estatística escolar, quedará perplexo deante do numero reduzido das matriculas em relação á população do Estado, e o que é mais, da percentagem infima da frequencia nesse quadro já de si reduzidissimo. Basta considerar que, dos 14.975 alumnos matriculados no corrente anno, apenas 9.409 frequentam regularmente as 310 escolas publicas disseminadas por todo o Estado, cabendo em média, para cada uma dellas, pouco mais de 30 alumnos.

Aqui mesmo na capital, que conta uma população de cerca de 40.000 habitantes, a frequencia escolar é desalentadora. No anno de 1924, com uma matricula de 2.188 alumnos, a frequencia média não se elevou de 1.236,94; no corrente anno de 1925, os 2.022 matriculados deram uma frequencia que orçou, em média, por 1.159,29.

Ha escolas cuja frequencia média não vai além de 9 alumnos e outras cujo numero não excede a 25, quasi todas servidas, até ha pouco, por um ou mais adjunctos.

Foi essa contrastadora situação que me levou a baixar um acto, de caracter geral, dispensando todos os adjunctos das escolas cuja frequencia média estivesse, para as nocturnas, abaixo de 25 e para as diurnas, reduzida a menos de 30 alumnos.

Esse descaço dos paes pela sorte dos filhos, esse abandono das escolas justamente quando os

poderes publicos se esforçam por multiplicas, levando-as a quasi todos os recantos do Estado, torna cara a instrução official, cujos resultados não compensam, de fórma alguma, o que com ella se despende.

Não procuro explicar essa ordem de factos, apenas a assignalo. Cumpre, porém, notar que, na capital e em quasi todas as cidades do interior, os estabelecimentos de ensino primario, principalmente os grupos escolares, satisfazem plenamente os fins a que se destinam, quanto aos metodos e consequente aproveitamento dos alumnos.

Continúa á frente desse departamento do ensino publico mosenhor João Baptista Milanez, cujos esforços, intelligencia e rectidão são, para o meu governo, a maior garantia do desempenho que vem elle dando ás altas attribuições do cargo em que o provi enquanto se desincumbe de outra commissão do dr. Alvaro de Carvalho.

De passagem, devo explicar que, dada a dispersão de leis, decretos e regulamentos, em que se encontra a legislação do Estado, com visivel desvantagem para o fóro e administração, encarreguei esse incansavel e brilhante espirito de lhe imprimir ordem e unidade, numa codificação que os enfeixe e systematize naquillo que fór common e applicavel a todos os ramos do serviço publico, como aposentadoria, licença, contagem de tempo, etc.

Assim, conhecida fica a razão por que, convidado para dirigir a Instrução Publica, ainda não assumi esse pósto que lhe destinei e será occupado, enquanto perdurar aquelle impedimento, por mons. João Milanez, não menos digno servidor do Estado, tão idoneo como o dr. Alvaro de Carvalho e não menos identificado com o departamento do ensino popular.

Consoante o prometti, em diversas entrevistas concedidas aos jornaes do paiz, logo ao assumir o governo, foi dos meus primeiros cuidados o problema da organização do ensino profissional no Estado. Com esse objectivo, em outubro do anno p. passado, comissionei o sr. dr. Alvaro de Carvalho, por mim convidado para dirigir a instrução publica, a fim de visitar, na Argentina, no Uruguay e no sul do Brasil, os diversos estabelecimentos destinados á diffusão do ensino tecnico-profissional.

Animara-me ao baixar esse acto a convicção de que nessa, como em muitas outras materias, não basta o conhecimento bebido nos livros, senão o exame detido e minudente de estabelecimentos onde a experiencia haurida na pratica quotidiana do ensino previne ou corrige defeitos, falhas e deficiencias que, por força das circunstancias, não tenham sido percebidos por aquelles que lhes lançaram os fundamentos. Eram do meu conhecimento os esforços desenvolvidos no Uruguay, na Argentina e principalmente no Rio Grande do Sul, em prol do ensino profissional, como não me eram estranhos os resultados que dessa sábia organização têm advindo ao progresso daquelles paizes, á felicidade e bem estar das respectivas populações. Demais, encarando o problema da nossa instrução, como costume, de um ponto de vista inteiramente pratico, despojado de sonhos e phantasias, desejava, como desejo, para o meu Estado, uma organização escolar modesta, na altura de seu desenvolvimento financeiro, correspondendo, antes de tudo, ás necessidades reaes do meio em que vivemos. Foram estas as idéas de que intei o dr. Alvaro de Carvalho, ao encarregal-o da commissão de que se desincumbiu a meu contento, como era de esperar de sua capacidade, amor á instrução e ao trabalho.

Ao lado do estudo deste ramo do ensino, infelizmente ainda não realizado entre nós, senão de modo imperfeito, na Escola de Artífices da Parahyba, que é uma das melhores do genero, mantidas pelo governo federal, encarreguei-o de estudar tambem naquelles paizes a organização da instrução primaria, nos seus aspectos mais interessantes, de modo a podermos corrigir os defeitos de que acaso ainda se resentisse a nossa organização escolar.

Assim, é claro que não me passava pelo espirito a preocupação de innovar, nesse ramo de ensino, adoptando ou querendo transplantar para um meio empobrecido como o nosso, aquillo que naquelles paizes não é senão um reflexo de um consideravel desenvolvimento economico ao par de longa experiencia adquirida, dia a dia, na continuidade de um grande esforço empreendido através de muitas gerações.

Não é que na Parahyba, nessa materia, esteja tudo por fazer. A nossa organização escolar é boa, em suas linhas gerais. Os seus defeitos são daquelles que se remediavam sem grande esforço cumprindo, porém, prover a este ramo do serviço publico com uma dotação orçamentaria que permita a objectivação das medidas antevistas pelo legislador, constantemente reclamadas pelos meus antecessores, mas que, até hoje, não passaram dos dispositivos regulamentares que platonicamente as corporificam. Os defeitos capitales do ensino primario, entre nós, são, antes de tudo, a força repetir, uma questão orçamentaria. E isto vem sendo justamente o tropégo á marcha que tenho procurado imprimir aos negocios publicos da nossa terra. Neste ponto, encontra o meu asserto a mais cabal confirmação. Apesar do ardente desejo de que me acho possuido, não empreendi a remodelação almejada, por isso que ella, mesmo nos termos em que a formulou o dr. Alvaro de Carvalho, exigia um

augmento de despesas incompativel com a actual situação financeira do Estado.

O plano esboçado em seu relatório é mais ou menos o seguinte, formulado nos periodos abaixo, que passo a transcrever.

Depois de considerações geraes destinadas a melhor fixar o assumpto, escreve aquelle professor:

«Assim, com medidas actuaes, urge que organizemos um corpo de fiscaes technicos, seleccionando os melhores elementos do magisterio, para as novas funções, onde elles devem ser, além de fiscaes, mestres de pedagogia pratica e principaes figuras na remodelação do nosso ensino primario. A cargo desse núcleo de fiscaes technicos, ficará a revista pedagogica, que será distribuida gratuitamente aos professores, onde se inculquem, ensinam e discutam os problemas mais patipantes do ensino, sem o pedantismo das superfectações eruditas. Uma bibliotheca para mestres e alumnos, destinada a trazer os professores em dia com as mais fortes correntes do pensamento pedagogico mundial, e um Museu Escolar, com uma grande sala de projecções, destinada a conferencias, cursos de dadas materias e exhibição de films de finalidade pedagogica, completará a primeira parte das medidas reaes, de immediata realização. Ao lado disso, e com esses elementos, poderia v. exc. crear um curso de aperfeiçoamento, rigorosamente dado, onde os professores pudessem, recapitulando os seus conhecimentos de mathematica elemental, pedagogia, psychologia applicada á pedagogia, physica e chimica e historia natural, italiano, hespanhol e inglez, preparar-se para os cargos superiores do magisterio primario, como sejam — fiscaes technicos e directores de grupos. O resto virá sem grandes difficuldades. Demais, v. exc. bem sabe que o futuro do ensino repousa nas Escolas Normaes ou estabelecimentos que lhes são equiparados. Não dos programmas, mas da real eficiencia do ensino ministrado, depende tudo. As Escolas Normaes são, desse modo, o primeiro elemento de uma reforma completa; um dos grandes factores da regeneração do ensino, ou, tambem, as maiores obreiras da desorganização deste, se os programmas ficarem, apenas, no palavrorio do texto ou na enumeração dos assumptos, prejudicados por esse *deixa ir*, de quasi sempre.

Quanto á organização do ensino profissional, subordinando-o áquellas mesmas considerações de meios e recursos financeiros do Estado, peço permissão a v. exc. para suggerir-lhe a criação de dois modestos estabelecimentos: um, urbano, tipo Escola do Braz, com um curso geral, composto de ensino da lingua materna, arithmetica, desenho, geometria, historia e geographia do Brasil, e com cursos especiaes de desenho, serrallheria, marcenaria e ferraria; e outro rural, tipo Escola de Pinheiro, com um curso geral de portuguez, arithmetica, geographia e historia do Brasil, desenho geometrico e geral, historia natural, noções de physica e chimica com pratica de laboratorio, e cursos especiaes de trabalhos agricolas, criação de gado leiteiro, apicultura, avicultura, criação de porcos, sericicultura, sellaria e arreios.

Os cursos de especialização poderão enriquecer-se, á medida que o permittirem os recursos do Estado e as necessidades reaes do meio.

Esses dois estabelecimentos, onde o ensino pratico sobrelevará o theorico, pelo maior tempo que nelles se deve empregar e pela finalidade que os orienta, serão os focos de irradiação do ensino profissional a cargo do Estado. Nelles, formar-se-ão operarios, mestres de officios, administradores de fazendas, criadores e agricultores, cujos serviços e competencia, convenientemente comprovados, poderão ser aproveitados a muitos delles, em cursos ambulantes de agricultura, que venham objectivar os dispositivos mortos da lei n.º 403, de 23 de outubro de 1914.

Um problema, porém, domina os demais: — é a saúde e o vigor physico dos alumnos. Para a solução desejada, faz-se preciso promover a ampliação e eficiencia do serviço medico já existente, no regulamento actual; a cultura physica tão descuidada, entre nós, senão mesmo abandonada nas escolas primarias, nas normaes e no Lyceu, e a instituição da sôpa escolar ou cousa equivalente, pelo menos, nos estabelecimentos dos bairros pobres da cidade.»

Para objectivação desse plano, mesmo antes de haver-o formulado o dr. Alvaro de Carvalho, logo que assumi o governo, foi meu primeiro cuidado entregar a Escola Normal á direcção do professor José G. Coelho, que é, sem favor, um dos mais esforçados e competentes educadores do nosso meio.

É aquelle estabelecimento o seminario de onde tem saído quasi todo o corpo de professores a que está entregue a educação da nossa juventude; era, no meu pensar, o ponto por onde deviamos começar qualquer reforma de resultados duradouros. Nesse proposito, baixei o decreto n.º 1.346, de 2 de fevereiro do corrente anno, em que se corporificaram as providencias de ordem administrativa e technica tendentes a tornar mais perfeito o funcionamento da Escola, alargar a duração do curso por uma mais justa distribuição das disciplinas; facilitar o estudo normal, facultando, a pessoas extranhas, a prestação dos exames das materias propedeuticas constitutivas dos três primeiros annos e tornar obrigatória a frequencia, apenas, ás aulas do 4.º e 5.º annos.

Pôsto que não baste o tempo decorrido, depois que se fez a reforma, para ter-se a justa medida da efficacia dos metodos e processos alli actualmente em vigor, sente-se, contudo, que o ensino leva melhor rumo, não só pela fouvavel assiduidade dos professores, como ainda pela explicação integral dos programmas já vencidos na quasi totalidade das materias ensinadas. Por outro lado, a actual directoria da Escola vae enviando todos os meios a seu alcance por tornar o ensino mais pratico, de modo a poder-se exigir de professores e alumnos um maior apello á observação e á experiencia. Nesse sentido tudo tenho feito por corresponder aos empenhos e esforços do sr. dr. José Coelho.

Ao par de uma bibliotheca pedagogica, para uso de mestres e alumnos, já possui aquelle estabelecimento os rudimentos de seu futuro museu.

Entre as suggestões de caracter tecnico formuladas em seu bem feito relatório, o professor José Coelho linha as que entendem com a exiguidade da area onde se acha a Escola, sem contudo dissimular a má divisão do predio e bem assim a exiguidade de salas destinadas aos multiplos gabinetes exigidos pela orientação pratica dos actuaes processos de ensino.

Em março do anno cadente, foram conferidos diplomas a quarenta e cinco professoras normalistas.

Com a equiparação á Escola Normal, dos collegios particulares Padre Rolim, em Cajazeiras, e Collegio de N. S. das Neves, nesta capital, faz-se mister que essa nobre corporação venha ao encontro do governo, no sentido de dar-lhe leis que autorizem a criação de um Departamento Geral do Ensino, destinado a superintender e regular a instrução que se ministra no Estado em todas as suas multiplas e variadas applicações. Essa medida é tanto mais urgente e necessaria quanto, dentro dos termos das leis que regem a materia, a ingerencia do Estado é imprecisa, frouxa e mal regulada, dando o ambito restrictissimo onde se circumscrevem as attribuições regulamentares da nossa actual Directoria geral da instrução publica primaria.

Parece-me, portanto, de bom alvitre ampliar-lhe o campo de acção; dar maior clasterio ás suas restrictissimas attribuições; coordenar, unificando num plano geral, os esforços que se dispersam impellidos por tendencias varias, numa obra imperfeita, sem plano e fragmentaria, inteiramente alheia á controlagem technica de qualquer departamento do ensino, visto que os alludidos estabelecimentos, as escolas profissionais que se venham a crear ou quaesquer outros institutos de iniciativa privada, subvencionados pelo Estado, desde que não sejam de ensino primario, escarpão desastrosamente á sua influencia. No corpo das nossas leis, figuram elles, aberrando das boas normas administrativas, como organismos autonomos, num entendimento directo com o presidente do Estado, através de fiscaes que lhe são immediatamente subordinados. É este um dos muitos inconvenientes dessa tendencia centralizadora em que têm sido plasmadas todas as normas por onde nortear a vida administrativa do Estado.

Entre os estabelecimentos de ensino publico, figura, com realce, o Lyceu Parahybano. Apesar da angustia de espaço das suas salas, da falta de comodos de que se sente o velho edificio, já hoje insufficiente para conter o elevado numero de alumnos que lhe frequentam as aulas, essa casa de ensino continúa a prestar os mais relevantes serviços á formação mental da nossa juventude. A matricula nos seus diversos cursos elevou-se a 370 alumnos, contando-se, entre estes, 38 senhoritas que se encarrilham, em sua maioria, para os labores da vida commercial.

Ao assumir o governo, entreguei o Lyceu á direcção do conego Mathias Freire, que se tem revelado administrador de propositos seguros, disciplinador e digno da alta missão que, em boa hora, me aprouve confiar-lhe.

Os cursos de agrimensura e de commercio, annexos ao gymnasial, estão a reclamar uma regulamentação que lhes dê maior eficiencia. Assim, espero que essa illustre corporação me dê poderes para realizar as alterações que se fazem necessarias ao bom andamento daquelles ramos do ensino e do aproveitamento dos respectivos alumnos.

Repartições e estabelecimentos

IMPRESA OFFICIAL

Quero abrir esta resenha com a Imprensa Official.

Dirigida pelo illustre homem de letras dr. Carlos Dias Fernandes, vem esta repartição representando ha muito, em nosso meio, importante papel, com a preparação intellectual e jornalística de varios moços, alguns dos quaes têm ido beber alli as primeiras luzes e incentivo para proseguir em carreiras e profissões liberas.

A opinião collectiva, porém, incapaz, na sua maior expressão, de apreciar serviços e vantagens dessa ordem, malisa os gastos do Thesouro com a manutenção do orgam official, achando que são excessivos e quasi em pura perda, esquecida de que o dispendio que devia o Estado assumir annualmente com a educação de certo numero de esperançosos moços pobres, faz-se de modo mais economico na fama redaccional d'A União, ministrados os conhecimentos por verdadeira escola pratica, em troca de serviços locados.

Junte-se a essa já de si grande vantagem a de facilitar-se a impressão de livros, revistas, trabalhos e obras, além da mais prompta e limpa preparação do expediente das outras repartições do Estado, e ver-se-á que prouvera a Deus fôsem sempre assim applicados os recursos do Estado.

Mas, seja como fór, era preciso ao governo demonstrar esta produção em forma de balanço, que encontrasse a receita com a despesa da repartição, e foi o que fiz.

Assumindo a direcção o dr. Nelson Lustosa,

por se ter licenciado o dr. Carlos D. Fernandes,

com elle assentei a cobrança ás repartições do expediente fornecido e cortar as liberalidades, que iam descambando para o abuso, tão facil de se commetter entre nós com tudo que pertence ao patrimonio publico.

Sómente com esta medida e moderada redução no quadro, levado ao pessoal estritamente necessario, e aquisição de papel no estrangeiro, com dispensa de impostos e eliminação de lucros commerciaes, entrou a repartição em regimen de saldos.

Estes, é claro, poderão subir e crescer consideravelmente, se o estabelecimento, com seus machinismos modernos e proficientes empregados e operarios, adoptar o verdadeiro regimen economico, como pretendo imprimir-lhe.

Isto feito, é também pensamento meu distribuir ao operariado, no fim de cada semestre ou trimestre, em gratificação, a metade dos lucros apurados. Será uma generosa compensação aos que trabalham dia e noite, com sacrificio da propria saúde, com salarios modestissimos, que o Estado melhorará assim, sem gravame para suas rendas instaveis.

Para mais clara comprehensão do que acabo de afirmar, transcrevo do succinto relatório do director interino, espirito moço e temporão no apuro e capacidade com que ha muito moureja na Imprensa Official, entre os mais brilhantes e dedicados, os trechos que se seguem, e dão lucida idéa do que fez o governo para conseguir os fructos que o mesmo relatório assigna em poucas mas persuasivas considerações.

«A NOVA ESCRITURAÇÃO —

Graças á oporiedade e competencia do sr. Claudino Moura, administrador tecnico e gerente d'A União, novos processos de escripta foram adoptados de janeiro deste anno para cá, permitindo a verificação immediata de todo o movimento da casa, em suas menores particularidades.

A nova escripturação veio paten-tear também — e nisto o seu merito mais significativo — o volume de produção das nossas officinas, registada em livros exigidos pela technica da industria grafica.

Por mais de uma vez já tem sido posta em prova a excellencia do methodo seguido, com a verificação requerida, em casos de duvida, por chefes de repartições.

MELHORAMENTOS MATERI-

AES — Foram construidos um quarto para deposito de sobralentes e inflammaveis; um galpão para o serviço de fundição de rolos e derretimento de chumbo destinado á linotypo, o qual era feito ao ar livre, com inconvenientes para os operarios e para o proprio material; um tanque de cimento armado com capacidade de 4.800 litros d'agua, para refrigeração do cylindro do motor a gaz pobre, que fornece luz e energia electricas á casa. Obra definitiva, esta ultima veio substituir três depositos de ferro galvanizado que, com dezoito mezes de funcionamento, estavam inteiramente deteriorados.

A cupula do edificio, que teve o escoramento de madeira abatido, foi reformada inteiramente com vigas de ferro e cimento.

Todos esses melhoramentos, determinados por v. exc., estiveram a cargo da directoria de Obras Publicas.

AS MACHINAS — estão todas em perfeito estado de conservação, encontrando-se, assim, a Imprensa Official aparelhada para executar todo e qualquer trabalho graphico. É imprescindivel, porém, a aquisição de uma machina de pautar aperfeçoada, que deve estar por preço nunca inferior a oito contos de réis.

A existente na casa, encarecendo pelo triplo o serviço, por exigir excessivo tempo para realizar um trabalho que as modernas simplificam, é mais apropriada á pautação de papel almaso, quando a nossa maior produção é de livros. Póde-se muito bem imaginar o esforço do operario, com o consequente encarecimento da mão de obra, em conseguir pautação de salto numa machina destinada á pautação continuada.

ACQUIÇÃO DE PAPEL —

Merece especial registro a medida de v. exc., procurando abastecer a Imprensa Official de papel importado directamente das fabricas desse producto na Europa. Desse modo realiza o Estado consideravel economia, como se poderá constatar nas compras que vem de effectuar, a título de experiencia.

Por intermedio da Sociedade Finlandeza Ltda. e da firma Siegmund Robinow & Sohn, o governo adquiriu, na Alemanha e na Austria, respectivamente, 21 toneladas e 215 kilos de papel para jornal, ou sejam 1.377 resmas, por £ 487.22.7, que, convertidas em moeda brasileira, ao cambio do dia, de 6 11/16, por exemplo, representam 17:50\$390. Adicionados a esta importancia os impostos de importação e despesas de frete e despachos, teriamos 18:644\$890, sahindo a resma á razão de 13\$540.

Ora, o preço do ultimo papel adquirido na praça foi de 30\$000 a resma. Nesta base o governo teria despendido 41:310\$000. Houve, portanto, uma differença, em favor do Estado, de 22:665\$810.

Ainda ao preço de 25\$000 a resma, a economia realizada seria de... 15:780\$810.

Ha ainda a salientar uma particularidade de ordem interna, que veiu accentuar a economia de papel a que me refiro. Trata-se de uma diminuição de quatro centimetros no formato do jornal, diminuição que importou um lucro de 103 resmas numa daquellas remessas.

O alcance da providencia tomada por v. exc. para importação de papel bem caracteriza os propositos de escriptura da administração, no tocante á applicação dos dinheiros publicos.»

SECRETARIA DE ESTADO

Desta importante repartição, que enfeixa e centraliza todo o expediente do governo, não se faz precisa menção especial. A sua acção e relevantes serviços se aferem pelos das outras, que por ella transitam para o chefe da administração.

Este teve ao seu lado, numa assistencia leal, vigilante e amiga, durante a exhaustiva etapa vencida, o dr. Democrito de Almeida que, em o novo posto, apenas vai repetindo o comprovado homem publico, a quem não fallecem maneiras, capacidade e amor ao trabalho.

Eguaes referencias merece o dr. Trajano Nobrega, que accumulou, com o exercicio absorvente da Prefeitura da capital, trabalhos executados pelo Estado, prestando ainda inestimavel collaboração em entendimentos com proprietarios para accórdos e desapropriações numerosas do Saneamento, com habilidade, esforço e zelo nas melhores soluções para o erario publico.

JUNTA COMMERCIAL

Funcionou regularmente a nossa Junta, reunindo-se em vinte e quatro sessões ordinarias e duas extraordinarias. Segundo informa o sr. presidente, pharm. Manuel Soares Londres, todos os deputados contribuíram para a boa solução das questões affectas á Junta, e os funcionarios foram sempre assíduos e dedicados aos serviços da secretaria.

Deu-se um movimento de contractos, distractos e registros de firmas commerciaes num total de 6.161:0408076, com uma arrecadação de... 11:871\$800 em sello estadual e 23:075\$8000 em sello federal, no periodo de 1.º de janeiro de 1924 a 30 de junho do corrente anno.

Com transparente tristeza accentua o relatório dessa repartição que foi nullo o movimento de marcas de commercio e pequenas industrias.

Tendo o decreto n.º 16.264, de 19 de dezembro de 1923, que creou a Directoria Geral da Propriedade Industrial, tirado ás Juntas Commercias o registro dessas marcas, transferindo-o á citada Directoria, acontece que dois pedidos que a ella foram encaminhados ficaram sem despacho final, o que equivale á morte de modestas industrias que eram registradas para explo-

ração regional dentro do Estado, sem prejuizo a similares de outros.

É o pernicioso empachamento burocratico do paiz a entrar a sua vida em todos os detalhes e ramos mais modestos do nosso deploravel serviço publico.

Para esse mal não ha recurso nem appello, tanto que com elle já nos conformámos.

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Continúa esta repartição, a cargo do esforçado dr. José Francisco de Lima Mindello, a ser uma das uteis e productivas em serviços de sua immediata economia e outros requeridos pelas multipias necessidades do Estado, na sua principal cidade.

Das obras que especifiquei noutra parte desta publicação, feitas aqui na capital, quasi todas foram executadas por essa Directoria, que mantém a conservação de todos os proprios estadaues, remodela-os e os adapta á feição de multiplos serviços a instalar e attender, e accumula, com todas essas occupações, a direcção e a manutenção do abastecimento d'agua da cidade, que, em vespersas de vér inaugurados os grandes trabalhos do Saneamento e ampliação do fornecimento do precioso liquido, delle tem sido alimentado por tão modesta repartição que só por semelhante serviço seria credora da estima e gratidão publicas.

Agora mais que nunca, quando se aproxima o dia de entrarmos a nos abastecer pelas novas rédes mais calibrosas, ligadas a numerosos poços enriquecidos de drenos, servidos de syphões, por um systema, emfim, de machinismos possantes, outras condições e installações — oportuno se faz o elogio do chefe, auxiliares e operarios que por tantos annos mataram a sede á nossa população, acudiram ás necessidades da sua hygiene e industrias quanto lhes permitiu a deficiência de elementos com que agiam e lidavam, e que tão esforçados e leaes servidores do Estado conseguiram sempre supprir com trabalho, interesse e diligencia. Tanto assim é que ainda agora dão as bombas, em operação desde 1910, para recalcar agua nas galerias da nova rede de abastecimento, facio eloquente que, se abona a idoneidade industrial dos seus fabricantes, não depe menos bem do zelo e intelligencia dos que por tantos annos as accionaram, cuidaram e manobram.

Tem ainda a repartição conservado, cercado e defendido as mattas que protegem e enriquecem a area do abastecimento, sem poupar esforços nem descuar medidas nesse sentido, de vigilancia e procedentes indicações.

Ainda no recente relatório, insiste a Directoria pela demarcação da propriedade em que estão encravados os poços e por uma estrada circular, destinada a ser continuamente percorrida por um guarda florestal.

Da boa ordem da mesma repartição é, emfim, não menos honroso attestado o seu movimento economico, que se resume, no que se refere ao abastecimento, numa despesa de... 67:656\$410 para encontro com a receita de... 75:341\$940, resultando um saldo, que, addicionado á receita não cobravel por dispendio em edificios publicos, dá uma sobra verificada de... 17:388\$410.

Junte-se a este excedente a economia em despesas cessantes, pelos serviços promptos e baratos que o Estado realiza com esse nucleo de trabalho permanente, organizado e affeito ás obras publicas por natureza de destino, e sentir-se-á quão útil e vantajosa é uma repartição que sem alarde tão bem preenche a sua missão e atende aos seus mistéres.

ESTATISTICA E ARCHIVO PUBLICO

A repartição subordinada a este titulo vae, sob a competente direcção do dr. José de Lima Vinagre, funcionando regularmente, com pessoal reduzido mas sufficiente. A secção de archivo, que recolhe os livros e documentos das repartições que contarem mais de três annos, tem o seu acervo de dia em dia avultado, mas com ordenada catalogação que faculta, com relativa suavidade, o serviço de buscas, diariamente solicitadas, e cada vez mais numerosas.

A parte de estatistica é feita com relativo successo no que se refere a dados economicos de produção e exportação, occupando-se, porém, de preferencia, com a lavoura e commercio algodoeiros.

Queixa-se o director das difficuldades encontradas para conseguir mapas e informações para o levantamento dos diversos quadros estatísticos, como é natural, dada a nossa rudimentar organização no assumpto, tão árido quanto importante para a vida publica de qualquer Estado.

Conto que com os elementos colhidos e fornecidos pelos dois Serviços de Agricultura e Pecuaria, do Estado, e do Algodão, da União com o Estado, poderemos levantar, com outra approximação e realidade de cifras e verbas componentes, o quadro economico da nossa Parahyba, no que se refere ás suas industrias, lavoura, criação, commercio e outras actividades, para seguro conhecimento da sua capacidade tributaria, e informações de quantos desejem entreter conosco relações mercantis e queiram previamente inteirar-se do nosso indice material de consumo e fornecimento.

BIBLIOTHECA PUBLICA

É uma repartição que está a merecer acção firme do governo, no sentido de lhe dar sede condigna, installação, disposição e mobilia para seu regular funcionamento. Continúa a ser dirigida, com interesse e amor, por esse bello espirito das nossas letras que é o dr. Americo Falcão. Com seu succinto relatório affirma elle que, não obstante faltarem ao nosso centro de leitura e consulta todos as condições indispensaveis, é numerosa a frequencia nos dois expedientes em que é elle aberto diariamente ao publico que lê.

Infelizmente o que indica o director e de que na verdade se resente a Bibliotheca não é para modestos dispendios, e para uma remodelação satisfactoria não dispõe actualmente o Estado de meios e recursos além das verbas de custeio ordinario. Tão depressa se modifique a situação financeira como incluíra o governo nos seus empreendimentos materiaes a reforma completa dessa importante fonte de instrução popular, de modo a collocal-a ao nivel do nosso grão de cultura e a revestil-a da sedução que deve inspirar um recanto de estudo e recreio mental, desde que, para as duas modalidades, tenha salões independentes, cada qual no seu pavimento.

CADEIA PUBLICA

Nada de anormal ou extraordinario deuse pelo nosso velho estabelecimento penitenciario, um dos melhores do Nordeste, na apreciação do sr. Lemos Brito, que deixou exarado no termo de visita o seguinte: «como cadeia é aquella que mais denota interesse intelligente na sua organização, asseo e disciplina.»

A escripta da casa está ficando modelar, graças aos esforços do seu director, dr. Arthur Urano de Carvalho, que adoptou o promptuario dos detentos, por onde se colhe, de momento, qualquer informação de cada um delles.

A sua frequencia attinge sempre a cifra de duzentos criminosos, sendo pequenas as oscillações para mais ou para menos.

O serviço de vigilancia e guarda, feito com todo o cuidado, tem evitado planos e combinações de fuga, e as medidas de economia, como já tive occasião de referir, conseguiram uma redução de quasi trinta contos, de viveres, pães, etc.

Na Detenção encontrou o dr. Julio Lyra, digno chefe de policia, um esforço auxiliar na pessoa do dr. Arthur Urano, como no Gabinete de Identificação, conta com a dedicação e intelligencia do dr. João Dias Junior, e tem sentido sempre ao seu lado, como leaes e diligentes servidores da causa publica, os delegados drs. João Franca e Severino Procopio.

Muitos bons serviços, sob a direcção do major Rodolpho Athayde e do tenente ajudante Antonio Tavares, continúa a prestar á ordem da capital a Guarda Civil.

ASSISTENCIA

Da gratidão publica e todo amparo são creadores o Asylo de Mendicidade, o Orphanato D. Ulrico, A Maternidade, A Polyclinica Infantil e o Hospital Santa Isabel pelos inestimaveis beneficios que liberalizam aos desherdados da sorte, famintos, enfermos, gestantes, velhos e creanças, dignos da caridade, alimento e cuidados medicos.

A todos esses estabelecimentos subvenciona de modo directo e indirecto o Estado, e se acha aparelhado com o Hospital-Colonia Juliano Moreira para chamar a si a assistencia a insanos. Despendeu, porém, o Thesouro com o acabamento do prédio, mobiliario, installações e obras complementares mais de duzentos contos de réis.

Com a inauguração do estabelecimento, vae ficar a Santa Casa de Misericordia alliviada de grande despesa, sendo justo que voltem a ser arrecadadas pelo Estado as rendas de que abrimo não em bem do sustento dos loucos, ora a cargo da pia instituição. Condicionada a essa providencia fica a Colonia de Alienados, cujo pesado custeio não comportam, sem receita correspondente, as posses do erario publico, sujeito a onerosas obrigações permanentes.

SERVIÇO DE LUZ E BONDES

Continúa a ser esse serviço feito pela Empresa Tracção, Luz e Força.

Depois do decreto n.º 1.207, de 29 de setembro de 1923, por que refundiu o governo do meu antecessor o contracto assignado a 4 de outubro de 1910, entre a Empresa e o governo do Estado, é innegavel que melhorou consideravelmente o fornecimento de energia electrica para illuminação e viciação desta capital, com o emprestimo de 300:000\$000 feito pelo Thesouro, ainda de todo não resgatado.

Reconhecendo as condições vexatorias do commercio em geral e da situação cambial desfavoravel á importação de combustivel, machinismo e materiaes, accedi a que fôsse aumentada a taxa de luz em 25%, deixando, porém, de attender á solicitação da Empresa para duplicar as passagens de bondes, pretensão que, a meu vér, não se justifica deante do paqueno desenvolvimento das linhas. Penso que fui justo e razoavel em deferir a primeira como em vetar a segunda.

Tenho sido o mais indulgente na cobrança das prestações do empréstimo feito pelo dr. Solon de Lucena, e penso que não precisa a administração apertar a Empresa, tão claros e definidos estão os seus deveres como acatada e coberto se encontra o interesse publico no contracto refundido em virtude do citado decreto n.º 207 de 29 de setembro de 1923.

Pelos dominios políticos

A situação politica do Estado é a mais calma, sem que fôssemos indifferentes aos lamentáveis factos occorridos no sul do paiz, em detrimento do seu credito e finanças, e dos interesses dos Estados atingidos pela onda de patriotas desorientados, de armas na mão contra o governo legal da Republica.

Coherente com o nosso sentir e definidas atitudes, estívimos e estaremos ao lado do egregio presidente Arthur Bernardes, para cuja ascensão ao summo pósto de chefe da nação concorrerá o voto livre do nosso partido, mantendo, desde então, com s. exc., as melhores relações de mutuo apoio.

Consequencia natural dessa solidariedade reciproca foi a nossa conducta na recente Convenção de 12 de setembro, que apresentou ao eleitorado do paiz, para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, os nomes dos conspícuos cidadãos drs. Washington Luiz e Fernando Mello Vianna, merecedores por todos os titulos da confiança das poderosas correntes representadas na dita Convenção, como mais forte expressão da opinião nacional, dado o processo democratico dessa convocação.

A nossa reunião politica compareceram trinta e dois dos trinta e nove municipios do Estado, elegendo para representantes, no Rio de Janeiro, os deputados Tavares Cavalcanti, Oscar Soares e Carlos Pessoa, lidimos embaixadores que já são da Parahyba na camera baixa do Congresso Nacional.

Tivemos, depois que assumi o governo, duas eleições — uma a vinte de dezembro do anno transacto, para renovação dos Conselhos Municipaes, sendo votado e eleito no mesmo dia o dr. Carlos Pessoa, para a vaga aberta na Camera dos Deputados com a minha escolha para presidente do Estado, e outra a 28 de agosto ultimo, para preenchimento de quatro vagas na Assembléa Legislativa.

Para esta não houve competidores e foram eleitos nossos dignos correligionarios drs. Aureliano Silveira e Antonio Bóto, Manuel Ferreira de Andrade e Lino Fernandes.

Na de 20 de dezembro, porém, foi disputadissimo o pleito em torno dos Conselhos de Souza, Teixeira e Santa Rita.

Como politico, estive ao lado dos correligionarios, mas assegurei, como presidente do Estado, inteiras garantias ao voto, de modo que todos votaram em quem entenderam, sem coacção de qualquer especie. Triunpharam as opposições locais de Teixeira e Santa Rita, fazendo a maioria dos respectivos Conselhos, ganhando por minima differença a situação dominante em Souza. Dos três collegios houve interposição de recurso eleitoral, nos termos da legislação do Estado, para a Junta competente, composta do presidente do Tribunal de Justiça e dos juizes das duas varas de direito desta capital, sendo, porém, confirmado o resultado das urnas livres dos municipios.

A meu vêr, nada perdemos com esse exemplo de respeito aos direitos alheios, pois é significativa a calma reinante nos dois municipios em que venceu a opposição aos delegados do partido, combatidos por ella dentro da lei e com meios decentes.

O regimen é de maiorias; por uma eleição liberrima conseguimos em 1915 o dominio politico do nosso Estado, e não será com usurpações que vingaremos prolongal-o.

Foram sempre estas a predica e a pratica do egregio fundador da situação politica que desfructamos. Elle passou-a á direcção do eminente Solon de Lucena com esse elevado e honesto criterio. Seguindo o exemplo de ambos, tão ao feito dos meus sentimentos e das minhas convicções, é que assegurei, com prejuizo embora do nosso partido, o respeito á verdade eleitoral nas eleições de 20 de dezembro de 1924.

Não honra nem aproveita a qualquer situação adquirir pela fraude ou pela prepotencia o que o povo lhe recusa pelo voto. A conquista desse voto é sempre facil por elevados processos civicos, ao passo que os fructos da extorsão, além de amargos e odiosos, nunca se limpam da eiva original.

Economia do Estado e finanças do Thesouro

A situação economica do Estado, não obstante quasi depender de uma só cultura, a do algodão, tem se mantido francamente prospera. Da nova safra para cá, porém, pronunciou-se de chofre desanimadora crise commercial, que, acreditado, será ephemera e transitória. Não alcanço razão para tamanho desequilibrio, desde que o artigo ainda logra preços magníficos, e o retrahimento será devido ás condições anteriores de aquisição, obrigando, pela alta então reinante, á espera de que volte ao mercado a situação de mezes atrás.

É mais uma lição amarga que nos fica da pratica de confiarmos numa cultura unica, emquanto outras industrias agricolas igualmente

compensadoras, por muy poucos são abraçadas. Enquadra-se no caso presentemente entre nós o plantio da canna, do fumo, dos proprios cereaes, que têm merecido preços elevadissimos, e a criação em geral. A dos bovinos está evidentemente reduzida a um minimo alarmante como se encontra a de caprinos, sobretudo, á falta de providencias municipaes que a concillem com a lavoura e pelo desconhecimento de molestias que os dizem periodicamente.

A de porcos, a meu vêr das mais rendosas, muito mal é ensaiada entre nós, creando-se ao léo alguns especimens, privados ás vezes até de agua, e que mal chegam assim para o proprio consumo domestico dos nossos chamados fazendeiros. Dahl, desse criminoso abandono em que jaz a criação, o encarecimento impressionante da carne nos proprios mercados diarios das cidades e a redução da riqueza de couros, accusando-se, ao mesmo tempo, no commercio e na receita do Estado. O queijo e a manteiga escasseiam, dia a dia, e vendem-se a peso de ouro.

É que a expansão da lavoura, conquistando pastagens aos gados, não fôra compensada de qualquer forma por um systema de criação intensivo, com melhor typo de rezes e outros recursos de nutrição. O proprio carço de algodão mal sobra da industria do oleo explorado anexas nas cidades do littoral, e sempre foi applicado em bruto, com serios inconvenientes conhecidos.

Junte-se a tudo isso a exploração desalmada de traficantes, incando a criação do nosso bello gado creoulo de verdadeira praga de especimens inassimilaveis e degenerados, vehiculos, além do mais, de epizootias que não conheciamos em nossos campos, e teremos as causas primicias da depressão em que se debate tão importante ramo de riqueza.

Levado por essas observações, amadurecidas e mesmo por mim experimentadas na faina do trabalho rural, foi que institui no Estado, em logar da defesa isolada do algodão, a repartição de agricultura e pecuaria, de regimen decaído pelos nossos costumes e necessidades, esperando colher da sua intervenção na economia da nossa terra bem vineados fructos, compensadores do despendio e esforço com esse novo departamento.

Da sua influencia immediata, como se vê de outra parte desta mensagem, constituiu prova irrecusavel a jueulação dentro de um mez de apavorante surto febril na especie bovina, que, sem ser acudida a tempo, teria soffrido morticínio equal ao do anno transacto, em consequencia da mesma epizootia.

Não menos util ás fazendas foi a distribuição abundante, que passará a ser systematica, do sôro contra o **quarto inchado**, o inimigo tremendo do gado, ceifado todos os annos, como acontece á creançada do nosso misero povoile esquerdo.

Com o pósto de seleção do gado **creoulo** em Pombal, succedendo á estação de monta, espero prender a attenção para os formosos especimens que possuímos pelo nosso lastro vaccum, adaptado, sobrio, manso e bom de leite, e inspirar horror ao zebú corcunda e perigalento, antithese do nosso gado em todas as qualidades, — da inelegancia de linhas á braveza, da ossatura á atropia de tetas.

Como raça grande e rustica, acho que poderíamos creal-a sem cruzamento com a nativa; mas para reproductor, por ahí enxertado a tóa, penso que devemos impugnar o **bos indicus**, como agente nefasto de corrupção physica e até moral do nosso typo creoulo.

A essa campanha de idéas, feita pelos technicos do **serviço**, juntaremos a prophylaxia do **mal triste** com a desinfecção obrigatoria das boiadas livres, immunizados portadores do germe da febre ou **piroplasma**.

Graças a esses auxilios directos e a conselhos e instruções muito e muito poderemos, por perdas cessantes, augmentar a nossa criação e parar o decrescimo alarmante dos seus rebanhos effectivos.

Entre as iniciativas do poder estadual, de interesse simultaneo para a lavoura e a pecuaria, deve salientar-se a dos silos, para cereaes e forragens.

Levantados os primeiros pelo dr. Solon de Lucena, para exemplo e demonstração, foi o beneficio accéto com enthusiasmo pelos lavradores, tanto que breve contaremos mais de trinta no Estado, para uma accumulção total superior a seiscentas toneladas. — Ensaia-se a modalidade para forragens com os que existem nos municipios de Umbuzeiro e Pombal.

Mesmo, porém, os destinados ás colheitas virão interessar á pecuaria se nos resolvermos a transformar em carne, toucinho e banha, com a engorda de suinos, as sobras do consumo de milho, feijão, etc., que podemos computar por um terço ou mais das nossas safras, em estragos pelo **oreuillo**, nos desabrigados paícos que usamos, conforme a região e o clima encarados.

Complete-se essa orientação para a lavoura e a pecuaria, com o emprego de instrumentos agricolas, visando substituir a escassez do braço, e teremos outra situação para a economia do Estado, mesmo permanecendo para ella os actuaes elementos de esforço, capital e homem.

Em relação a este ultimo factor é de certo muita honra poderemos affirmar que tudo que produzimos e possuímos é trabalho da nossa gente **rude e bôa**, forte e sadia, e que em mais de dois terços da Parahyba, vasto e desafogado ambiente saneado pelo sôro ardente das secas, não co-

nehece endemias depauperantes, que reduzem as forças vitales do operario rural os fructos opimos da terra.

As essas pioneiros da occupação economica dos sertões, da sua conquista para o trabalho, devemos render a devida justiça, e prestar constante assistencia, de conselhos, hygiene, instrucção mental e educação technica, para então exigirmos delles mais volumosa produção, pois o seu esforço, que é enorme, perde-se em grande parte á falta da esclarecida applicação.

A proposito quero citar um topico do relatório do operoso dr. José Vinagre, director da repartição de Estatística e Archivo Publico, para á sua margem bordar algumas considerações.

Refiro-me aos interessantes dados por elle fornecidos quanto á exportação do Estado no periodo de 1920 a 1924, no valor official de . . . 370.413.914\$867 para todo o lustro economico.

Calculou o illustre informante, homem de cultura e trabalho, não apegado ás letras como ás cousas do campo, e achou que qualquer commentario em torno dos algarismos seria deprimente para a capacidade productiva do nosso povo. A meu vêr, para ser justa a apreciação, porém, deve ser dirigida a exportação, a fim de se ter o quociente verdadeiro do esforço individual, não pela população do Estado em peso, como entendeu fazer o dr. José Vinagre, mas por um divisor muito menor, a parte da população que planta e produz, suspende nos hombros herculeos as columnas da nossa sociedade e a aparelhagem complexa do Estado.

Acrescente-se que desse total exportado mais de 200 mil contos procedem do algodão e veremos que desta demonstração preciosa por cifras e algarismos, emergem com relevo, como perniciosos factores da nossa precariedade economica, o mal e o erro para ella mais perigoso e que devemos combater a todo o transe — o urbanismo e a monocultura.

Pouco-me de alinhar mais palavras e conselhos contra a imprudencia de apolarmos o edificio da nossa vida privada e politica quasi numa columna isolada e de lancar inactivas e criminosas contra a fúria dos campos para o ocio das cidades. Mas, se queremos melhorar de sorte, condições e recursos, devemos adoptar outra organização de trabalho, que multiplique desde logo o esforço ora despendido, conserve o que já colhemos de facto, abra novas fontes naturais e exploraveis que podemos auferir, sempre emfim, ao que nos dá o alodão todos os contingentes de outras culturas adequadas ao nosso variado solo, da criação á lavoura, das grandes ás pequenas industrias.

Coroando esse surto economico temos, para ser cabal o successo, de conseguir que se aliste na vigorosa carreira da lavoura o inutil e anemico excedente das cidades, de face chlorotica e bolso vazio, tristes e enfadados vencidos na vida, porque temem o sol e desamam a terra quente e fecunda, onde dormem thesouros perennes, reservados aos que moureiam com brio e coragem. Urge salvar, pela regeneração do trabalho, a onda parasitaria, que fatalmente ha de morrer com o organismo sugado — a minima porção dos que lavram a terra, povoaos os campos, movimentam o commercio e fundam as industrias.

Falo hoje com essa convicção e confiança no remedio indicado, porque já mais pensei ou agi de outra forma. Como cidadão, entrei sempre com a parcella do meu esforço para a obra de construção e aparelhamento economico da nossa terra, creando, plantando, abrindo estradas, fundando pontes e acudes; na presidencia do Estado, via sendo de onerosidade incansavel a minha administração. Ella ha de orientar-se contra o **civilitismo** por todos os meios — cuidando de preferencia das industrias e dos campos, do transporte e da educação professional, de tudo que interesse ao braço effectivo e aptidões aproveitaveis, reduzindo os quadros burocraticos ao estrito e necessario, para com as sobras do erario pagar bem a quem trabalha.

Ora, como reflexo dessa instabilidade economica, são as mais incertas e variaveis as rendas do Thesouro. Muito prosperas em todo o quadriennio do governo Solon de Lucena, até ha pouco assim se conservaram, a ponto de ter eu arrecadado, no primeiro semestre do corrente anno, a importancia de 5.758.390\$474, baixaram de repente, de junho em diante, com a cotação do algodão, de modo a ficarem suspensos os pagamentos a fornecedores. As contas destes orcam por mil e duzentos contos; foram pretéritas para não se interromper a folha mensal do funcionalismo, e espero que a liquidação desses compromissos será francamente reencetada, não depressa melhore o preço e movimentem-se o mercado de algodão, cujo **stock** no Estado é consideravel, da velha e da nova safra.

Aliás, não é para alarmar essa divida fluctuante, mesmo que se leve com a entrada para o Thesouro de novas contas processadas, pois a todas ellas poderemos oppôr, sem apellar para outros recursos, uma divida activa, quasi toda cobravel, superior a mil e quinhentos contos.

A situação um tanto inquietante em que ora se encontra o governo e que pôde melhorar de momento, não se deve attribuir á minguada arrecadação, mas a gastos e compromissos inevitaveis, que excederam ás melhores rendas do Estado.

Conhecedor dos seus recursos, que invariavelmente, diminuem de certa época em diante, tudo envidei no sentido de entrar pela época pre-

sente com alguma economia, para fazer frente á differença certa de numerario.

Mas eram taes as despesas com os trabalhos de esgotos e agua da capital, que mal conseguí, e dou-me por satisfeito, manter em dia o pagamento do funcionalismo publico.

Como se vê da mensagem do dr. Solon de Lucena, ao me passar o governo, deixou elle como recursos 200.000\$000 no Banco da Parahyba; 396.400\$000, da subvenção federal ao serviço de defesa do algodão, correspondente ao exercicio de 1923; 100.000\$000 adiantados ao governo da União para a conclusão das obras do quartel do 22.º Batalhão de Caçadores; 451.862\$881, de saldo de empréstimos ás Obras Contra as Secas, em 1922 e 1923, para proseguimento da estrada de ferro de Independencia a Pichuy.

Tive, porém, de enviar logo ao ministro João Pessoa Cavalcanti, delegado do Estado no Rio, para reposição aos recursos do empréstimo, 150.000\$000, pedidos pelo dr. Solon de Lucena, e entrar também com as ultimas prestações de quota da Parahyba para o novo edificio da Camera dos Deputados, na importancia de trinta contos; paguei compromissos que estavam processados em importancia superior a mil contos, ou fôssem quatrocentos contos devidos ao Montepio e mais numerosas contas a fornecedores, sem receber um real de qualquer dos debitos alludidos da União para com o Estado.

Despendi só com os trabalhos do Saneamento, em custeio das obras e compromissos vencidos de aquisição de materias, mais de mil e quatrocentos contos, mantive em ordem todos os departamentos da administração, creel o da agricultura e pecuaria e pude ainda realizar a copia de serviços de reconhecida utilidade, noutro ponto especificados, alguns dos quaes, como a ponte de Taperó e a represa de Puchynaná, em Campina Grande, são de elevado custo.

Fica, assim, do mesmo passo, comprovado como foram abundantes, de janeiro a junho, as rendas do Estado, que excederam ás de equal periodo do anno passado em 1.344.143\$798, e o esforço despendido pelo governo em bem da nossa terra, do seu credito e reaes interesses. Continuando a acção do benemerito dr. Solon de Lucena, proseguí com toda a intensidade, com os recursos ordinarios do Thesouro, na obra de tamanho vulto que é o Saneamento, custeando a execução, pagando desapropriações urgentes e compromissos vencidos por compra de materias, importancia não muito inferior aos liquidados pelo meu antecessor, se se adicionar aos que elle deixou encomendados, os que o foram posteriormente.

Acresce que não estamos longe de inaugurar a rede de esgotos e o novo abastecimento de agua, que diminúe dia a dia, na medida da conclusão das obras, a maior despesa extraordinaria que estava supportando o Thesouro e se aproxima, por outro lado, a phase de crescerem as arrecadações.

Deante do que acabo de expôr, pôde-se affirmar que não é para causar apprehensões a situação financeira do Estado, a menos que se desvalorize de vez o seu principal producto de exportação, ficando, **isso facto**, reduzida a maior fonte de receita.

As obrigações mais pesadas são, de facto, a de 1.500 contos tomados pelo meu antecessor ao Banco do Brasil, em virtude da autorização contida na lei n.º 542, de 23 de novembro de 1921, para occorrer ás despesas do Saneamento, visto ter sido pequena a subscricção do empréstimo lançado para esse empreendimento, e as decorentes do dito empréstimo.

Pela mensagem do dr. Solon de Lucena, na passagem do governo, veio que circulavam dessa operação 3.713 titulos todos de cem mil réis, pelos dados conhecidos até setembro do anno atrásado. Se augmento essa circulação, também no Thesouro se tem procedido regularmente ao resgate dos titulos sorteados, nos termos da emissão.

De qualquer modo, não podem exceder muito de dois mil contos os compromissos mais serios do nosso Estado, e a divida fluctuante não subirá de mil e duzentos contos. A esse passivo, porém, devemos oppôr a divida activa superior a 1.500 contos, cobravel pelo menos em cifra equivalente á fluctuante, além de 948.262\$881 que nos deve o governo da União, de empréstimos ás Obras Contra as Secas, conclusão do quartel do 22.º B. C. e subvenção ao extinto serviço de defesa do algodão, e mil annos federativos, constantes do relatório do ministro João Pessoa e em poder do Banco do Brasil, conforme conta corrente de 5 de setembro de 1923, e no valor de 732.000\$000.

Felizmente a fôa dedicada parahybano estão no Rio confiados os interesses mais volumosos do Estado, o que vale por dizer que merecerão elles o zelo, diligencia e defesa de que é capaz o nosso abnegado conterraneo, em tudo que é entregue, na vida publica, ao seu criterio, honradez e patriotismo.

É verdade que as dividas devem ir sendo amortizadas e dos recursos com que lhes faga encontro nesta exposição, alguns serão de tardio recolhimento ao Thesouro.

Mas cessadas as obras mais caras do Saneamento, espero contar com sobras da receita, no melhor semestre do exercicio financeiro, dentro do qual, com outra liberdade de acção administrativa e mais ao corrente dos recursos do Estado,

